ANNO XXXIX. NUMERO 141.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 22 DE JUNHO DE 1863

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DAS ESTAFETAS
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goianna e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JUNHO.
2 Lua cheia as 8 horas, 4 m. e 32 s. da t.
8 Quarto ming. as 10 h. 26 m. e 56 s. da m.
16 Lua nova aos 11 m. e 8 s. da m
24 Quarto cresc. as 7 horas, 6 m. e 1 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 10 horas e 6 minutos da manhãa.
Segundo as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 5 e 25: para o norte até a Granja a' 7 e 23 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan., marc., maio, julho, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; de *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Cachangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas
Fazenda: quinta ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA
22. Segunda. S. Paulino b.; S. Nicéas b.
23. Terça. S. Agripina v.; S. Zenon m.
24. Quarta ✠ Nascimento de S. João Baptista.
25. Quinta. S. Guilherme ab.; S. Febronia v.
26. Sexta. Ss. João e Paulo irs. mm.
27. Sabbado. S. Ladisláo; S. Crescencio b. m.
28. Dom. Sr. Argemiro e Ireneo bb.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 18 de junho de 1863

Officio ao brigadeiro commandante das armas. —Espeça V. Exc. suas ordens para que pelas 6 horas da manhãa do dia em que sahir para o presidio de Fernando a canhoneira *Itajahy*, se apresente na casa de detenção uma força de 80 praças commandadas por official a fim de conduzir até o caes 22 de novembro os 71 sentenciados de justiça que tem de ir para aquelle presidio, providenciando ao mesmo tempo para que 31 das mesmas praças sigam até o referido presidio, escoltando os sobreditos sentenciados como solicitou o Dr. chefe de policia.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento e direcção que a sahida da canhoneira *Itajahy* para o presidio de Fernando deve ter lugar no dia 20 do corrente, convindo que V. Exc. com a precisa antecedencia faça embarcar os objectos que se destinam ao mesmo presidio.—Officiou-se ao inspector do arsenal de marinha e fizeram-se as outras communicações.

Dito ao Sr. José Jacome Tasso, consul do Perú. —Inteirado pelo officio que em 16 do corrente me dirigio o Sr. José Jacome Tasso, vice-consul do Perú nesta provincia, de haver fallecido no dia 3 de abril ultimo o presidente d'aquella republica Dom Miguel San Roman, cabe-me apresentar ao mesmo Sr. vice consul o meu profundo sentimento por essa infausta noticia.

Renove ao Sr. vice-consul do Perú a segurança da minha perfeita estima e destincta consideração.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.— Transmitto á V. S. para os fins convenientes as duas inclusas relações, contendo a de n. 1 os nomes dos individuos empregados no hospital militar e a de n. 2 os dos que foram despedidos tudo concernente a primeira quinzena deste mez.

Dito ao mesmo. — Transmitto á V. S., para os convenientes exames, as inclusas copias das actas do conselho administrativo datadas de 25 e 29 de maio ultimo.

Dito ao mesmo. — Providencie V. S. para que a collectoria da villa da Boa Vista pague nos devidos tempos os vencimentos de 15 praças, que destacam para a de Cabrobó sob o commando do alferes do 7º batalhão de infantaria Pedro d'Alcantara Tiberio Capistrano.

Dito ao mesmo.—Autoriso a V. S., em vista da sua informação de hontem sob n. 449, dada com referencia á da contadoria dessa thesouraria, a mandar pagar ao pharmaceutico Joaquim de Almeida Pinto, como pede no incluso requerimento documentado, a quantia de 221$646 proveniente de uma ambulancia que forneceu para o tratamento dos desvalidos atacados da cholera-morbus na cidade de Caruarú.

Dito ao mesmo. — Restituo á V. S., coberto com a informação do director do arsenal de guerra de 18 de março ultimo sob n. 549, o requerimento documentado a que se refere o de V. S. sob n. 447 e data de hontem, no qual o mestre do hiate *Sergipano*, Henrique José Vieira da Silva, pede pagamento da quantia de 170$000 proveniente do frete de 15 pães, que por conta do governo conduzio para o presidio de Fernando, e bem assim da passagem do capellão José Lopes Dias de Carvalho que d'alli regressou no mesmo hiate, o autoriso a mandar pagar somente a importancia da tal passagem, ficando o mais para ser attendido, quando tiver elle conduzido toda a madeira constante do seu contrato junto por copia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Se não houver credito na verba eventuaes do corrente exercicio para ser paga ao major João Francisco do Livramento a quantia de 189$600 em que, segundo os inclusos documentos, importam as etapes abonadas pelo mesmo major, quando delegado de Tacaratú, a diversos paisanos que, por falta de força, chamou para o serviço da policia, mande V. S. processar essa divida para ser satisfeita quando a assembléa legislativa provincial marcar quota para esse fim.

Dito ao commandante do presidio de Fernando.—Faça V. S. regressar para esta capital na primeira opportunidade, como requisitou o juiz municipal da 1ª vara em 17 do corrente, o sentenciado de justiça Joaquim Ramos, que ahi se acha em cumprimento de sentença. — Communicou-se ao juiz municipal da 1ª vara.

Dito ao director das obras militares —Fica approvado o ajuste que, segundo o seu officio desta data, sob n. 114, fez V. S. com Antonio Ferreira Guedes para executar as obras e concertos precisos no quartel da fortaleza de Itamaracá, mediante a quantia de 1:046$000 em que foi o cado para esse serviço. — Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao juiz de direito da comarca da Boa-Vista. — Em vista do parecer junto por copia da commissão por Vmc. nomeada para examinar e orçar os reparos indispensaveis de que precisa a cadeia do termo do Ouricury e a que se refere o seu officio de 18 de abril ultimo, autoriso Vmc. a mandar fazer taes reparos, com os quaes poderá despender até a quantia de 1:077$, como se vê do citado parecer, collocando, porém, em vez de grades chapeadas, grades de varões de ferro batido, que, como aquellas, importaram em 315$ segundo informa o director da repartição das obras publicas em officio de 21 de maio proximo findo n. 96, para occorrer a essa despeza pode á Vmc. haver do delegado desse termo a quantia de 200$ que para esse fim lhe foi enviada por intermedio da repartição da policia, como declarou o respectivo chefe em officio n. 404 de 11 de maio deste anno, e mandar receber na thesouraria provincial, para o que ficam expedidas as convenientes ordens, o restante na importancia de 877$ —Officiou-se neste sentido ao chefe de policia e ao inspector da thesouraria provincial.

Dito ao juiz municipal de Goianna.—Respondo ao seu officio de 9 do mez passado, dizendo lhe que não deve Vmc. consentir que Manoel Joaquim Pereira Netto exerça ao mesmo tempo os officios de partidor e contador e a profissão de advogado por serem funcções entre si repugnantes.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Expeça V. S. suas ordens, afim de que deixe de funccionar durante a invasão da epidemia do cholera morbus a aula de instrucção primaria de Bezerros.

Dito ao promotor publico de Tacaratú. — Respondendo ao officio de Vmc. de 12 do mez passado, tenho a dizer lhe que já em 9 do corrente remetti ao delegado desse termo uma ambulancia com remedios, e agora envio outra ao juiz de direito dessa comarca com instrucções para o tratamento dos indigentes que forem accommettidos do cholera-morbus, e faço seguir para ahi o pharmaceutico Manoel Francisco Botelho.

Dito ao inspector da alfandega.—Pode Vmc. consentir no embarque para Maceió, no brigue inglez *Mary*, de 600 saccas com farinha de mandioca, de que tratam os negociantes desta praça Marques, Barros & C., no incluso requerimento, não havendo nisto inconveniente.

Dito ao vigario de Bezerros.—Inteirado do que Vmc. me communica em seu officio de 19 do corrente, relativamente ao desenvolvimento do cholera-morbus, e da febre amarella nessa freguezia, remetto-lhe os medicamentos que Vmc. solicitou no citado officio, para tratamento dos indigentes accommettidos daquellas enfermidades. Quanto ao deixar de funccionar a respectiva aula de instrucção elementar, durante a invasão da epidemia, nesta data expeço ordem neste sentido ao director geral da instrucção publica.

Dito ao thesoureiro das loterias.—Pode Vmc. fazer extrahir no exercicio de 1863 a 1864 as partes das loterias de que trata o final do seu officio de 17 do corrente, que fica assim respondido.

Dito ao cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes, em commissão no termo de Caruarú.—Achando-se quasi extincta nesse termo a epidemia do cholera-morbus, cumpre que Vmc., dando por finda a sua commissão, ahi se passe para a cidade da Victoria, onde está grassando aquelle flagello, continuando a prestar naquella cidade os seus serviços com as mesmas vantagens que actualmente percebe.

Dito ao conselho administrativo.—Designando os vogaes desse conselho, coronel José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e major Sebastião Antonio do Rego Barros, para em commissão com o tenente-coronel reformado José Antonio Pinto, examinarem de conformidade com a circular da repartição da guerra do 1º de março do anno proximo passado, diversos objectos que vieram da côrte, no vapor *Tocantins*, acondicionados em um caixão, com destino a esta provincia, assim o communico á V. S. para o fazer constar aos mencionados vogaes.—Communicou-se ao commandante das armas e ao director do arsenal de guerra.

Dito a camara municipal de Limoeiro. — Não estando consignada quota alguma na lei do orçamento municipal a que possam ser levadas as despezas para que a camara municipal do Limoeiro pede autorisação em seu officio de 5 do corrente, deve a mesma camara solicitar da assembléa provincial na sua proxima reunião a quantia necessaria para a mencionada despeza.

Portaria. — O presidente da provincia conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 941, de 11 deste mez, resolve nomear a Antonio Guedes Alcoforado Cavalcanti, subdelegado de policia da freguezia de Poçaçça, e a Augusto Martiniano Soares Vilella, 1º supplente do mesmo subdelegado. — Communicou-se ao chefe de policia.

Dita.—O presidente da provincia, conformando-se com o que propoz o director geral dos indios, em officio de 3 do corrente, resolve nomear de conformidade com o art. 2º do decreto n. 426, de 24 de julho de 1854 o cidadão Honorato Honorio Ribeiro Granja, para o lugar de director da aldeia dos indios de Assumpção, ficando exonerado desse cargo por não querer continuar a exercê-lo o cidadão Antonio Ferreira Lustosa.—Communicou-se ao director geral dos indios.

Despachos do dia 18 de junho.

Requerimentos

Antonio Manoel do Nascimento Vasconcellos. —Não tem lugar.

Eduardo Gadault.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa da Misericordia do Recife.

Francisco de Paula Rego Barros — Informe o Sr. Dr. juiz de direito da 1ª vara desta capital.

Gabriel José da Silva.—Não tem lugar á vista da informação.

Jacintho Machado Malheiros Braga.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

José Francisco do Rego Maia.—Como requer.

Bacharel José do Patrocinio Pereira e Silva.— Como requer.

José Francisco do Amparo.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

João Ricardo da Silva.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Luiz de Mendonça Vasconcellos. — Requeira pelos canaes competentes.

Bacharel Manoel Innocencio Pires de Figueiredo Camargo.—Passe portaria concedendo a licença pedida com vencimentos.

Nicoláo Florentino de Albuquerque Maranhão. —Passe do que constar.

Vicente Alves Machado.—Informe o Sr. capitão do porto.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris,

24 de maio de 1863

As eleições na França, a nova phase diplomatica na Polonia, e o ultimo incidente da crise constitucional na Prussia foram as preoccupações de toda esta quinzena.

Este boletim tem, pois, naturalmente tres paragraphos:

1.° O periodo eleitoral aproxima-se:

Os collegios dos eleitores foram convocados para os dias 31 de maio e 1.° de junho. O governo trabalha fortemente. M. de Persigny, ministro do interior, dirigio aos prefeitos dos departamentos uma circular em que se declara que se na França bem como na Inglaterra houvessem partidos divergentes sómente no que diz respeito á direcção dos negocios, mas todos unanimemente ligados ás instituições fundamentaes poderia então o governo conservar se neutro nas eleições, mas é isso o que a França ainda não está apta para esse jogo regular dos partidos. Conta ainda em seu seio antigos partidos que só o tempo póde fazer desapparecer, e que procuram penetrar no coração de nossas instituições para victimal-as o principio.» D'ahi, por tanto em sua opinião a necessidade de candidaturas officiaes.

Entretanto o ministro proclamou expressamente que o suffragio era livre, e que de seu voto só terão os eleitores de dar conta á Deos e á sua consciencia. Estas ultimas declarações teriam algum valor se não fosse rapida o declive da designação official para a compressão administrativa. Desde que a administração se envolve na designação de candidatos, acha se interessada na luta, procura triumphar, e é naturalmente conduzida a favorecer os candidatos de sua escolha. Quanto ao argumento sobre os antigos partidos ninguem por certo poderá admitti-lo, especialmente depois da recente definição dada sobre o juramento; e, pois, a circular ministerial não ouvou muito bem, atacando assim a bravidade aquelles que o prestam. Afim de accusar mais claramente a distincção entre amigos e inimigos, a administração illuminou certo numero de deputados que apoiára nas precedentes eleições, por não serem, diz ella, muito devotados á dynastia e ás instituições imperiaes; esses homens não prestaram sómente um juramento, receberam em apoio do governo, consentiram em recebelo ainda, e entretanto não são muito seguros, nem muito puros. A' vista disto póde-se julgar até que ponto pretende o ministro destinar as posições.

Assim, em quanto a circular ministerial é um penhor do apoio reservado aos candidatos officiaes, os rigores destinados a combater as hostilidades dos outros arrebentam de todos os lados.

Tem se querido formar comités eleitoraes: o governo lhes ha lembrado a lei contra as associações. Os jornaes julgaram que nas proximidades das eleições podiam gozar um tanto dessa liberdade que em geral é observada como o privilegio desses momentos de agitação, em que um grande paiz exerce os seus direitos politicos. A illusão foi rudemente dissipada. Nunca se fizeram mais fortes advertencias. Até mesmo um jornal foi suspenso por dous mezes.

Tudo isso é muito rigoroso, porém ao mesmo tempo é perfeitamente legal, porque a administração não faz mais do que usar de poderes de que se acha investida pela lei. E' para desejar que a opposição seja mais amplamente admittida desta vez ao corpo legislativo, e que seu feliz exito assegure e desperte do espirito publico, mas o governo é sempre o que ha sido ha doze annos, o senhor absoluto da situação, e, cumpre dize-lo, tambem de sua sorte: seus destinos dependem ainda de suas proprias luzes, de sua propria moderação.

Debaixo deste ponto de vista póde se dizer, que as eleições que se vão fazer, marcam uma era para o segundo imperio, não porque a Europa tenha até o presente a temer o que quer que seja dos que desejam ver mudada a ordem de cousas, mas porque o paiz se acha nesse momento da vida das instituições dos povos, em que os caminhos estão patentes, e os partidos decisivos.

A questão capital é saber em que proporção é o imperio compativel com a liberdade: elle começou pela dictadura, e esta nunca foi uma fórma definitiva. Proclamou-se perfectivel, e numerosas declarações vieram indicar que esse aperfeiçoamento deve effectuar se no sentido da liberdade. E é impossivel realmente que um paiz como a França, um povo que foi livre e deu liberdade a outros, permaneça indefinidamente privado da faculdade de se governar. A França espera a realisação do programma, porque as promessas se tem succedido cada vez mais explicitas, e um dos grandes interesses das eleições é saber, se depois conservará o governo ao paiz no *statu quo*, ou se dará um passo na senda do progresso. Porém o *statu quo* não lhe desagradaria, a acreditar-se na circular de M. de Persigny, em cuja opinião o estado presente constitue a França elevada ao mais alto grão de riqueza e grandeza, quando o imperador a encontrára na anarchia, na miseria, e no aviltamento em que a lançára o antigo regimen.

A opposição liberal fez o que pode para forçar as portas tão bem defendidas do corpo legislativo. Os cinco deputados que, durante a ultima legislatura, a força de talento, perseverança e resolução, tem terem deter o governo no declive da omnipotencia, e romper o triste habito da adhesão forçada e perpetua bajulação, são os primeiros que se acharam na entrada nesta hora de um verdadeiro despertar do espirito politico. Elles tem lembrado que o poder disse em suas horas imperiaes: nunca é bastante a opposição que se nos faz, precisamos de censuras, e as suas vozes tem encontrado numerosos écos. Infelizmente para fazer burguezia á compressão administrativa foi necessario organisar as candidaturas liberaes de uma maneira dictatorial afim de se não desprezar os votos, e essa necessidade constitue uma pessima applicação do suffragio universal. Infelizmente tambem entre os homens que se ergueram para trabalhar na obra desejada da liberdade, ha alguns que, e tes hoje em uma causa que em outro tempo comprometteram, e outros cujas candidaturas são menos por dedicação á liberdade, do que por affeições pessoaes, e isso é tambem muito máo. Infelizmente ainda ha homens que julgam marchar á frente do movimento democratico, e pregam a abstenção por meio de cedulas em branco depositadas nas urnas de 31 de maio e 1.° de junho. Isto é deploravel. Mas não obstante essas cousas dignas de censura, não se póde deixar de reconhecer que a opinião está aberta, e mesmo quando entrando para a legislatura os cinco deputados não viessem mais do que 10 ou 15 grupar-se em torno de si, o resultado seria immenso.

O novo corpo legislativo teria mais autoridade que seu antecessor; suas discussões teriam mais interesse e importancia, e se o papel do governo fosse mais difficil e procurasse recrutar forças, isto é, alargar o seu terreno, e então mui naturalmente, pela ordem das cousas, e pelo jogo regular das instituições, a França recobraria um pouco dessa vida parlamentar que M. de Persigny contempla com olhos tão differentes, conforme se trata da Inglaterra ou do imperio.

São tão vivas as preoccupações sublevadas pelas proximas eleições, que a noticia do successo das tropas francezas no Mexico não foi recebida com aquelle enthusiasmo com que te-lo-hia sido em outro tempo. Alem de que convem dizer que essa guerra se tem tanto prolongado, que a opinião não procura medir o alcance da tomada de Puebla, ainda quando a ella se seguisse immediatamente a do Mexico.

2.° A Polonia absorve sempre grande parte da attenção publica.

A prolongação da lista continua a ser o facto dominante. Triumphará o valor desse povo heroico da fleugma da diplomacia?

Por esse lado os negocios pouco tem avançado. O gabinete de S. Petersburgo publicou as respostas que deu á Suecia, Hespanha e Italia. Essas tres potencias tornaram a replica extremamente facil á Russia pela modestia de sua reclamação. A nota do governo sueco não corresponde da forma ao enthusiasmo da opinião publica na Suecia. A nota hespanhola é uma supplica humilde, e a italiana, não é das mais energicas: Em resumo a primeira etape fornecida pelos diplomatas não foi feliz.

Eis a segunda em seu começo: Diz-se que o conde Russell tinha a intenção de tomar a iniciativa de uma proposição que teria por effeito tornar ainda mais solidaria do que o é presentemente a acção commum das potencias europeas para com a Russia.

O ministro inglez induzíria á França e Austria a reunirem-se afim de tentar junto do czar uma medida analoga á que M. Drouyn de L'Huys desejava ver pôr em pratica para com o governo de Washington. Elle exigiria um projecto de ajuste contendo estes quatro artigos:

1.° Conclusão de um armisticio por um anno.
2.° As fortalezas da Polonia permanecerão occupadas pelas tropas russas.
3.° Instituição immediata de uma administração polaca.
4.° Nenhum individuo compromettido na ultima insurreição poderá ser preso ou julgado.

Tudo isso importaria aos polacos um reconhecimento indirecto da qualidade de belligerantes, e teria uma singular coincidencia com a denominação de governo nacional tomada pelo comité central de Varsovia.

Expedidas de Londres aos gabinetes de Paris e Vienna essas proposições inglezas cruzaram-se com as da Austria que conteriam os pontos seguintes:

1.° Amnystia real.
2.° Representação nacional no sentido da dieta provincial da Galicia.
3.° Autonomia administrativa.
4.° Liberdade plena de cultos.
5.° A lingua polaca declarada official, tanto no ensino como na administração da Polonia.

Dizia se que o gabinete de Vienna comprehende que deixar esmagar indefinidamente a nacionalidade polaca é dar infallivelmente mais cedo ou mais tarde a Galicia aos russos, e que muito melhor seria da-la a uma monarchia neutra sob sua protecção.

Ignora se ainda se a França approva as proposições de Inglaterra e Austria, e se é esse o ponto de partida de uma acção diplomatica efficaz, mas as folhas austriacas que annunciaram o aborto de todo o projecto de conferencia europea predizem proxima a remessa de novas notas das tres potencias a S. Petersburgo.

Em Paris tem havido frequentes conferencias no ministerio dos negocios estrangeiros entre M. Drouyn L'Huys, o principe Metternich e lord Cowley.

Como quer que seja, uma proclamação do comité central de Varsovia em data de 19 de maio constatou a expiração do termo fixado pelo ukase de amnystia.

« Nenhum polaco depoz as armas, nenhum aceitou a protecção russa; a amnystia desvaneceu-se como uma palavra sem significação, enganadôra, e a nação repellio com o mesmo desprezo tanto a graça como as ameaças do czar. « Ella exhorta eloquentemente a todos os cidadãos amigos da patria e da independencia a continuar até o fim n'essa constante e sacrificio de suas fortunas e vidas. « Em nome de Deos avante! Viva a Polonia! A victoria ou a morte! »

A insurreição estende-se por todo o imperio do czar; o governo russo faz armamentos consideraveis, e prepara-se para uma guerra europea. O grão duque Constantino parece partilhar esse receio.

Uma correspondencia de Augsburgo publica estas palavras por elle dirigidas recentemente com a voz commovida em uma reunião de officiaes: « Amigos e camaradas, eu vos conjuro, conservai-vos fieis ao throno e a patria, pois o nosso futuro é triste, e provavelmente seremos compromettidos em uma guerra europea. » A gazeta de Beislan refere que os officiaes russos em guarnição no reino da Polonia receberam ordem de enviar immediatamente suas mulheres e filhos para bem da Russia.

Com o fim de impedir a invasão por parte dos corpos de voluntarios, os russos concentraram suas principaes forças nas fronteiras; achando-se assim desguarnecido o interior do paiz, os destacamentos insurgentes formar-se-hão com mais facilidade, e em grande numero. Em quanto se mais o primeiro resultado da guerra de partidistas, a que, se chegou depois da infeliz tentativa de Langiewicz, foi estabelecer a revolta em permanencia n'um certo numero de palatinados. Quando as forças russas vão para um lado, a agitação apparece em outra parte: é assim que o movimento sente prolongar-se.

3º. Na Prussia a attenção politica parece attingir o ponto em que será inevitavel um rompimento, e receia-se até que se deseje uma guerra estrangeira como derivativo do governo.

Na sessão de 11 de maio M. de Room, ministro da guerra, já bastante conhecido por suas sortidas extra-parlamentares, foi o promotor de um grave incidente: Um dos membros da camara M. Sybel acabava de pronunciar um discurso sobre a questão militar; Mr. de Room apanhou uma das expressões de que elle se servira, e qualificou a de arrogante. E como o presidente o tivesse interrompido Mr. de Room contestou poder-se-lhe dirigir qualquer observação. O presidente manteve energicamente o seu poder disciplinar tendo crescendo a alteração, acabou por cobrir-se, addiando a sessão por uma hora.

Uma agitação facil de comprehender apoderou-se da assembléa, e quando de novo se abrio a sessão, Mr. Room não appareceu no seu banco. Seus collegas igualmente escusaram-se, e uma carta sua declarou que se não apresentariam na camara, em quanto ella não renunciasse manter sobre ora os do governo seu poder disciplinar.

A camara enviou a uma commissão o exame do incidente: esta commissão reunio se, e concedeu o presidente do conselho a comparecer; mas Mr. Bismark julgou que não devia annuir a esse pedido, e manifestou a sua recusa por uma carta assignada por todos os ministros.

Do direito constitucional que tem a camera de os mandar chamar ao seu seio para ouvir as suas explicações, sustentam os ministros que uma vez com a palavra não devem deixa-la senão quando o julguem conveniente, que o presidente é obrigado a ouvi-los por todo o tempo que lhes agrade fallar, sem que tenha o direito, quer de impôr-lhes silencio, quer mesmo de dirigir lhes qualquer observação. Em uma palavra querem que o presidente cuja missão é certamente dirigir a discussão cesse de presidir desde que elles se levantam.

A commissão propôz pura e simplesmente regeitar as extraordinarias pretenções do gabinete: suas conclusões foram adoptadas por 205 votos contra 20.

O presidente da assembléa Mr. de Graban queria que desse aos ministros tres dias de reflexão, mas a vista de uma moção de Mr. de Forkenbeck a camara convidou formalmente Mr. de Bismark e seus collegas a virem occupar os seus logares.

A irritação dos deputados tomou proporções gigantescas, e sem esperar pela resposta do presidente do conselho á assembléa, o partido progressista apresentou um projecto para se pedir ao rei que preencha os desejos tantas vezes manifestados pela representação nacional, e ponha de parte as pessoas, e mais ainda o systema que ameaçam arrastar a perda do throno e do paiz.

Esse projecto, que colloca Guilherme I na alternativa ou de dar um golpe de estado, ou de voltar a plena sinceridade do regimen constitucional, manifesta-lhe que em razão da politica seguida ha um anno a Prussia ha perdido sua posição na Allemanha e na Europa, e que a camara empregará todos os meios constitucionaes para evitar pelos menos a maior desgraça que poderia cahir sobre o paiz e a dynastia: uma guerra sob o dominio do systema actual.

O ministro decidindo-se a responder ao convite da camara dirigio lhe uma carta na qual fez algumas concessões: Tratando sobre a pretenção do ministro da guerra não exigio mais que a camara renunciasse ao direito presidencial de interromper aos ministros, mas persistio em exigir a declaração de que o presidente não tem poder disciplinar sobre os ministros, e muito menos de chama-los a ordem. A camara repellio esse ultimatum adoptando logo por grande maioria a proposição de Mr. de Forkenbeck declarando que nada havia a acrescentar ás resoluções tomadas.

Depois addiando a discussão do projecto de reorganisação militar até quando os ministros tornassem a apparecer e cumprissem os seus deveres constitucionaes, a assembléa deu para ordem do dia a discussão da supplica ao rei.

Foi nessas circumstancias que o ministerio tomando a tarefa de comprometter a corôa decidio a Guilherme I a intervir no conflicto. Uma mensagem real acaba de declarar aos deputados que a conducta do presidente foi uma violação dos direitos constitucionaes do ministerio, e que a opposição feita aos ministros não pode convir á dignidade da corôa. Recebendo a mensagem, a camara resolveu manda-la á commissão da supplica, declarando que os ministros haviam dado informações inexactas ao rei. O projecto de supplica muito respeitoso e energico deverá necessariamente terminar o debate ou com a queda do ministerio ou com a dissolução da camara.

Os deputados adoptaram por 239 votos contra 60 o projecto de supplica completado e modificado em razão da mensagem real. A supplica recusa aos ministros a declaração exigida por intermedio do rei, e os declara responsaveis pela esterilidade da sessão.

Segundo as ultimas noticias a rainha declara-se a intervir e supplicar ao rei que demitta um ministerio tão odioso ao paiz e tão compromettedor da corôa. A rainha augusta é uma senhora de um bello caracter, e de um espirito eminentemente liberal. N'estes ultimos tempos se conservára affastada da politica, porque a sua influencia era esmagada pela do partido militar que subjugára completamente Guilherme 1.°.

— Dizem que os gabinetes de Berlin e Vienna concordaram sobre uma proposição que devem collectivamente dirigir a dieta de Francfort a respeito dos ducados de Schleswig e Holstein. Esses dous gabinetes vão pedir a execução federal contra a Dinamarca que violou com as ordenanças de 30 de março as convenções de 1851 e 1852. Proporão a dieta que n'este caso abandone as delongas que lhe são habituaes, e faça occupar militarmente o ducado de Holstein, o mais breve possivel, afim de forçar a Dinamarca a cumprir as suas obrigações. Suppõe-se que antes de quinze dias as proposições dos dous gabinetes serão submettidas á dieta: D'aqui até lá procurar-se ha entrar em accôrdo com os maiores influentes dos gabinetes allemães.

A acceitação do throno hellenico pelo principe da Dinamarca não é ainda um facto.

— A Italia conserva-se no statu quo: em Turim o senado teve que ouvir as interpellações de M. Deforesta motivadas sobre accusações que soffreu o governo italiano no seio do parlamento inglez. M. Peruzzi ministro do interior, encarregou-se da tarefa de responder em nome do gabinete. Depois de vivos agradecimentos aos inglezes, que tomaram a defeza da Italia, elle fez justiça ás boas intenções do governo francez que em sua opinião não mantem a occupação de Roma senão porque se julga a isso constrangido pelas necessidades de uma situação difficil entre todas hostilidade sobre a solidariedade do partido reaccionario europêo com Roma, e passando a examinar o estado actual das cousas no sul da peninsula asseverou que o roubo diminuira consideravelmente. Depois do discurso do ministro, adoptou o senado uma ordem do dia, por meio da qual manifestou sua confiança nas medidas tomadas pelo governo.

Pio IX entrou em Roma de volta de sua viagem e recebeu grande ovação.

P. S.

A proporção que se approxima o momento das eleições a opinião publica anima-se: a intervenção da administração torna-se mais ardente; a principio atacou os partidos, agora estigmatisa as pessoas. Hontem appareceu uma carta de M. de Persigny ao prefeito do Sena, que é um verdadeiro manifesto contra a candidatura de M. Thiers, o historiador do consulado e do imperio. Não sabemos se ha um paiz que tenha dado espectaculo como o que nos offerece presentemente Paris e todos os departamentos da França: o governo publicando os nomes dos seus candidatos, e riscando os que presume não precisar de sua approvação. Taes extremos são a condemnação do systema de candidaturas officiaes. Esse systema não tende a outra cousa mais do que dar ás eleições da opposição uma significação que lhes não é natural, e que nunca devem ter. Uma eleição de opposição significa censura; e fazem na significar hostilidade. Em caso de bom exito da opposição o que aliás não passaria de simples censura, tornar-se-ha derrota.

As candidaturas liberaes recebem em homens affastados dos negocios ha quatorze annos, e grandes individualidades surgem de novo. Liberdade, eco omito, censura; eis o voto de todos, inscripto em todos os programmes, em todas as bandeiras, que echoam por toda a parte, nas cidades e nos campos. Do escrutinio eleitoral poderá muito bem sahir a inauguração do edificio reclamado pelo grito das consciencias.

G. Morin.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Chegando ao nosso conhecimento que alguem espalhára havermos sido arredados da arrematação do contrato de impressão das repartições provinciaes, apressamo nos em declarar ser falso semelhante boato, e que se deixa nos de concorrer á arrematação foi por que soubemos que a thesouraria creára mais a seguinte condição, por demais onerosa, além de outras:

« O arrematante não poderá, durante o prazo de seu contrato, publicar em sua folha nenhum artigo *communicado*, *correspondencia* ou *annuncio*, que contenha *injurias* ou *censuras* ao governo e aos *empregados*, sob pena de uma multa de 100$ a 400$, e de rescisão do contrato. »

A acceitação de semelhante condição trazendo grave prejuizo aos interesses de nossos assignantes de forma alguma nos podia convir, tanto mais que nenhuma modificação soffrerá o nosso *Diario*, na publicação dos actos officiaes, que continuarão a ser nelle impressos como até agora.

Além dos donativos pecuniarios feitos pelo Sr. Thomaz Nash, já noticiados nesta *Revista*, communicam-nos que o mesmo Sr. mandára vir da Inglaterra uma cruz de ferro dourada para a torre da igreja de S. Francisco de Paula, de Cachangá. Esta offerta devida á sua piedade, já se acha realisada; e se por ora não foi assentada a mesma cruz, provem dos minguados recursos da respectiva irmandade.

Sirva mais esta consignação de um voto de gratidão á generosidade do Sr. Thomaz Nash.

— Na sexta-feira ultima succumbio ao mal de que fôra accommettido ultimamente, o Sr. Dr. João Maria de Moraes Navarro.

Era juiz municipal do termo de Ipojuca, e morreu na flôr da idade.

— O Sr. João Alexandre Aranha Dantas, operado da catarata pelo Sr. Dr. Sá Pereira no dia 3 do corrente, e não no dia 8 como dissemos nesta *Revista* de 10 acha-se completamente restabelecido de ambos os olhos; de maneira que já no dia 17 passeava elle com todo o desembaraço e liberdade pelas ruas desta cidade.

Esta conquista da sciencia não póde deixar de ser muito satisfactoria á humanidade, pois é mais um mal que se lhe poupa; e á familia ausente da operação não pode igualmente deixar de ser grata esta noticia.

— A primeira representação da peça *As primeiras proezas de Richelieu* teve um bellissimo execução; na qual os principaes actores concorreram com a sua parte maravilhosamente para esse exito que assignalamos á attenção do publico.

Merece o Sr. Coimbra especial menção pela propriedade, bom gosto e luxo com que fez vestir a comedia, não poupando para isto despezas. E não menos são credores desta especialisação o Sr. Ferreira do Coêlho pelo esmero com que ensaiou os artistas em todas as animadas scenas da comedia; como a Sra. D. Eugenia Camara pela execução inimitavel do travesso duque, que por certo em nenhuma outra artista teria mais perfeita interprete.

E' uma espirituosa comedia *As primeiras proezas de Richelieu*; e em seu genero constitue uma composição interessantissima. Os amantes do theatro ou aquella parte do nosso publico que sóem frequenta-lo, mas que não tiveram o prazer de assistir a essa primeira representação, não devem perder a repetição que d'ella tenha de ser feita, para melhor julgarem-n'a.

— De Páo d'Alho escrevem nos o seguinte:

« Dizem que sabbado ultimo houve carne mui to gorda, e que foram as—panelladas e outras comidas gordurosas—que produziram fortes indigestões que parecia filhas do cholera—antes isto.— A tal molestia sempre fez seu mêdo.

« A tres dias não se deu mais caso, e os que passára pela provança já estão de pé; assim ate eu que sou sempre acautelado lhe dei uma noticia exagerada: vendi pela carregação.

« As bexigas vão indo, levando e seu de quando em vez. »

— No *Diario Official* lê-se o seguinte em correspondencia estrangeira.

« Não se sabe ainda quaes serão os resultados da guerra entre os Estados do Sul e os Estados do Norte da America. Mas o que a todos os politicos parece fora de duvida é que se a escravatura não fôr abolida, será pelo menos modificada. E a abolição ou a modificação da escravatura trará necessariamente em resultado um *deficit* consideravel de algodão nos mercados europeos. Embora a guerra termine, a crise ha de continuar senão se tratar de augmentar em outros paizes a producção da materia prima, que constitue o alimento indispensavel da industria moderna.

« É sabido que a cultura do algodão está limitada pelos gráos de latitude, ao sul dos antigos Estados Unidos, á India, á China, á Argel, ao Brasil, ao Egypto, ás grandes Antilhas, ao Mexico, á America do Sul, á Africa Central e ás costas de Guiné. A latitude da Europa só permitte a cultura do algodão nas tres peninsulas do sul, a Hespanha, á Grecia e a Italia, que todavia não possuem as melhores condições para o desenvolvimento desta planta textil.

« A cultura e o commercio do algodão desenvolveram se com uma rapidez prodigiosa nos Estados do Sul da America. A cultura começou em 1621; e a exportação em 1747. N'este anno foram expedidas para Inglaterra sete saccas (*balles*). Em 1860 foram expedidas quatro milhões seis centos e setenta e cinco mil e setecentas!

« No Egypto a cultura do algodão, que começou apenas em 1823, tambem se desenvolveu com espantosa rapidez.

« E com tudo, segundo se vê de um escripto de grande autoridade, recentemente publicado sobre o assumpto, verificou-se em 1850, que o consumo augmentava em maior proporção do que a producção. Na India a producção é absorvida pelo consumo. A producção dos Estados do Sul, desunidos em consequencia da modificação que necessariamente a guerra hade produzir nas condições economicas, será tambem absorvida em todo ou em parte pelo consummo americano.

« Argel, a Africa Central, o Egypto e o Brasil são os paizes que pela vantagem das condições climatoricas e economicas de producção, estão destinados a preencher o *deficit* nos mercados europeus.

« A *companhia dos algodões argelinos* inspiraou confiança e sympathia ao publico. Os fundadores desta companhia, tiveram a satisfação de ver preenchida a subscripção dentro em poucos dias. Creio que as despezas individuaes ou as companhias que no imperio do Brasil se fundarem para explorar a cultura do algodão terão um futuro prospero.

— Narra o jornal a *Cruz* em seu noticiario o seguinte:

« O santo padre assignou o decreto da introducção da causa de beatificação e canonisação de Anna Maria Taigi, da ordem terceira da Redempção dos Captivos, e que morreu em 1837.

« A congregação dos Ritos deu sua approvação a 23 de dezembro proximo passado a causa do Fr. Diogo de Cadix capuchinho hespanhol, morto em 1801, e que foi um ardente apostolo contra a impiedade philosophica deste seculo.

« A mesma congregação está examinando os escriptos do irmão Geraldo Majella da congregação de S. Liguori.

« A causa do veneravel Lasalle, fundador das escolas christãas, morto em 1719, está sendo proseguida com actividade. »

— No anno proximo passado foi o seguinte o movimento maritimo da barra do porto, segundo o correspondente do *Diario Official*.

Navios entrados 1.045.
Ditos sahidos 1.045.
Em 1861 porém haviam entrado 1.234.

— Amanhãa se extrahirá a segunda parte da primeira loteria da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

— Hoje ás 3 horas da tarde, tira a mala para a Parahyba, Rio Grande e Ceará o vapor costeiro *Jaguaribe*.

— Pela presidencia foi approvado um novo plano para as loterias provinciaes, o qual vai transcripto em outra parte. Comprehende elle 2.500 bilhetes a 10$000, dividido o seu producto da seguinte fórma:

1	premio de	10:000$000
1	dito de	2:000$000
1	dito de	500$000
3	ditos de	200$000
5	ditos de	100$000
10	ditos de	40$000
21	ditos de	20$000
558	ditos de	10$000

— A' bordo da canhoneira de guerra *Itajahy* seguiram para Fernando de Noronha, setenta e um sentenciados de justiça, acompanhados por trinta praças de linha.

— Attendendo a achar-se em Bezerros o cholera, mandou a presidencia suspender o exercicio da aula de instrucção primaria.

— Achando-se em grande decrescimento o cholera em Caruarú, foi mandado transferir para a Victoria o cirurgião Simplicio Lins de Souza Fontes.

— Sob proposta do director geral dos Indios da provincia, foi nomeado director do aldeamento de Assumpção Honorato Honorio Ribeiro Granja, sendo exonerado Antonio Ferreira Lustoza.

— Foram nomeados:

Subdelegado de Poçaçça Antonio Guedes Alcoforado Cavalcante; e

Primeiro supplente do mesmo Augusto Martiniano Soares Vilella.

— Hontem esteve em nosso porto o vapor federal *Mohican*, procedente da ilha de Fernando de Noronha, onde foi tomar viveres, com destino á Bahia, trazendo á seu bordo um marinheiro da nossa marinha, que alli estava doente, e vinte pessoas de um navio que alli deu á costa.

— Achando-se, na altura de Fernando de Noronha, bastante doente, o commandante da barca franceza *Sire de Vivone* procurou ir alli consultar um medico, pelo que demandava o porto na tarde de 16 do corrente, quando infelizmente bateu sobre a ponta oeste da mesma ilha, sob pedras que não se achavam marcadas na carta do commandante, indo á pique em menos de vinte minutos, só podendo salvar se o capitão, marinhagem e passageiros no bóte da lancha do navio.

A barca franceza *Sire de Vivone*, construida em 1862, pelo constructor Fies, no porto de Martigues, em França, pertencia á casa commercial franceza Estienne & C., e ia do Rio de Janeiro para Marselha, com 4 500 saccos de café, tendo sahido do Rio no dia 2 do corrente, conduzindo á seu bordo como passageiros F. Canonico e um criado, V. Finamore e G. Cantelmi.

A vista o commandante do *Mohican* vio bater o *Sire de Vivone* preparou para vir soccorre-lo, o que não effectuou pela rapidez com que soçobrou este; offerecendo entretanto transportar a tripolação e passageiros para nosso porto.

— Passageiros do vapor *Princeza de Joinville*, sahido para os portos do sul:

Dr. João Antunes de Alencar, Dr. João Augusto Faria de Abreu Lima, José Franklin, F. Augusto de Santa Thereza Cabral, José Jacintho de Souza e 1 escravo, José Alves Pinto de Almeida, Francisco de Paula Machado, F. Antonio dos Santos Costa, José Tupinambá, 8 praças do corpo de permanentes da côrte, Antonio J. de Vasconcellos e 1 escravo, C. L. Guimarães, Antonio da Silva Neves, alferes Pedro de A. Capistrano, sua senhora e 1 filha menor e 3 escravos, 13 praças de ôret, Luiz Amaral Doubuck Junior, Antonio F. Pinto, João José de Miranda, Candido José de Oliveira Sá, Francisco José de Oliveira Sá, Vallerio José da Graça, sua irmãs, 1 cunhada e 3 escravos, Ricardo P. da Costa e 1 escravo, D. J. I. de Araujo, Angelo Francisco Alves da Silva, Thomaz Picho, Felix A. de Souza, 10 recrutas de marinha, Frederick. I Corbete, José Joaquim de Oliveira, Manoel Francisco Monteiro, sua senhora e 1 filho menor, tenente Joaquim Manoel da Silva Sá, Francisco Esteves Alves, Candido Venancio dos Santos, Antonio Silvano das Neves e 1 filha menor e 30 escravos a entregar.

— Movimento da casa de detenção no dia 19 de junho de 1863.

Existiam	456	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	12	»
Existem	452	»

ILEGÍVEL

A saber:

Nacionaes. .	339
Estrangeiros..	32
Mulheres . .	10
Estrangeiras .	3
Escravos . .	64
Escravas	4
Total.	452

Alimentados a custa dos cofres publicos.................................. 207

— Movimento da enfermaria no dia 20 de junho de 1863.

Teve alta:

Antonio Cesar Marinho Falcão.

— OBITUARIO DO DIA 20 DE JUNHO NO CEMITERIO PUBLICO:

Maria, Pernambuco, 2 mezes, S José; interite.

Joanna Maria dos Prazeres, Pernambuco, 20 annos, solteira, Boa-Vista; pulmonite chronica.

Antonia Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; ataque cerebral.

Antonia, Amazonas, 18 annos, solteira, Boa-Vista; phthysica pulmonar.

Um pardo encontrado na porta da igreja do Nossa Senhora do Carmo, Santo Antonio; apoplexia.

Sabino, Pernambuco, 24 annos, solteiro, escravo, Boa-Vista.

Dr. João Maria de Moraes Navarro, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; inflammação no coração.

Francelino, Pernambuco, 3 annos, Boa Vista; vermes.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 20 DE JUNHO DE 1863.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO SILVEIRA.

As 10 horas da manhã, presentes os senhores desembargadores Caetano Santiago, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, Uchôa Cavalcanti, Assis, Doria, e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante, Dr. Francisco de Paula Baptista;
Aggravado, o juizo.
Relator, o Sr. desembargador Lourenço Santiago;
Sorteados, os Srs. desembargadores Motta, e Gitirana.
Deu-se provimento.

Aggravante, Antonio Francisco Martins de Miranda;
Aggravado, o juizo.
Relator, o Sr. desembargador Motta;
Sorteados, os Srs. desembargadores Gitirana, e Assis.
Negou-se provimento.

Aggravante, Francisco Antonio Pereira da Silva;
Aggravado, o juizo.
Relator, o Sr. desembargador Doria;
Sorteados, os Srs. desembargadores Motta, e Accioli.
Negou-se provimento.

Recursos commerciaes.

Recorrente, o juizo;
Recorrido, Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Relator, o Sr. desembargador Accioli;
Sorteados, os Srs. desembargadores Gitirana, Lourenço Santiago e Peretti.
Improcedente.

Recorrente, o juizo;
Recorrido, José Antonio Alves de Miranda Guimarães.
Relator, o Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti;
Sorteados, os Srs. desembargadores Accioli, Peretti e Lourenço Santiago.
Improcedente.

Appellações civeis.

Appellante, José Candido de Barros;
Appellada, a fazenda.
Reformada a sentença.

Appellante, José Jacome Tasso e outro;
Appellada, a fazenda.
Confirmada a sentença.

Appellação crime.

Appellante, Manoel José Lemenha;
Appellada, a justiça.
Annullou-se o processo.

DILIGENCIAS CIVEIS.

Com vista ao promotor de capellas e ao Sr. desembargador procurador da corôa, a seguinte

Appellação civel.

Appellante, Severino José de Almeida Leal;
Appellados, José Gonçalves da Cruz e outros.

Mandou-se com vista ao Sr. desembargador procurador da corôa e ao curador geral:

Appellação civel.

Appellante, a Exma. Marqueza do Recife;
Appellados, José Carlos Paes Barreto e outros.
Appellantes, D. Maria da Penha da Conceição e outros;
Appellado, Francisco das Chagas Harmonia.
Vista ao curador geral e curador nomeado.
Appellante, bacharel Pedro Pereira Bezerra de Araujo Beltrão;
Appellados, Christovão Dionizio de Barros e sua mulher.
Com vista ao Dr. curador geral.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis.

Appellante, Vicente Ferreira Padilha Columbi;
Appellado, Martinho de Mello Albuquerque.
Appellante, D. Josephina Cavalcanti de Albuquerque;
Appellado, Bernardo José de Barros.
Appellante, o Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda;
Appellado, Francisco Accioli de Gouveia Lins.

PASSAGENS.

O Sr. desembargador Lourenço Santiago passou ao Sr. desembargador Motta a seguinte

Appellação civel.

Appellante, D. Jovina Simplicia das Neves;
Appellado, Victorino Pereira Maia.

O Sr. desembargador Motta passou ao Sr. desembargador Peretti as seguintes:

Appellações civeis.

Appellante, o solicitador de capellas;
Appellada, a administração dos conventos de Olinda e Iguarassú.
Appellante, Basilio Alves de Miranda Varejão;
Appellado, Joaquim de Almeida Pinto

O Sr. desembargador Accioli passou ao Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti

Dia de apparecer.

Appellado, Antonio da Silva Maia;
Appellante, José Paulino de Almeida.

O Sr. desembargador Uchôa Cavalcanti passou ao Sr. desembargador Assis

Appellações civeis

Appellante, Joaquim Tavares de Almeida;
Appellado, Hermenegildo Victoriano Soares.
Appellante, Antonio Virissimo da Silva;
Appellado, o padre Joaquim Xavier Portella.

Appellação crime.

Appellante, o promotor;
Appellado, José Alves de Castro e Silva.

O Sr. desembargador Assis passou ao Sr. desembargador Doria:

Appellação crime.

Appellante, o juizo;
Appellado, Manoel Joaquim de Souza.

A 2 horas da tarde encerrou-se a sessão.

Correspondencias

Senhores redactores.—Vindo ultimamente á esta cidade, onde me chamavam negocios particulares, fui informado e vi que no *Progressista* n. 47, de 30 do passado, em um correspondencia assignada por Lourenço de Carvalho Araujo Cavalcante, fui torpemente calumniado, de envolta com o Sr. Dr. João Francisco Duarte, juiz municipal de Garanhuns.

Se não tenho a fortuna de ser bastante conhecido nesta capital, em que tal escripto circula por grande numero de leitores, o sou, quanto desejo, na comarca, em que moro e exerço um cargo publico, onde tambem é assás conhecido o meu calumniador. Reconhecendo o dever que me corre de justificar me de indignas accusações e aleives, que, sobre prejudicarem o conceito que como funccionario publico aspiro, e a confiança com que pelo governo tenho sido honrado, offendem o meu decoro individual, não posso todavia descer á medir-me em polemicas jornalisticas, com um individuo, cuja chronica por minha propria dignidade, não declinarei.

Será, pois, perante os tribunaes de paz, á cuja barra vou levar o meu calumniador, que pretendo eximir a minha honra, que uma intriga traiçoeira e cobarde, que não ousa apresentar-se a luz do dia, tenta macular.

Do resultado desse recurso legitimo, á que me abrigo, inteirarei o publico em occasião opportuna; e então ver-se-ha, qual o fim á que se attinge e quaes os meios de que se servem.

Entretanto, como é claro, e muita gente o sabe, que este Lourenço de Carvalho, não é senão o instrumento de um manejo politico contra mim empregado, não duvidarei aceitar uma discussão franca e leal acerca dos meus actos na qualidade de delegado de Garanhuns, se o motor desse instrumento, que é pessoa que tem uma reputação á perder e com quem me não deshonro discutir, quizer deixar as trevas em que se occulta e assumir o papel de meu accusador, sob a responsabilidade do seu nome.

Seja isto dito pelo que me toca. Quanto ao que diz respeito ao Sr. Dr. Duarte, a questão conserva-se no mesmo terreno. Não ha de ser, de certo, com o nome que figura naquella correspondencia que os seus inimigos hão de conseguir desacredita-lo ou obscurecer os importantes serviços, que na qualidade de juiz tem prestado na comarca de Garanhuns, em quadras bem difficeis, taes como as das duas invasões do cholera alli. O governo que em taes occasiões lhe tem dado provas de grande confiança, como é publico, e o tem manifestado diversos presidentes; não teria procedido por semelhante modo se o Sr. Dr. Duarte fosse o homem que pintam os seus desaffectos, conhecidos ou encapotados

Seu constante leitor,

Antonio Baptista de Mello Peixoto.

Recife, 19 de junho de 1863.

Publicações á pedido

Eleição dos juizes e mais mesarios, que teem de festejarem o glorioso padre Santo Antonio do arco da ponte do Recife no anno de 1864.

Juiz por eleição
Illm. Sr. Antonio Corrêa de Vasconcellos.
Juiza por eleição
Exma. Sra. D. Carlota Marcelina Soares Pinheiro.
Juiz por devoção
Illm. Sr. José Gomes Viller.
Juiza por devoção
Exma. Sra. D. Maria Edwirges da Silva Castro.
Escrivão por eleição
Illm. Sr. Antonio Duarte Carneiro Vianna.
Escrivã por eleição
Exma. Sra. D. Joanna Urçula Moreira Alves.
Escrivão por devoção
Illm. Sr. Manoel José de Souza.
Escrivã por devoção
Exma. Sra. D. Joanna Coêlho Malveira.
Thesoureiro
Illm. Sr. Manoel José Machado.
Procurador geral
Illm. Sr. commendador Ignacio Joaquim de Souza Leão.
Mordomos
Os Illms Srs.:
Boaventura de Azevedo Andrade.
Antonio da Silva Rego.
Antonio Ferreira da Silva Maia.
Antonio Casimiro de Gouvêa.
Antonio Joaquim Fernandes da Silva.
Antonio da Costa Oliveira.
Joaquim Lopes da Costa Maia.
José de Azevedo Andrade.
José dos Santos Neves Junior.
Joaquim Fernandes da Silva Campos.
José Nogueira de Souza.
José Antonio d'Araujo e Souza.
Diogo Thomaz Esteves Vianna.
Manoel de Souza Rego.
Bernardino Duarte Campos.
Joaquim dos Santos Neves.
Protectores
Os Illms. Srs.:
Negociantes desta praça.
O cocero vigario
Venancio Henriques de Rezende.

A erysipela nunca atacará o cérebro

Se a salsa parrilha de Bristol se usar como agente neutralisador. Sua acção atalha promptamente as escrofulas que minam pouco á pouco os orgãos vitaes. Expulsa do sangue vicioso os elementos de irritação e corrupção, destruindo por esta fórma, a causa primaria de todas as enfermidades eruptivas, ulceras ou glandulares, hereditarias ou accidentaes. Os casos de rheumatismo e de paralisia, tidos como desesperados, hão facilmente cedido a sua influencia vivificante; e sua salutifera operação nas affecções do figado não é por certo a menor das suas recommendações. Nos casos de debilidade geral torna-se ella inapreciavel como vigoroso restaurativo de todo o systema.

Acha-se, pois, á venda em todos os principaes estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

COMMERCIO

NOVO BANCO DE Pernambuco.

O novo banco toma saques sobre as praças da Bahia e Rio de Janeiro.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 19. . .	192:030$040
Idem do dia 20	10:571$948
	202:601$988

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas	53	
» » com generos	204	
		257
Volumes sahidos com fazendas	55	
» » com generos	20	
		75

Descarregam no dia 22 de junho.

Barca franceza—Solpherino—mercadorias.

Patacho americano—James C. Costo—farinha de trigo.

Brigue brasileiro—Amelia—diversos generos.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direito de exportação. — Semana de 22 a 27 do mez de junho de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores
Abanos	cento	1$600
Aguardente de cana. . . .	canada	500
Idem restilada ou do reino .	»	400
Idem caxaça	»	400
Idem genebra.	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente		500
Algodão em caroço. . . .	arroba	5$500
Idem emrama ou em lã . .	»	22$000
Arroz com casca.	»	1$000
Idem descascado ou pilado	»	2$800
Assucar mascavado	»	1$800
Idem branco	»	3$100
Idem refinado	»	5$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona.	»	1$200
Batatas alimenticias. . . .	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque.	»	4$000
Idem fina.	»	8$000
Café bom	»	8$000
Idem escolha ou restolho .	»	7$500
Idem terrado.	libra	320
Caibros.	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca charque. . . .	»	2$000
Carneiros.	um	3$000
Carvão vegetal.	arroba	1$600
Cavernas de sicupira . . .	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto .	libra	200
Idem idem em velas . . .	»	360
Chá.	»	1$400
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	15$000
Cocos seccos.	cento	4$000
Colla	libra	300
Couros de boi salgados. . .	»	160
Idem seccos espichados. . .	»	230
Idem verdes	»	90
Idem de cabra cortidos. . .	um	400
Idem de onça.	»	80$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes . . .	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca . . .	alqueire	2$500
Idem de araruta.	arroba	5$000
Feijão de qualquer qualidade.	»	3$000
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom . . .	»	16$000
Idem ordinario ou restolho.	»	10$000
Idem em rolo bom. . . .	»	7$000
Idem ordinaro restolho . .	»	5$000
Gallinhas.	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba.	1$600
Papagaios	um	2$500
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	5$040
Pedras de amolar	uma	800
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava.	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos.	cento	5$000
Prancnões de amarello de dous custados	um	20$000
Idem louro.	»	10$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	120
Sal.	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas..	»	6$000
Sola ou vaqueta.	uma	3$000
Taboas de amarello . . .	duzias	110$000
Idem diversas	»	73$000
Tapioca	arroba	3$000
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	2$000
Vassouras de piassava . . .	»	10$000
» de timbó	»	8$000
» de carnauba . . .	»	6$000
Vinagre.	canada	500

(Assignado)
O primeiro conferente, José Affonso Ferreira.
O segundo conferente, Carlos Augusto Lins de Souza.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 20 de junho de 1863.—Paes de Andrade.

Conforme.—O 4.º escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	19:520$221
Idem do dia 20.	1:014$348
	20:534$569

Consulado provincial

Rendimento do dia 1 a 19. . . .	44:491$699
Idem do dia 20.	2:561$181
	47:052$880

PRAÇA DO RECIFE
20 DE JUNHO DE 1863.
ÁS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - - Saccou-se sobre Londres a 27 1/4 e 27 d. por 1$000 Sobre Paris a 356 rs. por fr., e sobre Lisboa de 96 a 100 por cento de premio, regulando os saques da semana por £ 20.000.

Algodão - - - - Vieram ao mercado 284 saccas que não foram vendidas para exportação, offerecendo os compradores 22$000, por arroba do desta provincia. As vendas de de Maceió, posto a bordo regularam de 21$000 a 21$100 e o da Parahiba de 22$000 a 23$000 por arroba.

Assucar - - - - O branco vendeu-se de 3$000 a 3$400 por arroba, e algum mais secco 3$700, o somenos a 2$700, o mascavado purgado de 1$900 a 2$100, e o bruto de 1$650 a 1$800.

Aguardente - - - Vendeu-se a 65$000 a pipa.

Couros - - - - - Os seccos salgados venderam-se a 155 rs. a libra.

Arroz - - - - - O pilado da India vendeu-se a 2$600, e o do Maranhão a 3$200 por arroba.

Azeite doce - - - O de Lisboa vendeu-se a 2$700 o galão, e o do Estreito a réis 2$400.

Bacalhão - - - - Retalhou-se de 8$000 a 12$000 por barrica, ficando em deposito 6 500 barricas.

Batatas - - - - Venderam-se a 2$000 por arroba.

Bolachinha - - - Vendeu-se a 2$000 a barriquinha, da americana.

Carne secca - - - Não ha da do Rio da Prata. A do Rio Grande do Sul vendeu-se de 1$700 a 2$500 por arroba; ficando em ser 110 000 arrobas.

Café - - - - - - Vendeu-se de 8$300 a 8$600 por arroba.

Chá - - - - - - Idem de 2$000 a 2$400 por libra.

Carvão de pedra - Idem á 12$000 a tonelada.

Cerveja - - - - Idem de 4$500 a 5$500 por duzia de garrafas.

Farinha de trigo - O mercado foi supprido com dous carregamentos. Retalhou-se de 14$000 a 16$000 a barrica de Philadelphia e New-York, de 17$000 a 18$000 a de Genova e franceza, e de 21$000 a 23$000 a de Trieste.

Dita de mandioca Vendeu-se de 5$500 a 6$000 a a sacca.

Feijão - - - - - Idem a 6$000 a sacca.

Genebra - - - - Idem a 370 rs. a botija.

Louça - - - - - A ingleza ordinaria vendeu-se a 305 por cento de premio sobre a factura.

Manteiga - - - - A franceza vendeu-se de 570 a 585 rs. a libra, e a ingleza de 600 a 700 rs.; ficando em ser 2 400 barris.

Massas - - - - - Venderam-se a 5$000 a caixa.

Oleo de linhaça Idem a 2$400 o galão.

Passas - - - - - Idem a 5$000 a caixa.

Presuntos - - - Idem de 13$000 a 14$000 por arroba.

Queijos - - - - - Os flamengos venderam-se a 1$800.

Sabão - - - - - Vendeu-se de 130 a 150 rs. a libra do amarello, e o de Mediterraneo a 200 rs.

Toucinho - - - O de Lisboa vendeu-se a 7$800 por arroba.

Vinagre - - - - O de Portugal vendeu-se de 105$000 a 115$000 a pipa, conforme a qualidade.

Vinhos - - - - - Os de Lisboa venderam-se de 200$000 a 230$000 a pipa, e os de outros paizes a 180$000.

Velas - - - - - - As de composição venderam-se a 570 rs. o maço.

Descontos - - - Regulou de 8 a 10 por cento ao anno o rebate de letras.

Fretes - - - - - De algodão para Liverpool carregando neste porto ou no de Maceió a 3/4 por libra de algodão e de 15 a 20 por tonelada de lastro.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 20.

Ilha de Fernando—2 dias, vapor federal «Mobicano», commandante Glesson.

Navios sahidos no mesmo dia.

Ilha de Fernando—canhoneira nacional «Itajahy» commandante o 1º tenente Pinto, leva a seu bordo sentenciados e degradados.

Bahia—palhabote nacional «Tinoa», capitão Antonio Gonçalves Cruz, carga differentes generos.

Rio Grande do Sul—brigue nacional «Mafra», capitão Joaquim C. D. de Azevedo, carga assucar.

Rio de Janeiro—patacho nacional «Correio», capitão Manoel Correia dos Santos. carga differentes generos.

Portos do Sul—vapor nacional «Princeza de Joinville,» commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 22 de junho se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, a casa meia-agoa sita na praia do Forte das Cinco-Pontas, da freguezia de S. José com numero 4, tendo porta e janella na frente, e em máo estado, avaliada em 300$, a qual é pertencente a Jose Verissimo dos Anjos, e vai á praça por execução que contra o mesmo encaminham Monteiro & Soares, e na falta de licitantes, será arrematada pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, ao primeiro de junho de 1863 quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brazil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão, e subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, áquem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e del'e noticia tiverem, que no dia 22 de junho do corrente anno se ha arrematar o seguinte:

150 duzias de dobradices de cruzes sortidas, avaliadas a 2$500, 375$000, 50 feiches polidos a 1$600, 80$000, 50 espingardas francezas a 4$000, 200$000, 20 duzias de pás de ferro avaliadas a 8$000, 160$000, somma 815$000, os quaes foram penhorados por execução de Brander a Brandis & C., contra José Rodrigues Ferreira.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão publicados e affixados nos lugares do costume.

Recife 6 de junho de 1863. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 22 de junho deste anno se ha de arrematar por venda aquem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva, o escravo de nome Antonio, de nação, que representa ter mais de 50 annos de idade, avaliado em 200$000, o qual é pertencente a Luiz Francisco Barbalho, e vai a praça por execução que contra o mesmo encaminha o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, e na falta de licitantes, será arrematado pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos, mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil. Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco e seu termo por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e della noticia tiverem, que no dia 22 de junho do corrente anno, se ha de arrematar a quem mais der em praça publica deste juizo, na sala das auditorios o seguinte:

Uma loja de calçado na rua do Cabugá, n. 16, tendo o seguinte: uma armação com seus pertences, avaliada em 400$000, uma carteira de uma face para duas pessoas, 15$000; 133 pares de sapatos de alcatifa e lãa, a 1$000— 133$000; 6 pares de brozeguins de setim branco, a 3$500, 21$000, 14 pares de brozeguins de camurça branca a 3$000—42$000; 6 pares de brozeguins de setim preto, a 3$500; quatorze pares de sapatos de setim preto, a 1$500—22$500; tresentos e tres pares de brozeguins sortidos para senhora, a 2$500—757$500; quarenta e oito ditos para homem, a 5$500—240$000; onze pares de brozeguins de bezerro para homem, a 5$000—55$000; seis pares de sapatos de lustre, a 2$000—12$00; doze pares de brozeguins de lustre, a 5$000 cada um, 60$000; sete escovas para cabello, por 7$000; tres pares de sapatos para meninos, 1$500; um sapato de setim branco por 1$500; oito escovas para facto, 8$000; quatorze pares de brozeguins em máo estado, 2$000; tres pares de sapatos para homem, a 3$000—9$000; doze pares de brozeguins de couro de lustro para homem, 60$000; cincoenta e tres pares de ditos, sortidos, para homem, 265$000; vinte e quatro pares de sapatos de tacete, por 24$000; oitenta e tres pares de brozeguins para homem, de diversas qualidades, 415$000; vinte e dous pares de chiquitos, 11$000; cinco duzias de sapatos de couro de lustro para senhora, 70$000; vinte oito pares de marroquim e cordavão para senhora, 17$920; nove pares de sapatos para homem em máo estado, 9$000; dezesete e seis pares de brozeguins para senhora, 198$000; doze pares de sapatões de bezerro para homem e menino, 11$000; um par de botas de bezerro, avaliada por 6$000; vinte pares de sapatos de tapete avaliados por 20$000; trinta e quatro pares de sapatos de borracha, 34$000; somma 2:964$920, a qual loja fôra penhorada por execução do presidente e directores da caixa filial do banco do Brasil contra Berle Junior & Martins.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo valor da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 23 dias do mez de maio de 1863, quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II aquem Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que no dia 15 de junho deste anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica, depois da audiencia respectiva a escrava de côr preta fula de nome Silvana, crioula, de idade cincoenta e seis annos pouco mais ou menos, avaliada em 300$000, a qual é pertencente a Manoel Joaquim da Silva Ribeiro e vai a praça por execução que contra o mesmo encaminha Alexandrino Martins Corrêa Barros, e na falta de licitantes será arrematada pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco ao 1 de junho de 1863. Quadragesimo segundo da independencia e do imperio do Brasil Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

A arrematação dos bens ácima mencionados ficou transferida para o dia 22 do corrente, depois da audiencia do Illm Sr Dr juiz de direito especial do commercio. Recife 20 de junho de 1863

O capitão José Luiz Pereira, cavalleiro da imperial ordem da Rosa e juiz de paz do terceiro anno, do primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que a presente carta de editos virem, que por parte de José Fernandes Lima me foi feita a petição do theor seguinte:

Diz José Fernandes Lima, que quer fazer notificar a Manoel Luiz de Lima, para que em conciliação lhe pague a quantia de 54$800, importe dos alugueis da loja do sobrado n. 37 da rua Imperial, vencidos até 7 de maio, á razão de 300$ a bem como para despejar dita loja no termo de 24 horas, sob pena de se proceder á revelia na fórma da lei: e porque o supplicado se haja ausentado para lugar ignorado, vem requerer a V. S. o admitta a justificar a ausencia, e sendo quanto baste o julgue por sentença mandando passar carta edital por 30 dias, afim de ser por ella notificado para conciliação. Pede ao Illm. Sr. juiz de paz lhe defira.—E. R. M.—Joaquim de Albuquerque Mello.

Na qual petição dei o despacho do theor seguinte:

Justifique.—Primeiro districto de Santo Antonio. 2 de junho de 1863 —Pereira.

Em virtude do qual despacho se procedeu a inquirição de testemunhas, que depozeram sob o juramento aos Santos Evangelhos, a respeito da ausencia e inteireza do lugar da residencia do justificado Manoel Luiz de Lima, e sendo tudo autoado e preparado me vieram os autos conclusos, e por mim lidos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Visto provar-se pelo depoimento das testemunhas que o supplicado Manoel Luiz de Lima acha-se ausente em parte incerta, hei por justificada a sua ausencia, e passe se carta de editos com o prazo de 30 dias, e pague o justificante as custas. Primeiro districto da freguezia de Santo Antonio do Recife, 9 de junho de 1863. — José Luiz Pereira.

Na mesma se continha em dita sentença dada nos autos, por bem da qual se passou ao justificante José Fernandes Lima o presente edital com o prazo de 30 dias, pelo qual se chama e cita o referido Manoel Luiz de Lima para que dentro de 30 dias compareça por si, parentes e amigos, ou por seu bastante procurador, para se proceder aos termos de conciliação, e a qualquer outra pessoa para que lhe faça saber desta mesma citação, afim de que elle não fique indefeso.

O porteiro interino deste juizo publicará este nos lugares mais publicos deste districto, e o affixará passando certidão em fórma.

Dado e passado neste primeiro districto da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife, 9 de junho de 1863.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi.—José Luiz Pereira.

Ao sello 300 rs. Valha sem sello ex-causa.—Pereira.

Subscrevi e assignei, em fé de verdade. — O escrivão,

Joaquim da Silva Rego.

— Por ordem da inspectoria da alfandega, se faz publico que no dia 22 do corrente, se venderá em leilão depois do meio dia, á porta da mesma, os seguintes objectos apprehendidos pelo guarda mór, quando eram conduzidos para terra, no dia 11 do passado por Manoel Dativo dos Santos, José Ricardo de Jesus Primo, José Gregorio dos Reis, vindos de bordo do vapor confederado *Florida*, sem licença. 6 cobertores brancos de lãa pesando 14 libras, valor 10$416, 3 camizas de meia d'algodão ordinaria 1$876, 10 seroulas de meia de lãa ordinaria 7$500, 28 pares de meias de lãa, compridas, ordinarias 7$466, 3 pares de meia botinas para homem 12$000, 3 japonas de panno alcochoado 9$000, 1 camisola de lãa ordinaria 1$450, 2 pares de calçado de borracha para homem 1 libra 1$334.

Alfandega, 19 de junho de 1863.

O 2.º escripturario,

Joaquim Pedro da Silva Bezerra.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da resolução da junta da fazenda manda fazer publico que as arrematações do imposto de 2$500 rs. da comarca de Nazareth e pedagio das barreiras do Manguinho e Camunga foram transferidas para o dia 25 do corrente.

E para constar se mandou publicar o presente pelo «Diario».

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de junho de 1863.

O secretario,

Antonio F. d'Annunciação.

Declarações.

— No dia 23 de junho do corrente pelas 11 horas da manhãa, finda a audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos desta cidade, tem de ser arrematado de renda o sitio denominado Areia-Branca, no lugar da Venda Grande, cujo sitio tem porção de coqueiros dando fructo, muito terreno para plantação e proprio para melancias. boa casa de vivenda com aviamentos de fazer farinha, boa estribaria de pedra e cal, sendo o dito sitio pertencente aos orphãos filhos do fallecido Manoel da Silva Barros.

Directoria geral da instrucção publica.

Por esta repartição se faz publico que o Illm. Sr. Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque assumio hoje o exercicio das funcções do cargo de director geral, para o qual fôra nomeado pelo Exm. Sr. presidente da provincia, por portaria de 11 do corrente.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 18 de junho de 1863.

Salvador Henrique de Albuquerque,
Secretario.

Conselho economico do batalhão de infantaria n 9

O mesmo conselho contrata para suas praças arranxadas no 2.º semestre do corrente anno os generos seguintes de bôa qualidade: assucar branco de caroço, arroz pilado. bacalhão. café em grão, carne secca. carne verde, toucinho, manteiga franceza, tudo em arrobas; azeite doce e vinagre, em garrafas, farinha da terra e feijão, em alqueires, lenha em achas, pães de 4 e 6 onças, temperos e verduras; e fructas finalmente: quem se quizer propor ao fornecimento, apresente sua proposta em carta fechada ao predito conselho na secretaria, no dia 27 até as 9 horas da manhãa.

Quartel da Soledade em Pernambuco, 18 de junho de 1863.

O 1.º secretario,

José Francisco de Barros e Vasconcellos.

COMPANHIA DO BEBERIBE.

No dia 25 do corrente pelas 12 horas do dia continuara' a proceder se no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, a arrematação do rendimento dos chafarizes da rua da Aurora, cidade nova de Santo Amaro e da Passagem da Magdalena, sendo por espaço de um anno, sob as bazes abaixo transcriptas e mais condições patentes no escriptorio; os Srs. licitantes compareçam com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

Bairro da Boa-Vista.
Chafariz da rua da Aurora. 1:200$000

Cidade nova de Santo Amaro.
Chafariz junto a rampa da fundição de Santo Amaro 1:400$000

Passagem da Magdalena.
Chafariz do largo do viveiro 600$0000

Escriptorio da companhia do Beberibe 18 de junho de 1863 — O escripturario, Marcolino José Pupe.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 25 do corrente pelas 4 horas da tarde na sala de suas sessões continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas por tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes.

Os actuaes inquilinos que não vierem renovar os seus arrendamentos e prestar fiadores pela renda a vencer do 1º de julho em diante serão despejados.

Estabelecimentos de caridade.

Rua do Queimado.	
N. 2 particular e 15 publico 3 andares.	1:604$000
Rua Direita.	
N. 3 particular e 8 publico 2 andares.	1:066$000
N. 4 particular e 33 publico 1 andar.	565$000
N. 82 particular e 5 publico 3 andares.	1:010$000
N. 83 particular e 7 publico 3 andares.	920$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 6 particular e 47 publico casa terrea.	186$000
N. 7 particular e 45 publico casa terrea.	126$000
N. 66 particular e 63 publico casa terrea.	140$800
N. 67 particular e 65 publico casa terrea.	49$000
N. 90 particular e 13 publico casa terrea.	181$000
Becco do Carvalho.	
N. 10 particular e 5 publico casa terrea.	149$000
Rua dos Pescadores.	
N. 16 particular e 11 publico casa terrea.	255$000
Rua da Calçada.	
N. 17 particular e 30 publico casa terrea.	174$000
N. 19 particular e 34 publico casa terrea.	149$000
N. 20 particular e 36 publico casa terrea.	175$000
N. 21 particular e 38 publico casa terrea.	156$000
Rua das Cinco Pontas.	
N. 21 particular e 70 publico casa terrea.	216$000
N. 25 particular e 110 publico casa terrea.	203$100
Rua da Viração.	
N. 27 particular e 19 publico casa terrea.	183$200
Rua de Hortas.	
N. 39 particular e 41 publico 2 andares.	553$000
Rua da Santa Thereza.	
N. 31 particular e 7 publico casa terrea.	196$000
N. 32 particular e 5 publico casa terrea.	204$000
Rua do Cabugá.	
N. 34 particular e 1 A publico loja. .	416$000
Rua da Roda.	
N. 35 particular e 3 publico casa terrea.	108$000
N. 36 particular e 5 publico casa terrea.	89$000
N. 37 particular e 7 publico casa terrea.	112$000
N. 88 particular e 39 publico 1 andar.	790$000
N. 92 particular e 1 publico casa terrea.	110$000
Rua Nova.	
N. 43 particular e 41 publico casa terrea.	752$000
N. 46 particular e 48 publico 1 andar.	1:312$000
Rua da Imperatriz.	
N. 47 particular e 68 publico casa terrea.	306$000
Rua da Gloria.	
N. 51 particular e 65 publico casa terrea.	144$000
Rua do Encantamento.	
N. 52 particular e 3 publico 3 andares.	565$000
Rua do Azeite de Peixe.	
N. 53 particular e 1 publico 2 andares.	846$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 31 publico 1 andar.	150$000
Rua da Lapa.	
N. 56 particular e 8 publico 1 andar.	196$000
N. 73 particular e 5 publico 1 andar.	470$000
Rua do Pilar.	
N. 59 particular e 73 publico casa terrea.	183$000
Rua de S. Bom Jesus das Crioulas.	
N. 61 particular e 8 publico casa terrea.	131$000
Rua do Nogueira.	
N. 62 particular e 17 publico casa terrea.	260$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 3 andares.	700$000
Rua da Cruz.	
N. 68 particular e 15 publico 3 andares.	1:570$000
Becco da Lama.	
N. 75 particular e 30 publico casa terrea.	91$000
Travessa do Carcereiro.	
N. 85 particular e 11 publico casa terrea.	100$000
N. 87 particular e 17 publico casa terrea.	125$000
Rua de Santa Cecilia.	
N. 89 particular e 18 publico casa terrea.	211$000
Rua do Apollo.	
N. 91 particular e 24 publico 2 andares.	2:000$000

Patrimonio de orphãos.

Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares.	300$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	72$000
N. 56 particular e 25 publico casa terrea	72$000
Becco das Bellas.	
N. 39 particular e 18 publico 2 andares.	300$000
Rua de Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea.	72$000
Sitio do Parnamirim.	
N. 1 particular........	300$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 19 de junho de 1863.

O escrivão,

F. A. Cavalcanti Cousseiro.

— Perante o Illm. Sr. Dr. juiz municipal da 2.ª vara, escrivão Motta, teem de ir á praça os bens seguintes:

O engenho Pintos com todas as suas terras e obras, grande casa de vivenda, outra denominada Horta, algumas casas para moradores, grande senzala de pedra e cal, estribaria, casa de distillação com um alambique de valor, tudo avaliado em 52 000$000.

O engenho Quisombo contiguo ao mesmo, com todas as suas terras e casa de vivenda, avaliado em 22:000$.

Os escravos Antonio Calumbi, crioulo, 50 annos, avaliado em 800$; Matheus, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Bento, nação, 35 annos, avaliado em 1:000$; Gregorio, nação, 37 annos, avaliado em 700$; Antonio Esparrella, nação, 40 annos, avaliado em 800$; José Borracha, crioulo, 25 annos, avaliado em 300$; Aleixo, crioulo, 23 annos, avaliado em 1:200$; Luiz Hortelão, nação, 40 annos, avaliado em 1:100$; Gertrudes, nação, 45 annos, avaliada em 600$; Luiz Boni, nação, 40 annos, avaliado em 800$; Thereza, nação, 35 annos, avaliada em 200$000; Maria Vovó, crioula, 45 annos, avaliada em 600$; Bartholomeu, nação, 40 annos, avaliado em 500$; Rita, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Caetano, nação, 40 annos, avaliado em 700$; Violanta, mulher do dito, nação, 35 annos, avaliada em 800$; Filippe, cabra, 40 annos, avaliado em 1:200$; Filippa, mulher do dito, crioula, 35 annos, avaliada em 1:000$; Flaviana, filha dos ditos, cabra, 3 annos, avaliada em 300$; Jozino, filho dos ditos, cabra, mezes, avaliado em 100$; Victorina, crioula, 30 annos, avaliada em 600$; Maria, filha da dita, crioula, 3 annos, avaliada em 300$; Agueda, filha da dita, crioula, 18 mezes, avaliada em 150$; Francisco Segundo, nação, 45 annos, avaliado em 700$; Perpetua, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; José, filho dos ditos, crioulo, 3 annos, avaliado em 300$; Filippe, nação, 38 annos, avaliado em 900$; Rosa, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 600$000; José Ferreiro, nação, 35 annos, avaliado em 1:100$; Antonia, mulher do dito, crioula, 50 annos, avaliada em 500$; Pedro, nação, 36 annos, avaliado em 1:200$; Margarida, mulher do dito, nação, 40 annos, avaliada em 800$; Paulina, crioula, 40 annos, avaliada em 1:000$; Clara, crioula, 22 annos, avaliada em 1:000$; Felicia, nação, 40 annos, avaliada em 700$; Maria, mulher de Miguel Pedreiro, 27 annos, avaliada em 900$; Miguel, nação, 42 annos, avaliado em 1:000$; Maria, mulher do dito, nação, 36 annos, avaliada em 600$; Venancia, filha dos ditos, crioula, 18 mezes, avaliada em 100$.

Os referidos bens pertencem a herança do finado José Fernando da Cruz, e vão á praça a requerimento da herdeira e inventariante, depois de ouvidos o Dr. procurador fiscal da fazenda provincial e os de mais interessados, para pagamento das dividas a que está sujeita a herança, devendo serem pagas no acto da arrematação, afim de poderem dar a necessaria desoneração os dous credores que teem hypotheca no engenho Pintos.

O escripto e traslado do edital existem em mão do porteiro do juizo, e os pretendentes que quizerem examinar os referidos engenhos podem ahi comparecer, que ha pessoa autorisada a mostra-os com todas as suas obras e bemfeitorias; assim como os que quizerem ver os escravos e precisarem de qualquer esclarecimento, podem dirigir-se nesta praça á mesma herdeira e inventariante, que reside na Soledade, rua de João Fernandes Vieira.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis, marcados para a cobrança á bocca do cofre do 2.º semestre do anno financeiro corrente de 1862 a 1863 dos impostos da decima dos predios urbanos, de 20 0/0 do consumo de aguardente, e de 5 0/0 sobre a renda dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, se principiam a contar do 1.º de junho vindouro. Mesa do consulado provincial de Pernambuco 25 de maio de 1863.—O chefe da 2.ª secção, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O conselho economico do 7º batalhão de infantaria do exercito, contrata o fornecimento dos generos alimenticios abaixo declarados, a saber: arros pilado, assucar refinado, mascavinho, azeite doce, aguardente de vinte gráos, bacalháo, café moido, carne secca, dita fresca, farinha de mandioca, feijão, lenha, manteiga franceza, pão, sal, toucinho de Lisbôa, vinagre e vinho taes generos devem ser dos da primeira qualidade.

A arrematação terá lugar no dia 26 do corrente no quartel das Cinco Pontas, na secretaria do mesmo batalhão pelas 10 horas do dia, e será feita por tempo de 6 mezes, se assim convier ao conselho, devendo os fornecedores apresentarem suas propostas em cartas fechadas, e competentemente habilitados.

E para que o referido conste á quem convier, se mandou publicar pelos jornaes.

Recife em 18 de junho de 1863.

Francisco de Paula Monteiro de Albuquerque, Alferes agente.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico para conhecimento dos interessados, que no dia 23 do corrente teem de ir novamente a praça, perante a mesma thesouraria, o arrendamento dos sobrados de dous andares sitos na rua Direita n. 11, e do Padre Floriano n. 71.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 17 de junho de 1863.—Servindo de official-maior, Manoel José Pinto.

Arrematação.

Terça-feira 23 do corrente, depois do meio dia, finda a audiencia do Sr. Dr. juiz municipal da 1.ª vara serão arrematadas duas casas sitas na rua da Concordia, pertencentes a Manoel Ignacio das Candeias e sua mulher, por execução que pelo cartorio do escrivão Motta lhes move Francisco da Silva Rego; bem como um terreno no fundo de ditas casas, fazendo frente com a rua da Palma. E' a ultima praça.

— O conselho economico provisorio da fortaleza do Brum contrata para fornecimento das praças no 2.º semestre os generos seguintes: arroz pilado, assucar mascavado refinado, azeite doce, bacalháo, café em caroço, carne secca, dita verde, farinha, feijão, lenha, manteiga, pães de seis onças, pães de quatro onças, toucinho e vinagre, sendo todos esses generos de primeira qualidade: os proponentes deverão apresentar suas propostas em carta fechada na secretaria da fortaleza do Brum até o dia 25 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa.

Tiburcio Joaquim de Andrade,
Alferes agente.

Conselho de compras navaes.

Contrata o conselho no dia 22 do corrente mez, sob as condições do estylo, o seguinte:

Por tempo de um anno, findo em junho do anno proximo vindouro.

Os serviços de barbeiro ás enfermarias de marinha, e dos africanos.

Por tempo de tres mezes a decorrer do 1.º de julho do corrente anno em diante.

A lavagem de roupa dos estabelecimentos de marinha, e o fornecimento de lenha, de cal branca e preta.

Contrata mais o conselho no dito dia a compra ou fornecimento de madeiras curvas que precisa o arsenal de marinha para um transporte de guerra.

Convida, portanto, o conselho aos pretendentes a apresentarem suas propostas em cartas fechadas no dito dia até as 11 horas da manhãa, em que esses contratos terão lugar; podendo, porém, os concorrentes as madeiras curvas procurarem antes do Sr. inspector do arsenal de marinha os esclarecimentos que acerca delles tenham necessidade, e entregarem ao mesmo senhor inspector na occasião suas propostas.

Sala do conselho de compras navaes de Pernambuco 16 de junho de 1863.

Alexandre Rodrigues dos Anjos.
Secretario.

— De ordem do Illm. Sr. major presidente do conselho de qualificação da parochia da Boa-Vista, são convidados os cidadãos abaixo declarados a comparecerem sabbado, 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no consistorio da igreja matriz da Boa-Vista, afim de serem inspeccionados.

João Martins do Rios.
Matiano Sabino Vieira da Cunha.
João Bernardo da Costa Rego Monteiro.
Francisco Regis da Luz.
Antonio Martins do Rios.
Graciano José de Freitas.
Amancio Marciano Rodrigues Seixas.

Sala das sessões do conselho de qualificação 18 de junho de 1863.—Tenente-secretario,
José Eleuterio de Azevedo.

— Tendo o conselho economico do batalhão de infantaria n. 2 de 1ª linha de contratar para sustento de suas praças no 2º semestre do corrente anno o fornecimento dos generos abaixo declarados, de primeira qualidade, convida aos licitantes que quizerem fornecer taes generos, a apresentarem suas propostas em cartas fechadas na secretaria do mesmo batalhão no quartel do Hospicio no dia 22 do corrente as 10 horas da manhãa a saber: assucar refinado mascavinho, arros pilado, azeite doce, bacalháo, café em grão, carne verde, carne secca, feijão preto ou mulatinho, farinha de mandioca da terra, manteiga franceza, toucinho, vinagre, pães de 5 e 6 onças e lenha em achas. Quartel do batalhão de infanteria n. 2 no Hospicio em Pernambuco 19 de junho de 1863.

O alferes secretario
Manoel A. P. Guimarães.

Conselho de compras navaes.

Promove o conselho em 22 do corrente mez, alem dos contratos já annunciados para este dia, a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados, e convida aos que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas no dito dia até as 11 horas da manhãa.

Objectos.

6 peças de brêta azul e verde.
100 baldes ferrador.
30 baldealeiras.
10 arrobas de cola.
240 palmos de chumbo em lençol com 3 de largura.
2 peças de cabo de linho branco.
10 arrobas de estanho em verga.
30 escumadeiras.
200 covados de filele verde.
200 ditos de dito encarnado.
200 ditos de dito amarello.
200 ditos de dito azul.
16 arrobas de fio de vela.
30 garfos de ferro.
20 arrobas de graxa do Rio Grande.
80 meios de sola.
40 machados de carpinteiro.
400 pucaras de folha.
200 libras de pregos de cobre de forro.
100 pratos de folha.
60 grozas de parafusos de ferro com rosca para madeira de 1,4 a 3 pollegadas.
8 arrobas de pregos de ferro francezes de 1,4 a 3 pollegadas.
30 milheiros de pregos de ferro de batel pequenos.
30 arrobas de ditos dito de 4 pollegadas.

Sala do conselho de compras navaes 18 de junho de 1863.—O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Pela administração do correio desta provincia se faz publico que hoje 22 do corrente, as 3 horas da tarde em ponto fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Jaguaribe» com destino ás provincias da Parahiba, Rio Grande do Norte, Ceará e portos intermedios.

— O conselho economico administrativo do rancho do corpo de guarnição desta provincia precisa contratar para fornecimento de suas praças no semestre a decorrer de julho a dezembro do corrente anno, os generos seguintes: assucar refinado, arroz pilado, azeite doce, bacalháo, café em caroço, carne verde, dita secca, farinha, feijão, lenha, manteiga, pães de 6 onças, ditos de 4 onças, toucinho e vinagre; os pretendentes a dito fornecimento poderão apresentar suas propostas em carta fechada no dia 27 do corrente na secretaria do mesmo corpo, no quartel da Soledade, pelas 10 horas da manhãa.

Quartel da Soledade na cidade do Recife 20 de junho de 1863.—João Baptista de Menezes, alferes secretario.

— Por ordem da inspectoria da alfandega se faz publico que fica transferido para o dia 27 do corrente o leilão dos pentes de tartaruga marcado para hoje.

Alfandega de Pernambuco 20 de junho de 1863.
J. P. dos Santos Bezerra,
2.º escripturario.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez que tem de ser pago sem multa o segundo semestre ao exercicio corrente relativo aos seguintes impostos; decima addicional de mão-morta: imposto de 20 0/0 sobre lojas, casas de desconto, etc., dito especial sobre casas de moveis, roupa, etc., fabricados em paiz estrangeiro, findo o qual mez os contribuintes pagarão os mencionados impostos com a multa de 3 0/0.

Recebedoria de Pernambuco 1.º de junho de 1863.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Avisos maritimos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macao, Aracaty e Ceara'.

O vapor «Jaguaribe», commandante Moura, seguirá para os portos do norte até o Ceará no dia 22 do corrente as 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 20 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor «Persinunga», commandante Rates, seguirá para os portos do sul até Maceió no dia 25 do corrente ás 5 horas da tarde.

A carga será recebida até o dia 23 ao meio dia, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Companhia brasileira de paquetes a vapor

Espera-se dos portos do sul até o dia 29 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante o capitão de mar e guerra Gervazio Mancebo, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA A Bahia

segue com brevidade o palhabote nacional «Ribeiro I», capitão Antonio da Cruz Baptista, tem já parte da carga contratada; para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Pará.

Segue nestes seis dias para o indicado porto o bem conhecido brigue escuna «Graciosa», capitão Jacintho Nunes da Costa, podendo apenas receber algumas miudezas: a tratar com Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 23, primeiro andar.

Aracaty.

Para o Aracaty sahe o hiate «Santa Rita»: a tratar com Tasso Irmãos.

PARA O Aracaty

segue em poucos dias o hiate «Camaragibe», mestre Virgino Justiniano dos Santos: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre, ou a bordo ao pé da trapiche Barão do Livramento.

— O brigue portuguez «Florinda», capitão Joaquim Augusto de Souza, segue por todo este mez para Lisboa, tem prompta a maior parte do carregamento e recebe o resto a frete, tem excellentes commodos para passageiros: a tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão na praça do commercio.

Leilões

LEILÃO DE Moveis, escravos e carros

O agente Almeida fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Bastos & Lemos e despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de uma mobilia de jacarandá com 2 sofás, 2 consolos com grandes espelhos, 4 cadeiras de braços, 2 de balanço, 12 cadeiras de guarnição e uma mesa redonda, 3 ricos jarros, um lustre de metal de 5 luzes, 1 grande carro, 1 cabriolet e cavallo para dito, 5 escravos tudo pertencente a mesma massa; na mesma occasião se venderá por conta e risco de quem pertencer diversos moveis, camas de ferro, um bom piano de jacarandá, duas escravas sendo uma moça e de bonita figura e outra de meia idade, e um cavallo para carro ou sella pois tem andares.

HOJE

na rua da Cadeia do Recife armazem n. 48, as 11 horas.

LEILÃO DA Armação e generos da taberna da rua da Imperatriz n. 23

HOJE

O agente Pinto fará leilão a requerimento de Ferreira & Matheus e por despacho do Illm. Sr. Dr juiz especial de commercio da armação e generos da taberna da rua da Imperatriz n. 25, as 11 horas do dia acima dito na mesma taberna.

LEILÃO HOJE

Segunda-feira 22 do corrente as 10 horas ao correr do martello.

Defronte do oitão da igreja de Santa Cruz n. 10.

Por intervenção do agente Euzebio, por conta e ordem de uma pessoa que se retira com sua familia para Europa, serão vendidos sem reserva de preço, os seguintes objectos:

Um rico piano, mobilia de jacarandá, apparelho de metal principe novo para chá, commodas, meias ditas, guarda roupa, dito para louça, lavatorio, berço, relogio de parede, dito suisso e correntão, marqueza, mesa de jantar, lanternas, candelabros, serpentinas, candieiro de gaz, costureira, carteira, obras de prata e outros artigos que serão expostos aos concurrentes, dos quaes aguardamos merecer franca coadjuvação, e mais o escravo preto Simão, idade 40 annos.

Leilão artistico Em continuação HOJE

Das 5 horas da tarde ás 9 da noite.

DE

Um completo e variado sortimento de ricos e elegantes objectos de marmore, alabastro e agathe, como sejam: grandes vasos, jarros, jardineiras, estatuas, porta relogios e cartas, cestas, pesos para papeis, castiçaes, urnas, bacias e mesas de xadrez.

O leilão será effectuado no dia e hora acima dito, no mesmo armazem.

Leilão DE Farinha de trigo

Terça-feira 23 de junho.

N. O. Bieber & C. farão leilão por intervenção do agente Pinto e por conta de quem pertencer de cerca de 300 barricas de farinha de trigo existentes no armazem do barão do Livramento no Forte do Matto, onde se effectuará o leilão as 11 horas do dia acima dito.

LEILÃO DE PREDIOS.

Terça-feira 23 do corrente, ao meio dia em ponto.

O agente Simões, fará leilão por conta de quem pertencer, da casa terrea n. 8 da rua do Cotiares, chãos proprios, e a meiação da casa terrea da Cambôa do Carmo n. 31, tambem chãos proprios, ás 12 horas da manhãa, na rua do Vigario n. 17, 1º andar.

LEILÃO

Terça-feira 23 do corrente as 10 horas ao correr do martello.

Na rua da Cadeia n. 53.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão por conta e ordem de uma familia estrangeira que se retira para Europa, os seguintes artigos: um bom piano, guarda roupa grande e bem feito, estante, mesas, cadeiras, conversadeira, ricos quadros, compoteiras, garrafas, calices e copos de crystal, galheteiro de superior metal principe, porta licor com 3 garrafas de vidro de côr e mais 2 garrafas do mesmo vidro para vinho, cofre de ferro, carteiras, mochos, camas de ferro, armação de louro em perfeito estado, e cadeira de arruar e outros objectos.

LEILÃO DE Uma cocheira.

O agente Almeida venderá em leilão por conta de uma pessoa que se retira para fora da cidade, de duas carros de quatro rodas e oito cavallos, duas estribarias e um sotão existentes no largo do arsenal n. 10.

Sexta feira, 26 do corrente

O leilão será effectuado no largo do arsenal na dita cocheira n. 10, ás 11 horas.

Avisos diversos

LOTERIA AMANHÃA.

Terça-feira 23 do corrente mez, vespera do dia do milagroso S. João Baptista, se extrahira' a segunda parte da primeira loteria a beneficio da irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

O abaixo assignado resolveu proceder a extracção no referido dia, attendendo ao pedido de muitas pessoas, que desejam experimentar a sorte em dia tão assignalado.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria, rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44 loja do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Soares Pinheiro, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto e Apipucos estabelecimento do Sr. Francisco M. S. Mendes,

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

LOTERIA.

O thesoureiro das loterias partecipa ao respeitavel publico, que para satisfazer a muitas pessôas aspirantes ás sortes maiores da do actual plano, tem resolvido fazer extrair algumas vezes no anno, partes de loterias que se denominarão «extraordinarias» na conformidade do plano abaixo publicado e approvado por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, devendo a 1.ª das quaes ter lugar no mez de agosto do corrente anno, cujo dia será antecipadamente annunciado.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues da Souza.

PLANO

Para as loterias extraordinarias.

2500 bilhetes á 10$000 . . .		25:000$000
Beneficio, sello e commissão 20%		5:000$000
Liquido . .		20:000$000
1 premio	10:000$	
1 dito	2:000$	
1 dito	500$	
1 dito	200$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 10:000$, sendo cada um á 200$000. .	400$	
3 ditos á 100$000. .	300$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 2:000$000, sendo cada um á 100$. .	200$	
8 ditos á 40$000. .	320$	
2 ditos que terão os numeros mais aproximados ao que obtiver o premio de 500$, sendo cada um á 40$000. .	80$	
21 ditos á 20$000. .	420$	
158 ditos á 10$000. .	5:580$	
		20:000$000

640 premios.
1860 brancos.

2500 bilhetes.

N. B.—As sortes maiores de 400$000 estão sujeitas aos descontos da lei. Thesouraria das loterias, 8 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro, José Rodrigues de Souza.—Approvo.—Palacio do governo de Pernambuco, 17 de junho de 1863.—J. Silveira de Souza.

Conforme.—Francisco Lucio de Castro,

Loteria

O thesoureiro das loterias faz sciente ao respeitavel publico, que d'ora em diante receberá em troca de outros bilhetes, e sem desconto, os premiados de todas as loterias da provincia, recolhidos á thesouraria da fazenda provincial. Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.—Servindo de thesoureiro.—José Rodrigues de Souza.

Loteria.

O thesoureiro das loterias desta provincia, desejando extrahi-las em maior capital e com menores intervallos, offerece a vantagem de dous por cento á quem comprar bilhetes, ainda mesmo para negocio, na quantia de 100$ para cima; assim como se propõe a estabelecer correspondencias para qualquer localidade da provincia, remettendo bilhetes, meios e listas, sob fiança idonea; devendo o pagamento delles ser feito logo que sejam recebidas as listas e novos bilhetes remettidos. O thesoureiro certo da conveniencia desse negocio convida aos Srs. commerciantes da Victoria, Goianna, Rio Formoso, Nazareth, Serinhãem e mais localidades populosas da provincia, e mesmo os desta capital, que o quizerem, a entenderem-se com elle, na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15: advertindo que receberá em pagamento e sem desconto, os bilhetes premiados de todas as loterias da provincia recolhidos á thesouraria da fazenda provincial.

Thesouraria das loterias, 20 de junho de 1863.

Servindo de thesoureiro,
José Rodrigues de Souza.

Para o bolo de S. João.

Manteiga ingleza a 560 640 e 800 rs., vinho de Figueira a 400, 480 e 560 rs., o melhor que pode haver neste genero; no antigo estabelecimento na rua das Cruzes n. 42 junto a esta typographia.

Aproveitem a pechincha

Manteiga ingleza a 560, 640 e 720 rs. a libra, dita franceza a 760, queijos do vapor a 2$200 rs., doce de goiaba a 500 e 800 rs o caixão, vende-se 5 rua larga do Rosario n. 50, esquina para a rua estreita do Rosario e pateo do Paraizo ns. 16 e 18 sitão para a rua da Florentina. O proprietario destes estabelecimentos faz ver ao respeitavel publico que os conserva sempre completamente sortidos, que para este fim compra quasi todos os seus generos em primeira mão, alem dos que lhe vem de conta propria, e por isso está sempre habilitado a poder vender por menos do que em outra qualquer parte.

Aluguel

Aluga-se o segundo andar do sobrado da rua Velha n. 20, com bons commodos: a tratar na rua do Sebo n. 24.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminisação.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe atribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que quizerem usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

Consultorio medico-cirurgico

Consulta por ambos os systemas.

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande credito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoa que os mandar comprar quizer ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tintura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos senhores medicos allopathas empregam-as constantemente.

Os medicamentos avulsos quér em tubos, quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes ou que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvello e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhã até ás 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se poderão entender na rua da Gloria n. 3, casa do Fundão do Dr. Lobo Moscoso.

Aurora brilhante.

Largo da Santa Cruz n. 84

No grande armazem da aurora brilhante encontrará sempre o respeitavel publico um grande sortimento dos melhores e mais novos generos vindos ao mercado e pelos preços abaixo mencionados:

Carne verde tira do Sertão á libra.	480	Amendoas novas a	400
Manteiga ingleza superior a libra 1$120 e . . .	1$200	Presunto de lamego a libra. . . .	400
Dita dita propria para bolos a 900 e .	1$000	Salpicões um	320
Dita mais abaixo dita dita a 700 . .	800	Linguiças de Lisboa a libra a .	560
Dita hamburgueza muito nova a . .	880	Chá muito fino a libra . . .	2$880
Dita franceza vinda neste vapor nova a . .	800	Dito hysson muito superior. . .	2$880
Dita dita dita a	720	Dito mais abaixo a 2$600, 2$400 e	2$000
Queijos do prato muito novos a .	720	Dito preto a 1$600 e . . .	2$000
Dito do reino do ultimo vapor a . .	2$500	Sagú e sevadinha a libra . . .	320
Ditos do prato a	2$240	Massas para sopa a libra . .	480
Dito do sertão a libra a . .	560	Massa de tomate a libra . . .	640
Caixas com esteirinhas com 8 libras a	2$000	Genebra de Hollanda frasco a . .	640
Gomma muito alva arroba a 2$500 e 2$ e libra a 100 a . .	80	Dita de laranja frasco grande a . .	1$000
Farinha do Maranhão libra a 140 e .	160	Massos de palitos fixados de flor a 200 e . . .	240
Frascos com mostarda franceza a .	500	Ameixas em latas e frascos a libra.	1$000
Passas a libra a 320 a	400	Azeitonas novas a garrafa . . .	320
Espermacete a 640 e	720	Charutos finos em caixas e mais por preços baratissimos.	
Vinhos velhos do Porto muito finos a garrafa de 1$ e . . .	1$500	Saccos com farinha de Goianna está se acabando a 6$500 e . . .	6$000
Ditos em pipa a 400, 480, 560 e 640 e . . .	800	Ditos com milho muito bom . . .	6$800
		Ditos com farello muito N . . .	4$500
		Feijão mulatinho muito novo a cuia	970

E um sem numero de objectos que deixa-se de annunciar affiançando-se a boa qualidade dos generos os mais novos possiveis, e ha grande quantidade para escolha dos freguezes.

XAROPE TONICO REGENERADOR

DE QUINA E DE FERRO

Preparado por **GRIMAULT e Cª**, pharmaceuticos de S. A. I. o Principe Napoleão, laureados da Escóla de pharmacia de Paris, rua de la Feuillade, 7.

Esta nova combinação reune debaixo de um pequeno volume uma forma agradavel e um gosto delicioso. Ha muito que os medicos desejavão ardentemente a reunião destes dous medicamentos, e todavia, apezar dos maiores esforços, nem a sciencia medica, nem os quimicos os mais distinctos o poderão conseguir até aqui; graças porém á perseverança humana achão-se hoje associadas estas duas poderosas substancias, a **quina**, o tonico, restaurador por excellencia, o **ferro**, a baze de nosso sangue, e conseguintemente o reparador das forças e da saude alterada ou perdida.

As molestias contra as quaes o Xarope tonico regenerador se tem mostrado muito efficaz são: as amenorrheias, faltas de menstruação, dôres d'estomago, fastio, digestões penosas e tardias, flôres brancas, menstruações difficeis, o lymphatismo, o empobrecimento do sangue, as escrofulas, os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

Ha apenas um anno que o Xarope de quina e de ferro foi applicado nos hospitaes de Paris, e é elle hoje o medicamento mais em voga, substituindo, por assim dizer, os medicamentos ferruginosos conhecidos.

O prospecto encerra numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da faculdade que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saude por excellencia, e é o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessôas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

Acha-se á venda no deposito geral, em *Paris*, na pharmacia **Grimault e Cª**, rua de la Feuillade, 7; em *Lisboa*, em caza do Sñr **Rodrigo da Costa-Carvalho, Barral e Cª**; no *Porto*, na pharmacia do Sñr **Miguel-José de Souza Ferreira**; no *Rio-de-Janeiro*, em casa da **viuva Peixoto e Diniz**, rua do Sabão, 11; na *Bahia*, em casa do Sñr **José-Caetano Ferreira-Espinheira**; no *Rio-Grande*, em casa do Sñr **Joaquim de Godoy**; no *Maranhão*, em casa dos Sñrs **Ferreira e Cª**; em *Pernambuco*, em casa do Sñr **Bartholomeu-Francisco de Souza**; em casa dos Sñrs **Shoum e Cª**, e bem assim nas principaes pharmacias do Brazil e de Portugal.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caors & Barboza.

Cavallo furtado

Pela volta de 1 para as 2 horas da noite do dia 18 do corrente furtaram de um sitio da estrada dos Afflictos um cavallo castanho castrado, com o pé direito calçado, e um pouco inchado, cabeça pequena, frente aberta e junto do topete alguns cabellos brancos, e tem a marca R no quarto esquerdo: quem o apprehender leve-o a rua das Cruzes n. 41.

José Maria Carneiro d'Albuquerque Lacerda, agradece cordealmente a todos os seus collegas e amigos que se dignaram assistir as exequias de sua presada mãe, Anna Francisca Lins d'Albuquerque Lacerda, e de novo convida para assistir a missa do setimo dia, que terá lugar na terça feira 23 do corrente, as 6 horas da manhãa na igreja do Carmo.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de um homem solteiro; na rua Nova n. 26.

Notice.

A general meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the 26 th instant at noon to take into consideration certain matters affecting the British Hospital at this Place.

British consulate Pernambuco june 22—1863.
(Signed)—C. Lennon Hunt.
H. B. M., consul.

— Aluga-se uma boa escrava, que cozinha, lava roupa bem e faz o serviço de uma casa de pouca familia, na rua do Imperador n. 50, 3.º andar.

Furto.

Furtaram no sabbado 13 do corrente, do lugar da Ponte de Uchôa, um relogio de ouro, descoberto horisontal suisso n. 7559, com uma corrente de ouro com cabeça de cobra: roga-se a qualquer pessoa que destes objectos tiver noticia, dirija-se a rua da Cruz n. 4, que terá uma gratificação.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 51, terceiro andar, ha uma carta vinda do Maranhão para Rita Maria da Conceição, que foi escrava de João Gonçalves Bizerril de villa Viçosa.

INTERNATO

DE

S. BERNARDO.

Estabelecido na cidade do Recife

Director — O bacharel em mathematicas

Bernardo Pereira do Carmo Junior.

O director do Internato de S. Bernardo accedendo aos pedidos de varios paes dos respectivos collegiaes, e de outras pessoas desta capital removeu o seu estabelecimento da Capunga para esta cidade.

Não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação phisica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condicções de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure as doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora, contigua ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Aviso

João Romarico de Azevedo Campos previne ao respeitavel publico que pessoa alguma deve fazer negocio de compra com o mulato Tranquillino, escravo de Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti por se estar processando no termo do Escada, por crime de furto; o mesmo se responsabilisa por qualquer contestação que possa apparecer a este respeito.

— Aluga-se por 10$ menseas uma negrinha de 12 annos, pouco mais ou menos, para o serviço interno de uma casa: na rua de S. Francisco, café por baixo da ordem terceira.

— Quem precisar de um cozinheiro, dirija se a praça da Independencia n. 27.

— Precisa-se de uma ama secca para tratar de um menino de pouca idade: na rua do Trapiche n. 11, hotel.

— Na rua Formosa n. 14, precisa-se de uma preta escrava que saiba cozinhar e engommar.

Attenção

O abaixo assignado tendo sahido da comarca do Rio Formoso, ainda que julga nada dever senão varios favores, o bom conceito, a attenção e gratidão com que sempre o trataram durante vinte e tantos annos, agradece conscienciosamente a todos, pois que pela rapidez de sua mudança para o Recife não póde se despedir pessoalmente de todos; e pode ser procurado na cidade de Olinda, rua de S. Bento n. 18.

Antonio Gomes de Macedo.

— Precisa-se de 500$ com hypotheca sobre um predio nesta cidade: a tratar na rua das Trincheiras n. 48, ou annuncie.

Um viado

Sendo roubado a casa da rua da Conceição n. 36, ao amanhecer de 16 do corrente, e ficando aberta a porta por onde sahiram os ladrões quando praticavam o roubo, fugio um viadinho que tomou para a rua dos Pires: quem delle der noticia ou quizer restitui-lo, será bem recompensado.

— Aluga-se o sitio que foi do finado padre Capistrano, na Capunga: a tratar na rua das Calçadas n. 6.

— A pessoa que annuncia precisar de uma senhora para ministrar as materias do ensino primario, pode dirigir-se a Capunga, rua das Crioulas n. 21, ou annuncie sua morada para ser procurada.

— Faz-se bolo e canjica de milho verde, de S. João, muito bem feito: na cidade de Olinda, rua do Amparo n. 30.

— Precisa se de dous officiaes bons para fazer cigarros: na rua do Caldeireiro n. 91.

— Aluga-se uma escrava para o serviço de cosinha e compras de pequena familia. Na rua do Hospicio n. 26, ou na rua do Queimado n. 46, 1º andar, se dirá quem tem para alugar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar: na rua da Praia n. 2 e 4.

Aluguel de escravos

Aluga se uma escrava e um escravo de boas conductas para fazerem o serviço de casa interno e externo: na rua dos Pires n. 54

— Deseja se muito fallar com os Srs.:
Manoel de Souza Leão Junior.
Horacio de Souza Leão.
João da Silva Santos (empregado na estrada de ferro.)
José Antonio Lopes Junior (do Rio Formoso)
Francisco Cesario de Mello Junior (senhor de engenho em Nazareth. Na rua do Crespo numero 17, loja.

— O agente Cruz Manie participa ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que mudou sua residencia da rua do Imperador n. 49, armazem, para a rua da Cadeia do Recife n. 8, primeiro andar, onde offerece seus serviços, e espera a protecção acostumada de tão distincto corpo do commercio desta capital.

Ama

Precisa-se de uma ama que compre, cosinhe e engomme para uma pessoa: na rua das Laranjeiras n. 5, primeiro andar.

— Os herdeiros do fallecido commendador Antonio Luiz Gonçalves Ferreira em face do communicado do Sr. Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti inserto no «Diario» de 8 do corrente, declaram que é nullo e de nenhum effeito todo e qualquer negocio que por ventura este senhor possa ter feito a respeito do engenho Cassuá, porque dito engenho acha-se hypothecado pela quantia porque foi comprado, hypotheca esta que ainda está em todo o vigor, por quanto as letras procedentes desta compra e já vencidas estão por pagar-se.

— Aluga-se o segundo andar e sotão da casa da rua das Agoas-verdes n. 64, tem commodos para grande familia: a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife rua do Vigario n. 17

Aluga-se

O sobrado de 2 andares da rua do Pilar n. 6, tendo commodos para grande familia, cosinha fora, terraço e quintal com cacimba.

— O abaixo assignado julga conveniente declarar que nada deve a' casa de seu pae o Sr. Thomaz d'Aquino Fonseca.

Dr, Joaquim d'Aquino Fonseca.
18 de junho de 1863,

— Ainda se precisa de uma pessoa de bons costumes e afiançada para encarregar se de cobranças: na praça da Independencia livraria n. 6 e 8.

— Precisa-se de uma ama, escrava, para tratar de meninos: na rua do Caminho Novo n. 74.

Saques.

Manoel Ignacio de Oliveira & Filho sacam sobre Lisboa: no largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19.

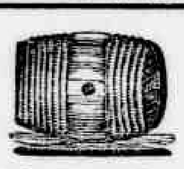
— Precisa se alugar uma ou duas escravas quitandeiras, acostumadas a vender verdura e fructas: no segundo sitio depois do do Sr. Tasso.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 193, e armazem n. 171 da rua Imperial, o armazem n. 4 da rua de Apollo, e a casa n. 27 da rua do Bergos: na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se a casa n. 83 da rua Nova, muito propria para qualquer estabelecimento: a tratar com Guimarães & Rocha, loja da esperança na rua do Queimado n. 33 A.

— Na noite de 28 de maio deste anno furtaram do engenho Massauassú comarca de Santo Antão, 3 cavallos com os signaes seguintes: um ruço de selle, anda bem baixo, é ardigo, tem um caroço em uma das juntas das mãos no lado de dentro, é de tamanho regular, e o segundo é castanho, muito novo e grande, pé direito branco, listra branca na testa, com carrego obrigado, é de carro e bom trotador; o terceiro é de carga com marca dos lados, ruço sujo e um pouco assado, bom tamanho, com o ferro de letra M em cima da anca esquerda, os dous tem o mesmo ferro porém no quarto esquerdo e um pouco apagadas: quem os aprehender terá 100$ de gratificação podendo dirigir-se ao mesmo engenho ou no Recife rua do Imperador n. 29.

— Precisa-se de uma ama livre para cozinhar e engommar em casa de moço solteiro: a tratar na rua da Senzala Velha n. 124.



Chegou mesmo a proposito.

Ao novo armazem de molhados á rua de Hortas n. 17 esquina do becco de S Pedro, acaba de chegar uma grande porção de manteiga ingleza, a qual se vende pelo diminuto preço de 640 e 700 rs. a libra havendo abatimento se for em barril. os Srs. compradores encontrarão de 3 a 4 barris abertos aonde possam escolher, assim como se vende manteiga franceza a 720 e 760 rs. a libra, dita hamburgueza em barris de 22 libras a 780

Perda.

João Pinto de Lemos Junior tendo perdido hoje da rua do Imperador do cartorio do Sr. Paes d'Andrade ao cartorio do tabellião Sr. Almeida, um embrulho contendo cincoenta e quatro lettras na importancia de rs. 339:474$234. Sendo quinze lettras acceitas por José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa no valor de rs. 123:513$000, vinte e uma ditas acceitas por Francisco Antonio Pereira da Silva no valor de rs. 120:321$194, dez ditas acceitas por Americo Xavier Pereira de Brito no valor de rs. 30:000$000, oito ditas acceitas por José Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque no valor de rs. 65:640$000 igualmente tres escripturas de hypotheca de José Cavalcante d'Albuquerque Uchôa, José Francisco de Paula Cavalcante d'Albuquerque, Francisco Antonio Pereira da Silva; cujas se acham registradas no tribunal do commercio, mais um recibo firmado pelo Sr. desembargador Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante de letras entregues ao mesmo Sr. no valor de mais de noventa contos de réis; pede encarecidamente a quem tenha achado o dito embrulho o obsequio de entregar á rua do Torres no seu escriptorio. ou á rua da Aurora, que generosamente gratificará, scientificando pelo presente que se acham avisados os acceitantes das letras mencionadas. Recife, 19 de junho de 1863.

João Pinto de Lemos Junior.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua Larga do Rosario n. 12, 2.º andar.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar para casa de rapazes solteiros: no pateo do Carmo n. 9.

— O Sr. Antonio Correia de Vasconcellos tem uma carta na travessa do arsenal de guerra n. 5.

— Quem precisar de uma ama de leite dirija-se ao Campo verde n. 20.

— Na rua da Cruz n. 13, armazem, tem para alugar um escravo para cozinhar, e é habil para outro qualquer serviço de criado.

— Precisa-se alugar uma muletinha ou uma negrinha, por preço commodo para o serviço de uma casa de duas pessoas: na rua do Livramento n. 29 se dirá quem aluga.

— Pede-se ao Sr. João F. A. Guimarães que appareça na taberna da rua das Cruzes n. 21 a negocio de seu muito interesse.

Fallencia de Guilherme Luiz de Almeida.

Os senhores credores são convidados para apresentarem seus titulos na conformidade do artigo 859 do codigo, aos administradores na rua da Cadeia n. 57, primeiro andar.

Precisa-se alugar

em algum dos arrabaldes mais proximos desta cidade, um sitio com grande baixa de capim e porto de embarque, preferindo-se o que tiver olaria: na rua Imperial n. 64.

— Está para alugar o sobrado da rua dos Coelhos, onde moraram os padres lasaritas: quem o pretender entenda-se com o Sr. Antonio Carneiro da Cunha, pois está autorisado para isso.

Pão de senteio

Continúa a haver pão de senteio nos dias quartas e sabbados de cada semana, na padaria em Santo Amaro ao pé da fundição, na rua da Imperatriz n. 22 e rua de Brum confronte o chafariz n. 47, rua das Cruzes deposito n. 39, na Passagem taberna da esquina do Sr. Bento, que vira para o Remedio, e no armazem Progresso, largo da Penha n. 10

— Aluga-se a casa terrea na rua Imperial n 66: o pretendente dirija-se a Caixa Filial.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Cambraia liza de Escossia, fazenda muito fina e muito larga, peças de 9 varas 8$, cambraia adamascada para cortinados, com 20 varas, por 10$ balões com arcos fazenda muito superior, a 3$500, 4$, 4$500 e 5$, fustão de côres covado a 320 réis, peças de cassa liza muito fina com 12 jardas por 6$500.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Neste estabelecimento vende-se os artigos seguintes por menos de metade de seu valor para acabar: bicos preto de linho vara a 80, 120, 160, 240 e 320 rs., botões de veludo, de seda e de fustão para enfeites de vestidos duzia a 120 rs., tranças de lã e de algodão pretas e de côres, peças com 13 e 15 varas par 400 rs., Ricos manguitos e golas de filó e de cambraia a 1$500, folhos de cambraia a 200 rs. a tira.

Ao numero 29

Nova loja dos barateiros rua do Queimado.

Pechincha que admira

Paletots de casimira preta a 10$, dito de dita de côres fazenda muito fina a 9$, gazinete de lã fazenda de muito gosto para calças e paletots a 500 rs. o covado; camizas com abertura de fustão branco a 1$600, superiores chapéos de sol de alpaca a 3$500.

Rua Nova n. 40.

Liquidação de fazendas e roupas feitas na rua Nova n. 40, defronte da Conceição dos Militares

Casaca de panno fino a 20$.
Sobre de panno fino de todas as cores de 13$ a 18$000.
Paletot de panno de casemira de cores de 9$ a 16$000.
Dito de brim branco de puro linho a 4$
Dito dito de cor de dito dito de 3$ a 7$500.
Dito de lãzinhas padrões riquissimos a 3$.
Dito de alpaca preta e de cores de 4$ a 5$.
Calças de casemira e de cores de 5$ a 9$
Dita branca de puro linho de 3$ a 4$500
Dito de brim de cores puro linho de 2$ a 3$500
Colletes de velludo preto bordado a 5$.
Dito de casemira preta e de cores de 3$200 a 4$000.
Dito de brim branco fino e fustão de 2$ a 2$500
Dito de gorgurão de seda de 3$ a 4$.
Cortes de casemira muito fina de 3$ a 4$500
Ditos menor ingleza a 2$100.
Cortes de collete de gorgurão de seda de 1$300 a 3$000.
Rico fustão branco o covado a 800 rs.
Brim branco de puro linho vara a 1$100.
Dito de lona vara a 900 rs.
Dito pardo vara a 800 rs
Grosdenaple preto muito largo covado a 1$800.
Settim preto macáo covado a 2$.
Meias escocez covado a 500 rs.
Camisas branca e de cores de 1$800 a 2$600.
Luvas de pellica par a 500 rs.
Ditas de fio da Escossia par a 500 rs.
Dito de seda preta a 600 rs.
Casemira preta muito fina covado 2$
Meias brancas de cores de 160 a 280 rs.
Panno fino azul muito bom a 3$.
Retroz preto e de cores a libra a 10$.

Além do que acima fica exposto existe outras muitas fazendas que se torna massante mencionar.

Casa para alugar.

Aluga-se a casa terrea n. 28 da rua do Pharol, em Fóra de Portas, concertada de novo, e com commodos para familia: a tratar na rua do Amorim n. 46, armazem.

Advocacia.

Joaquim Pires Machado Portella pode ser procurado como advogado no primeiro andar da casa n. 83 da rua do Imperador, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na praça do Corpo Santo numero 17.

— Aluga se o terceiro andar do sobrado da rua da Lapa n. 13; na praça da Boa-Vista n. 9

— Aluga se o segundo andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 6, a pessoa que o pretender dirija-se a rua Direita n. 3.

Banco União

Estabelecido na cidade do Porto.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os vapores sobre o mesmo banco a prazo ou á vista, sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego Covilhãa, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, Agra, Ilha da Terceira, Ilha do Faial, Ilha da Madeira, Villa de Conde, Valença, Bastos, Oliveira de Azemeis, a oito dias ou ao prazo que se convencionar, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.

19 — Rua Nova — 19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Ama.

Precisa se de uma ama de leite para criar: a tratar na rua do Nogueira n. 43.

— Manoel Fernandes da Costa vai fazer uma viagem a Europa e deixa por procuradores encarregados de seus negocios em primeiro lugar a seu mano Antonio Fernandes Ribeiro, em segundo o Sr. Manoel Antonio da Cunha e em terceiro o Sr. Bernardino da Silva Lopes.

Capunga.

Alugam-se duas casas pequenas de preço modico para pouca familia, com quintal, ambas bastantes grandes, na Capunga, rua da Mira: a tratar com a viuva Rosal, na rua do Rosario da Boa-Vista.

BOLOS.

Fazem-se bolos enfeitados para o dia de S. João e S. Pedro, bolinhos de todas as qualidades, bouquets de cravos e rosas artificiaes, grinaldas, capellas e flores de todas as qualidades, tudo por commodo preço: na rua das Flores n. 25

— Aluga-se o segundo andar da casa da rua de Hortas n. 9: a tratar na rua do Imperador n. 67, no segundo andar.

— Engomma-se com toda a perfeição: na travessa do Carmo n. 18, primeiro andar.

— Na rua do Mondego, olaria n. 13, roga-se ao Sr. padre professor de primeiras letras do Bonito. de mandar a resposta da carta que se lhe dirigio.

— Aluga-se uma casa na rua Real (Manguinho) muito fresca, e um terreno na Passagem da Magdalena com arvoredos: a tratar no largo da Assembléa n. 20.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Acciolly, advogado do tribunal da relação e auditorios desta cidade, acha-se no exercicio de sua profissão, na rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde pode ser procurado na fórma de sua declaração feita neste Diario.

— O abaixo assignado lendo um annuncio publicado neste jornal, dirigido á commissão da festa de S. Gonçalo da freguezia dos Afogados, declara que não lhe competindo, está prompto a dar cumprimento a esse pagamento, logo que o thesoureiro e os demais membros da mesma commissão queiram faze-la de commum accordo com o mesmo abaixo assignado.

H. J. Oliveira Baduem.

— Precisa-se de uma ama para carregar uma menina e tratar de sua roupa: na rua do Crespo numero 18.

Tinturaria

— Na rua do Rangel n. 38, segundo andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel

Criado

Precisa se de um criado livre ou escravo que não seja de idade superior a 14 annos: á rua Formosa n. 2.

— Quem precisar de uma senhora portugueza para o serviço de casa de familia capaz, dirija-se a rua do Sebo da Boa Vista n. 31.

Botica

Para uma cidade perto desta praça precisa se de um official ou praticante de botica que entenda e seja de boa conducta: a fallar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

PROSPECTO.

Pretende-se publicar em grande formato, duas vezes por semana, um periodico politico, o qual terá por titulo — O nacional — O seu redactor será consciencioso, como é do seu costume na publicação dos seus artigos, não poupando muitos dos nossos politicos, quando por ventura se tornem dignos de uma bem merecida censura que, em termos sabios lhes será feita, com moderação e justiça. Respeitará a pessoa inviolavel do Imperador, como chefe da nação.

Louvará os actos do governo e dos seus delegados nas provincias, uma vez que o mereçam, e no caso contrario reprova-los-ha, por ser a justiça o movel do procedimento da redacção. Não se occupará das pessoas, na qualidade de particulares mas não assim da vida politica dellas, como interessa ao publico. Manifestadas semelhantes intenções, parece, que ninguem terá razão de queixa contra a redacção do novo periodico, para cuja publicação subscreve-se na praça da Independencia ns. 6 e 8, a 3$000, por trimestre, pagos adiantado. Logo que se obtenha sufficiente numero de assignantes, sahirá o primeiro numero.

Recife, 18 de junho de 1863.

Compras

Compra-se

constantemente latão, chumbo e cobre velho: no armazem da bola amarella da rua do Imperador.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas; na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma preta que cosinhe e engomme com perfeição, paga se bem: a tratar no Recife rua do Vigario loja n. 17.

— Compra-se e gratifica-se a quem tiver para vender 400 caibros de 30 palmos de comprimento e 50 travetes de 25 ditos, sendo das qualidades seguintes: batinga, araçá, corão, murta e maçaranduba: a tratar na rua dos Prazeres com José Carneiro da Cunha, assim como 16 soleiras de pedra mulatinha.

Vendas.

Sortes para S. João

Na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8 vendem-se folhas de papel com quadras para o divertimento de S. João a 80 rs. e o livro da Sibila de Bajára com sortes para o mesmo festejo a 500 rs.

= Na rua do Nogueira n. 7, vende-se tabocas para fogo, para buscapés, a 500 rs. o cento, para pistolas, a 640. Repazes a ellas que são poucas.

Toucas

A nova loja da Aurora, na rua larga do Rosario n. 38, recebeu ricas toucas de seda para menino, muito proprias para baptisado, assim como tambem recebeu camisinhas de cambraia já promptas com manguitos e gravata, obra muito bem feita para senhora; finalmente a nova aurora tem um grande sortimento de tudo que se procure, e está resolvida a vender barato.

Gaz liquido a 12,000 rs.

Vende-se na nova exposição de candieiros a gas, na rua Nova n. 24, latas de gaz de primeira qualidade, e não é inflammavel, a 12$, contendo cada lata 27 garrafas, que muito convem a quem gasta este liquido; na rua Nova n. 24, loja de Carneiro Vianna.

Attenção.

Vendem-se duas cadeias de relogio, sendo uma dellas muito linda por ser moderna, ambas sem feitio, um relogio de prata patente suisso, fabrica coberta; vende-se tudo barato: quem pretender, dirija-se a rua da Palma n. 43, defronte de umas casas novas que lá se dirá.

Liquidação.

Vende-se na loja da lyra na rua do Queimado n. 59, a duzia de cartões de linha a 320 rs., carta de alfinete a 40 rs., palitos de cera a duzia a 160 rs., e outros artigos por preços mui modicos.

— Vendem-se os engenhos Tenicosa e Cachoeira para pagamento dos senhores credores, do finado Lourenço José das Neves, sitos na freguezia de S. Bento, termo e comarca de Porto Calvo, provincia das Alagoas, ambos muito bons d'agua, moentes e correntes, com todas as commodidades para se fazer grandes safras, bons partidos, todos de varzeas, sem ladeiras, distante do embarque (Gameleira da Barra Grande) 3¼ de legoa, sem subida nem descida, bons cercados e grandes, boas matas, em ambos as producções são espantosas em todo genero de lavouras. Cachoeira tem algumas obras, e commodidades indispensaveis para recolher as suas safras de 2 a 3 000 pães, e tem alguns lavradores. Tenicosa tem uma vista pitoresca e bom sobrado envidraçado com varanda de ferro, boa casa de engenho, caldeira e de purgar para recolher grandes safras com todas as commodidades precisas: este engenho pode safrejar de 4 a 6 000 pães de assucar, com um coqueiral e pomar, bem principiados, de muito fructos, e ainda tem terras todas de brejo para levantar outro engenho para moer com a mesma agua de Tenicosa: finalmente á vista dos pretendentes é quem os pode pôr a par do annunciado. Este engenho tem lavradores. 4 ou 5 que podem segurar uma safra de 1,600 a 2,000 pães, conforme o agrado do bom proprietario: quem pretender fazer negocio, dirija-se ao mesmo engenho, onde existem 4 herdeiros, ou nesta praça aos Srs. Francisco Xavier de Oliveira e Luiz Pedro das Neves, tambem herdeiros. Ambos os engenhos tem boas capellas e paramentadas para o culto divino.

— Vende se uma taberna com poucos fundos, propria para principiante, na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua estreita do Rosario numero 5.

— Vende se uma excellente machina para costura: na rua Nova, loja n. 11.

Rua da Cruz do Recife n. 58

Vende se gaz de primeira qualidade a 12$000 a lata com 5 galões.

Burro.

Vende-se um burro novo muito manço bom para viagem tanto com sellim, como para cargas, quem pretender dirija se a cocheira do Sr. Paulino, na rua de Santo Amaro.

Já se não vende da se á 12,000 rs.

No atterro da Boa-Vista n. 65 vende-se gaz da melhor qualidade, refinado purificado, pelo barato preço de 12$000, galão 2$500, garrafas trazendo vazia 560 rs., val a pena, por, duas passadas. A elle antes que se acabe: quem quizer em porção da-se mais barato.

Agua de Vechy natural

Chegada ultimamente pelo «Solferino:» rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

Gaz.

Na rua Direita loja n. 31, vende-se gaz liquido de superior qualidade, a 500 rs. a garrafa, e 2$500 o galão, e latas de 5 galões á 12$000.

Burras.

Cofres patentes inglezas, á prova de fógo; garantidas pelo fabricante Milners de Liverpool: vendem-se na rua da Cruz n. 2, armazem de Isidoro, Netto & C.

— Vende-se um preto crioulo de meia idade, muito bom cozinheiro, engomma, lava e faz renda: para ver e tratar, na rua do Imperador n. 55, primeiro andar.

Farinha de mandioca

em saccas grandes e de superior qualidade: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

Burras de ferro á prova de fogo.

No armazem de Samuel P. Johnston & C., na rua da Senzala Nova n. 42.

Cera em velas.

Vendem-se velas de cera de Lisboa no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, arco do Corpo Santo n. 19.

Espirito de vinho

Na taberna dos quatro cantos da Boa-Vista n. 1, vende-se espirito de vinho de 38 gráos a 1$500 a canada, em garrafa a 200 rs

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

Rua do Queimado n 19

Vende-se o seguinte

Cobertas de chita da India a 2$.

Lenços de panno

de linho a 2$.

Lenços de bramante

de linho de um só panno a 2$800.

Lenços de cambraia

brancos proprios para algibeira duzia 1$800 a 2$.

Lenços de cassa

finissimos proprios para algibeira duzia a 2$400

Toalhas

de linho adamascadas para mesa a 3$.

Atoalhado de linho

adamascado proprio para toalha de mesa a vara a 2$500.

Ricas saias

bordadas pelo baratissimo preço de 7$500.

Saias de fustão

a 5$500.

Cortes de calça

de ganga da India amarella de listras e quadro pelo barato preço de 1$200 o corte.

Pechincha.

Ricos vestidinhos de seda para menina, pelo baratissimo preço de 4$.

Lãs para vestido

de lindos gostos pelo baratissimo preço de 480 rs. o covado.

Cambraias de cores

finissimas pelo baratissimo preço de 320 rs. o covado.

Esteiras da India

para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura.

Cevada

Vende-se cevada de superior qualidade, em saccos, recentemente chegada, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar: para ver no trapiche do Cunha.

Sabão

Vende se excellente sabão do Rio de Janeiro: na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes; para ver no trapiche do Cunha.

Grande liquidação

Só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tudo será vendido por preços baratissimos, como seja:

Chapelinas para senhora a 4$ e 5$, as que se vendiam a 15 e 16$, toucasinhas para crianças a 500 rs., ditas de linho a 600 rs., ditas de filó de seda a 1$, ditas de merinó com algum defeito a 400, 800 e 1$, ditas de seda a 2$, 3 e 4$, ditas de lãa a 240, 400 e 500 rs., enfeites de retroz para menina a 800 rs., meias de cores para menino a 2$ a duzia, manguitos para senhora a 1$ o par, golinhas bordadas a 400, 500, 800 e 1$, tranças de linho, lãa e de seda a 60, 80, 100 e 120 rs. a vara, franja de linho e de lãa e seda a 60, 80, 100, 120 e 200 rs. a vara.

Leques.

Leques de sendale e madreperola muito finos a 10 e 12$, ditos chinezes a 6 e 8$, ditos charão a 4$000.

Froco de seda.

Froco de todas as cores a 160 a peça, dito de lãa, proprio de botar em tapete a 2$ a peça com 10 varas.

Franjas pretas.

Franjas largas pretas proprias para enfeite de capa ou mantelete a 2$ a vara da que se vendeu a 6$000. Isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7 que quer diminuir o grande deposito que tem, porém a sua boa freguezia deve se sortir antes que se acabe, pois afiança servir a vontade do comprador.

Fio de algodão, fio para fogueteiro.

Vende-se excellente fio de algodão para pavios e linhas de pescar, assim como fio de vela proprio para fogueteiro: na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

— Vendem-se chimarrões de louro muito seccos proprios para serrar para taboado, muito em conta: na rua da Cruz do Recife n. 34.

400 rs a garrafa

Vende-se vinho superior da Figueira a 400 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento: na rua Nova n. 69, e na rua larga do Rosario n. 37

— Vende-se a bem acreditada e afreguezada loja de louça da rua do Rangel n. 11, por seu dono ter de se retirar para Europa a tratar de sua saude: os pretendentes podem entender-se na mesma rua n. 10.

Garibaldinas a 440 rs, na loja do pavão.

Vendem se as mais modernas lãas Garibaldinas de quadrinhos, cor de rosa, azul, verde e roxinhos, fazenda que imita as verdadeiras sedas de quadrinhos, e vende-se a cruzado e dous o covado por haver grande porção: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão de Gama & Silva.

— Cebolas superiores em resteas a 5$000 o milheiro: no caes da alfandega no primeiro armazem de Tasso Irmão.

Perfumarias.

Tambem chegou um completo sortimento de perfumarias de todas as qualidades, que seria impossivel annunciar-se, assim como muitos mais objectos de gosto que sempre se recebe por todos os vapores, e seus preços serão sempre menos do que em outra qualquer parte: isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manteiga ingleza flor para fazer bolo sem ranço a 800 e 720 rs. a libra,

chá fino perola a 2$800, hysson a 2$560, café lavado a 300 rs., arroz a 100 rs., toucinho a 320, vinagre de Lisboa a 240, azeite doce a 640, dito de carrapato a 320, queijos a 1$800, espermacete a 620, e do Aracaty a 400 rs., conservas a 640 o frasco, chouriços a 500 rs., cebola a 1$ o masso, traques a 320 a carta, vinho a 2$800 a canada e 360 rs. a garrafa; no armazem da estrella, largo do Paraizo n. 14.

Algodão da Bahia proprio para roupa de escravos e saccos de assucar.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz numero 1..

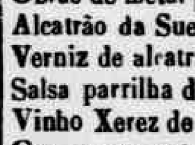
Mudança.

O rival sem segundo mudou o seu estabelecimento do n. 55 para o n. 49 da mesma rua e continua a vender em todas duas lojas as miudezas abaixo declaradas e queiram prestar toda attenção:

Sabonetes inglezes muito finos a 160 e	400
Frascos d'agua de colonia pequenos muito finos.	400
Dito dito grande muito superior. . . .	500
Frascos de macassar perola a	200
Ditos de macassá oleo a	100
Frascos de oleo Babosa a 240, 320 e . .	420
Dito dito muito superior a 500 e . . .	640
Dito de banha muito fino a 400 . . .	500
Frascos de Lavande muito superior a. .	500
Garrafas d'agua celeste muito superior a	1$000
Frascos de cheiro muito finos a 500 e .	800
Frascos de banha pequenos muito finos a	200
Dito de opiata pequenos a	200
Tesouras muito finas para unhas a . .	400
Gravatas de seda de cores a	500
Luvas brancas de algodão a . : . . .	100
Canivetes de 2 folhas muito finos a . .	320
Caixas de colxetes francezes e cartões a	40
Grampos de caracol e lisos a	40
Caixas de vidro com 12 lidas de metal a	320
Masso de palitos fixados para dentes a	160
Grozas de botões de aço para calça a	340
Caixas com 6 frascos de cheiro a . .	1$000
Escovas para cabello muito finas a . .	640
Carteiras de marroquim muito finas a . .	640
Peças de trança lisa encernada a . . .	20
Tinteiros com tinta muito superior. .	100
Ditos de vidro com tinta mais inferior.	160
Cartas de alfinetes francezes	40
Cornetas de chifre para meninos . . .	80

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., sucessores, rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixa de 1 duzia.
Cognac em caixa de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.



Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello do paiz, uma dita de murta a Luiz XV, e outra dita de Gonçalo Alves e de muito bom gosto, vidros para espelhos de todos os tamanhos, de 12 até 36 polegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gomma laca, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua de Cambos do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Santuario.

Vende-se um santuario e uma urna para deposito de ossos, tudo de jacarandá: na rua da Imperatriz, loja n. 26.

Grande liquidação

de fazendas, na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

Os donos deste estabelecimento estão resolvidos a vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que em qualquer outra parte; só pelo unico fim de apurar dinheiro.

De todas as fazendas dão-se amostras mediante penhores equivalentes, e mandam se fazendas ás casas dos pretendentes para fazerem as escolhas.

O Pavão vende cambraias a 8$ e 10$000.

Vendem-se peças de cambraia franceza branca com carocinhos, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 8$ cada peça de 13 varas. Ditas com assento azul, côr de rosa e côr de café, com 13 varas cada peça, pelo commodo preço de 10$: só na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de vestidos a 3$500.

Vendem-se córtes de vestidos balões com barras, á Maria Pia, cuja fazenda é modernissima neste mercado, sendo a saia de um só panno, pelo baratissimo preço de 3$500 cada córte: só o Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de lã e seda a 6$ e 7$500.

Vendem-se córtes de lã e seda escura e matisada, proprias para a estação invernosa, com 15 covados cada um, pelo diminutissimo preço de 6$: ditos de côres claras, tambem matisados e de lindos desenhos, e fazenda inteiramente moderna, com 15 covados cada córte, por 7$: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Gama & Silva.

O Pavão vende cassas francezas.

Vendem-se cassas francezas, em um grande e variado sortimento a 240, 280 e 320 réis cada covado. Ditas muito finas e desenhos delicadissimos e cores garantidas, as quaes são proprias para vestidos de senhoras e para meninas, a 560 réis cada vara: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende cambraia lisa

Vendem-se peças de cambraia lisa para forro, com 9 varas, por 1$800; ditas para vestidos, a 2$500; ditas com 8 1/2 varas, a 3$; ditas de outras qualidades, a preços mais em conta que em outra qualquer parte: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem se os magnificos balões de bramante, muito bem armados, pelo baratissimo preço de 3$200, 3$500 e 4$; ditos de crynolina, com 20 arcos, a 3$500; ditos com 30 arcos, a 4$; ditos com 35 arcos, a 4$500; ditos com 40 arcos, a 5$; só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende fazendas brancas.

Vendem-se peças de bretanha de puro linho, com 4 palmos de largura, com 25 varas cada peça, pelo diminuto preço de 22$; ditas de bramante de linho, com 10 palmos de largura, a 2$500 cada vara; bretanha de rôlo, cada peça com 10 varas, por 3$; madapolão enfestado, cada peça com 12 varas, por 4$; dito muito fino, por 4$500; peças de dito muito superior, com 24 varas, a 7$500, 8$, 9$ e 10$; dito com 40 yardas, fazenda muito fina, a 500 rs. cada yarda; algodãozinho muito fino, proprio para lençóes e toalhas, a preço mais barato que em qualquer parte: só no Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende córtes de casemira a 5$500

Vendem se córtes de finissima casemira de padrões claros e escuros para calças, proprias para a estação presente, pelo barato preço de 5$500 cada um; cheguem a elles que avista reconhecerão que é fazenda de mais valor: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O Pavão vende cachemira de Escocia para calças.

Vende-se cachemira de côres e padrões de gosto, a imitação da verdadeira cachemira, propria para calças, por ser muito encorpada, pelo barato preço de 2$ cada córte e 580 réis cada covado. Brim de linho de côres para calças, a 1$ a vara. Brim de linho branco de varias qualidades e preços: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

O pavão vende ponpelina suissa a 1,000 o covado

Vende-se esta nova fazenda com o nome de poupelina suissa, sendo toda de lã com 4 palmos de largura, de quadrinho preto com encarnado, que imita uma seda em razão de ter lustro, e vende-se pelo baratissimo preço de 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

O Pavão vende camizinhas bordadas

Vendem-se as mais modernas camizinhas bordadas, a 1$280; ditas com mangeitos, a 2$; golinhas de cambraia de linho bordadas e de traspasso, a 2$; calcinhas bordadas para meninas, a 500 e 600 réis; mangeitos para senhora e meninas a 640 réis; luvas pretas de retroz, a 640, ditas de seda de côres, a 400 réis; lenços de cambraia de linho, com labyrintho, para mãos, a 2$500, ditos a 2$; ditos a imitação de labyrintho, a 1$: na loja e armazem do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãazinhas

Grande exposição de lãazinhas dos mais modernos padrões por preço baratissimo na loja do Pavão.

Acaba de chegar a este estabelecimento pelo ultimo vapor francez um grande sortimento de lãazinhas para vestidos e capas sendo dos melhores gostos possiveis como sejam: lãazinhas enfestadas padrões miudinhos que serve para vestidos e capas a 500 rs. o covado, ditas enfestadas com ricos lavrores bordados a 700 rs. o covado, ditas transparente com listra e quadro de seda sendo gosto inteiramente novo a 480 rs. o covado, popelina de lãs com quadrinho encarnado com preto proprios para vestido e roupa de criança a 1$ o covado: só na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do Pavão de Gama & Silva.

Aburnos para a chuva na loja do Pavão.

Vendem-se finissimos aburnos de tecido de seda proprios para o inverno por preço baratissimo: na loja do Pavão rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Cassas a 220 rs na loja do Pavão.

Vende se cassas francezas com padrões miudinhos a 220 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, armazem do Pavão.

Córtes de chitas na loja do pavão a 2$ e a 2$500.

Vendem-se córtes de chitas inglezas com 12 1/2 covados cada córte a 2$500, ditas escuras com 11 covados a 2$, córtes de cassas miudinhas com 6 varas ou 10 covados a 2$200, ditos de organdys com lindas ramagens a 2$400: só na loja e armazem do pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

Còrtes de lãa a 3$ e a 3$500, na loja do pavão.

Vendem se córtes de lãas escuras proprias para vestido, tendo 12 covados cada córte, sendo enfestadas a 3$500, córtes de ditas transparentes nom palminhas, tendo 12 1/2 covados a 3$: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha, a 2$, na loja do Pavão

Vendem-se bonitos córtes de vestidos de cambraia phantasiada com bonitos lavores, fazenda que sempre se vendeu a 5$, e torra se a 2$ cada córte: na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para tabaquistas

Vendem-se lenços escuros muito encorpados a imitação dos de linho a 320 cada um; na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Nova pechincha na loja do pavão a 2$500 e a 3$500.

Vendem-se peças de cambraias com florinhas bordadas, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo barato preço de 2$500. ditas mais finas, tendo as mesmas varas, a 3$500: só na loja do pavão, rua da Imperatriz n. 60, armazem e loja de pavão

NOVA

exposição de fazendas de todas as qualidades, na loja e armazem da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Novo sortimento de lãazinha a Maria Eugenia.

Vende-se lãazinha por nome Maria Eugenia, fazenda inteiramente nova, matisada, para vestidos de senhora e menina a 400 rs. o covado, ditas de quadrinhos, proprias para capa de senhora a 500 rs. o covado, ditas enfestadas muito finas a 640 o covado; só na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56.

Sò na arara, madapolão francez enfestado a 4$000.

Vendem-se peças de madapolão francez fino e enfestado com 12 jardas a 4$ e 4$500, dito fino inglez com 24 jardas a 7$, 7$500, 8, 9 e 10$000 a peça: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Novidade, lãazinhas do paquete Florida a 640 rs.

Só a arara vende lãazinhas do paquete Florida, muito finas, para vestidos, que já está se acabando o resto a 560 o covado. ditas de quadros a 320 o covado: rua da Imperatriz, loja e armazem da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende pechincha a 2$000.

Vendem-se córtes de cambraia de cores e de barras a 2$ o córte, córtes de chitas finas com 12 1/2 covados a 3$, córtes de riscado francez com 14 covados a 3$: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara vende lenços finos a 2$000.

Vendem-se lenços brancos finos com barras de cores e de quadrinhos a 2$ córtes de meia casemira para calça a 2$, covado da mesma a 600 rs., cobertores de pello fino a 1$600: na loja da arara, rua da Imperatriz n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' vendendo balões e jaquet do Alabams.

Vendem-se balões de arcos americanos os melhores e bem armados que tem vindo, a ser: balões de 20 arcos a 4$, de 30 arcos a 4$500, de 35 e 40 arcos a 5$, balões de madapolão bem feitos a 3$500 e 4$. ditos de brilhantina a 4$500, ditos sem arcos a 2$: na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

Palitos da arara.

Vendem se massos de palitos para dentes com 20 massinhos por 200 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Arara vende argandys a 240 rs. o covado.

Vende-se organdys para vestido de senhora a 240 o covado, cassas francezas para vestido a 240 o covado, gorgurão de linho para vestido de senhora a 280 o covado, riscado francez fino para vestido a 280 o covado: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Grande pechincha em chitas, 200 rs. o covado.

Vendem-se chitas para vestido a 200 e 240 rs. o covado, ditas francezas finas a 320, 360 e 400 rs. o covado, chales de merinó a 3$, ditos de lãazinha estampados a 1$600, ditos de lã e seda a 2$, ditos de tarlatana a 640: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Arara esta' queimando, meias cruas a 1$ a duzia.

Vendem-se meias cruas e de cores para meninos a 1$ a duzia, ditas para homem a 1$400, 2$ e 2$500 a duzia: na rua da Imperatriz n. 56.

Costumes completos, na loja da arara.

Vendem-se costumes completos de meia casemira ingleza escura a 12$, paletots de brim a 2$500 e 3$, ditos de lãa a 4$ a 5$, calças de brim a 2$ e 2$500, de casemira a 3$, 5$500 e 6$, colletes a 3 e 4$, camisas francezas a 2$ e 2$500 ceroulas finas a 1$600; na loja da arara, rua da Imperatriz n 56, de Mendes Guimarães.

Manguitos e gollas da arara a 2$.

Vendem-se manguitos com golla de linho a 2$ o par, gollinhas para senhora e meninas a 400 rs: na rua da Imperatriz, loja da arara n. 56.

Esperança

Loja de miudezas na rua do Queimado n. 33 A.

Artigos novos.

Flautas de ebano 5 chaves 20$.
Albuns com 28 vistas dos mais afamados edificios de Paris 8$.
Graixa para sapatos o melhor que se pode obter só tem esta loja 320 rs. a caixa e 640 rs. o boião.

Modas.

Pentes de atar cabello com travessas iguaes o mais bem acabado a 5, 6 e 7$.
Pentes para marrafa a 2$.
Pentes para atar cabello a balão por 1$.
Pentes de alisar e de tirar piolhos de bufalo a 560 rs., tartaruga a 3$500 e borracha a 800 e 1$000.
Botões de cornelina para punhos a 1$ o par, para collete 6 por 1$500, vendem-se avulso para os Srs. ourives a 3$ a duzia e far-se ha ver que a pedido nosso vieram desta vez muito bem acabados: temos brancos e encarnados com velas.

Papel em resmas.

Papel de peso para cartas branco liso a 3$.
Idem pautado de quadrinhos a 5$.
Idem pautado almaço superior a 5$.
Idem liso peso azul que pode servir para enfeitar bandeijas a 3$.
Papel assetinado superior a 800 rs.
Idem phantasia preços razoaveis.
Envelopes grandes a 1$200.
Idem pequenos a 1$.
Idem novo gosto a 800 rs.
Grande e variado sortimento de papel que vendemos por preços baixos.
Invisiveis para atar cabello a 1$.
Enfeites com borlotas a 4$.
Fitas de grosdenaples de cores e brancas.
Gravatinhas para senhora.
Camisa com mangas tendo o collarinho e punhos bordados a 6$.

Cutilaria.

Facas e garfos cabo branco a 3$200.
Idem cravadas a 3$800.
Idem cabo preto 3 cravos 4$500.
Idem balanço 6$400.
Idem idem cabo de chifre 7$.
Canivetes de 3 folhas finos a 1$.
Navalhas de Rodgers aço refinado a prova uma 3$.
Navalhas muito boas a 2$.
Idem mais abaixo a 1$.
Tirelinhas a 500 rs.
Tesoura para unha a 1$ e 1$500.
Idem para costura a 1$ e 1$500.
Idem para cabelleireiro a 2$.

Ostras

em caixas de 24 latinhas de uma libra: no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35

45—Rua Direita—45

CALÇADO.

Vai se acabar.

Eia, rapasiada, coragem! parece que já entregastes os vossos joanetes aos duros seixos do pessimo calçamento da nossa cidade! So se observa em vossos pés, botinas acalcanhadas e gastas até á ultima sola; sapatões rasgados e quasi sem saltos. . . . nem tanto! a quebradeira não deve chegar até este ponto! Vinde á rua Direita munir-vos de excellente calçado com 40 por cento, e até 60 por cento menos do seu valor. . . . attendei:

Borzeguins, Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	8$500
Borzeguins, Nantes, bezerro, vaqueta, e lustre 2 solas.	8$000
Borzeguins francez e hamburguez, bezerro, lustre e couro de porco 7$ e	6$000
Sapatões Nantes, bezerro e vaqueta 2 e meia solas.	5$500
Sapatões Nantes vaqueta, lustre e bezerro 2 solas.	5$000
Sapatões Nantes, sola e vira..	4$000
Borzeguins para senhora, inglezes.	4$000
Ditos para menina com laço.	3$500
Ditos de ditas, de cores.	2$800
Sapatos para senhora e homem, tapete	800
Ditos de ditos, couro.	500
Sapatos de borracha para senhora.	1$400
Idem idem para meninas.	1$000

Os Casos

OS MAIS AGGRAVANTES

E

D'uma pertinaz duração

DE

ESCROFULAS,

OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,

Ulceras de toda a especie,

SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebullições,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,

CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retenção das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMAÇÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,

ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SÃO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,

Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:

Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Fazendas baratas.

27 — Rua do Queimado — 27

Custodio, Carvalho & C.,

vendem barato as seguintes fazendas, como sejam:

Madapolão.

enfestado fino, tendo 20 varas cada peça por 8$, e a 400 rs. a vara.

Cortes.

de colletes de fustão muito fino a 320 rs.

Cambraias.

muito finas de cores matizadas a 280 rs. o covado.

Balões.

de 30 arcos de madapolão, pelo barato preço de 3$200 e 3$600.

Grande pechincha

NA

Rua do Queimado nova loja e armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & Companhia.

Pechincha a 240 rs.

Novas cambraias organdys muito finas e matisadas a 240 rs. o covado.

A 320 rs.

Cortes de collete de fustão fino servindo para roupa de meninos por ter muito iguaes e pelo barato preço de 320 rs. cada um corte.

Cera de carnauba.

Vende-se cera de carnauba de muito superior qualidade, mais barato do que em outra qualquer parte, sendo a dinheiro á vista; na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Novo sortimento

de perfumarias na loja da aguia branca.

Quando a aguia branca premeditava em sua mudança não se esqueceu de mandar vir um novo e completo sortimento de finas perfumarias, as quaes acabam de chegar em apropriado tempo, pelo que tem ella a satisfação de annunciar a sua boa freguezia e a quem mais se quizer prover do bom que em dita loja acharão finos extractos de escolhidos cheiros para lenços, excellentes pomadas, oleos e cosmetiques para cabellos, sabonetes de differentes qualidades para mãos e barba, pós de arroz aromatico, opiata e pós para dentes, superior agua de colonia em frascos de diversos tamanhos, agua florida, dita ambreada para banhos, dita balsamica e dentifrice, e assim muitos outros objectos que seria enfadonho enumera-los, mas que serão patentes ao comprador que munido de dinheiro se dirigir a alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8.

Pastilhas odoriferantes

A aguia branca recebeu novas caixinhas de pastilhas odoriferantes cujos apreciados cheiros são conhecidos por todos que teem comprado e serão mais por quem de novo as comprar na loja da aguia branca rua do Queimado n 8.

Obras de porcelana e vidro.

A aguia branca recebeu novos e bonitos jarros de porcelana dourada e de agradaveis gostos, assim como paliteiro tambem de porcelana dourada e escarradeiras de vidros de cores, e que tudo se vende por preços commodos na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Cutilerias dos afamados fabricantes inglezes J. Rodgers e Mapin Brothers.

A aguia branca recebeu uma pequena quantidade de finissimas navalhas, canivetes e tesouras desses afamados fabricantes inglezes Joseph Rodgers e Meppin Brothers cujos nomes dispensam qualquer elogio, assim quem quizer possuir dessas finas cutilerias e é dirigir se com dinheiro a espaçosa e alegre loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitos aventaes de cambraia com meios corpos para meninos

A aguia branca sente sempre prazer quando annuncia a sua boa freguezia uma obra de gosto e moderna como são esses bonitos aventaes de cambraia com meios corpos e todos guarnecidos de babadinhos proprios para meninas. Na verdade os pais que virem tão bonitas obrinhas não deixarão de as comprar para suas engraçadas filhinhas, tanto mais quanto reconhecerão que por 4$ cada um é barattissimo. Assim pois ficam elles a disposição de quem se apresentar munido de dinheiro na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Agua ambreada para banhos do rosto e do corpo.

A aguia branca acaba de receber essa estimavel agua ambreada tão apreciada para banhos do rosto e do corpo e para maior commodidade veio em frascos maiores e menores a 1$ e 500 rs., isso na alegre e espaçosa loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Bonitas camisinhas e outros objectos para senhoras

A aguia branca recebeu um bello sortimento de bonitas camisinhas bordadas com mangeitos para senhoras e bem assim um variado sortimento de delicadas gravatinhas com fivelas e sem ellas, lisas e com pontas bordadas; assim como uma pequena quantidade de lindas mantinhas de seda e cambraia bordada, obras estas de sublime gosto e inteiramente novas aqui, tanto assim que só são encontradas na alegre e espaçosa loja da aguia branca na rua do Queimado n. 8, onde todos esses objectos são vendidos commodamente porém a dinheiro a vista. Tambem se vende bonitas guarnições de gollinhas com punhos e botões de mui novos moldes e bem bordadas.

Objectos diversos que serão sempre encontrados na alegre e espaçosa loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

Sapatinhos de setim bordados para baptisados.
Ditos de merinó para dito.
Meias de seda para dito.
Lindos chapeozinhos para dito.
Touquinhas e sapatinhos de lã.
Ditas de filó; cambraia e seda.
Capellas de differentes gostos para noivas.
Caixas e ramos de flores, rosas, etc.
Fitas brancas lavradas e de cores.
Ditas de velludo de differentes larguras cores.
Ditas de lã para debruar.
Ditas de algodão.
Aspas para botão.
Tiras bordadas e entremeios.
Peitinhos bordados para vistidos.
Tranceinhas e galões para enfeites.
Botões de diversas qualidades para vistidos, colletes e palitots.
Bonecas de differentes tamanhos e qualidades.
Seda froxa e froco para bordar.
Agulhas e linhas para croxé.
Ditas para machinas.
Dedaes de marfim e madreperola.
Escovas para dentes, unhas, pentes, fato, cabello, chapeo, etc.
E muitos outros objectos de gosto que serão presentes ao comprador que se dirigir a dita loja d'aguia branca, na rua do Queimado n. 8.

Fumos de seda elasticos para chapeos.

Vende se na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Papel tarjado de preto e envelopes

Vende-se papel de peso tarjado de preto proprio para impressão de cartas funebres, e dito menor com envelopes para uso particular, quem precisar dirija-se á rua do Queimado, loja da aguia branca, n. 8.

Chegado a vapor

Só para o vigilante.

Até que chegaram as lindissimas camisinhas com colarinhos, punhos e gravatinhas, todas bordadas, pois são de melhor gosto que as senhoras podem encontrar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Capellas para noivas.

Tambem chegaram as riquissimas capellas brancas ornadas com uma linda palma para peito, o melhor gosto que é possivel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites a Maria Pia.

Tambem chegaram os novos enfeites a Maria Pia, sendo ultimo gosto de Paris, assim como se recebeu a nova remessa de conservadores para cabello de todas as cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Babadinhos e tiras bordadas.

Tambem chegaram os riquissimos babadinhos e tiras bordadas de muito lindos padrões: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Gravatinhas.

Tambem chegaram um novo sortimento de gravatinhas de todos os gostos, tanto para senhora como para homem e para menino: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem chegaram o novo sortimento de sintos de laço e borlota, como sem ella: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos bouquets.

Tambem chegaram os lindos bouquets de flores assim como rosa e camelias, cousa de muito gosto: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

O BALIZA.

ARMAZEM DE MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello.

LARGO DO LIVRAMENTO
ns 38 e 38 a
Defronte da grade da igreja.

Defronte da grade da igreja.
ns 38 e 38 a
LARGO DO LIVRAMENTO

Ao respeitavel publico.

Pelos preços abaixo declarados acham-se á venda no GRANDE ARMAZEM DO BALIZA o seguinte sortimento de generos, a saber:

Ameixas em frasco de vidro a 1.500 rs.
Ditas em caixinhas com lindas figuras a 1.200 e 2.400 rs.
Ditas em latinhas a 1.400 rs.
Amendoas confeitadas a 900 rs a libra.
Idem a 280 rs. a libra
Arroz (Carolina) primeira qualidade a 120 rs. a libra.
Dito do Maranhão a 120 rs. a libra.
Azeitonas novas de Lisboa e Porto a 1.000 e 1.200 rs. a ancoreta.
Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Dito em barril a 640 rs. a garrafa.
Dito de carapato a 360 rs. a garrafa.
Arroz com casca a 3 000 rs. a saca com 20 cuias e a 240 rs. a cuia.

Ancoretas americanas de 6 e 12 garrafas muito bem fabricadas a 1.000 rs cada uma
Araruta muito fina a 320 rs. a libra.

Bolachinhas americanas a 3 000 rs a barrica e 240 rs. a libra.
Biscoitinhos inglezes em latinhas a 1 300 rs.
Biscoitos lunch e soda em latas de 4 a 5 libras a 2.000 rs. a lata.
Banha de porco a 480 rs. a libra.
Balaios bambu guezes muito lindos de diversos tamanhos e por preço razoavel.

Café do Rio a 280 e 300 rs. a libra, em arroba a 8.200, 8.500 e 9.000 rs.

Cebolas a 800 rs. o cento e 1.000 rs. o molho.

Chá perola a 3.000 rs. a libra.
Idem hysson superior a 2 800 rs. a libra.
Idem chumbo a 2.600 rs. a libra.
Idem hysson soffrivel a 2.400 rs. a libra.
Idem hysson menos soffrivel a 2 000 rs. a libra.
Idem preto magnifico a 2000 rs. a libra.
Idem preto menos superior a 1.800 rs. a libra.
Idem preto soffrivel a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional a 1,800 rs. a libra (em latas).
Idem nacional a 1.600 rs. a libra.
Idem nacional ordinario a 1.000 rs. a libra.

Champagne marca aguia de superior qualidade a 640 rs. a garrafa e 7.000 rs. o gigo, com 12 garrafas. Quem deixará de beber champanhe por tal preço?
Charutos de muitas marcas, e a preços baratissimos sendo que á de 800 rs. até 4.000 rs. o cento vindos do Rio Bahia e de Hespanha.
Chocolate suisso de Lisboa e francez a 800 rs. e 1 000 rs.
Chouriças e salpicoes a 640 rs. a libra.
Conservas inglezas a 800 rs. o frasco.

Ditas francezas a 500 rs. o frasco.
Cognak inglez a 600 rs. a garrafa e em canada a 4,000 rs.
Idem engarrafados a 800 rs. a garrafa.
Doces em lindos vazos de vidro das fructas mais esquezitas da Europa a 1 000 rs. o frasco.
Dito de Lisboa em latas a 500 rs. a lata.
Dito de goiaba a 640 e 800 rs o caixão.
Dito em latas muito proprios para presente garante-se sua duração immalteravel por mais de anno.

Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Farinha de trigo a 140 e 160 rs. a libra.
Fructas francezas de diversas qualidades em frascos de vidro preparadas em alcool, proprio para podim etc., a 1.000 rs o frasco.
Fumo americano em pastas a 1.280 rs. a libra.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.
Gomma do Aracaty a 40 rs. a libra.
Graixa em latas a 120 rs. e a duzia a 1.300 rs.
Genebra laranja em grandes frascos a 1.000 rs
Genebra Ingleza marca gato, a 1.200 rs. o frasco ou garrafa com rolha de vidro.
Garrafões vazios de 640 a 1.200 rs. cada um.

Kirsch wasser, bebida esta de um valor inextimavel em vazos esquezitos a 1.500 rs.

Licores inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 500 e 800 rs. a garrafa.
Linguas americanas de grande tamanho (em calda) a 1.000 rs.
Linguiças de Portugal em latinhas de 5 1/2 libras a 3 500 rs. a lata.

Massas para sôpa em caixinhas com 8 libras contendo 5 qualidades por 3.500 rs. a caixa.
Massas para sopa aletria e talharim a 400 rs. a libras.
Massas para sopa estrelinha e pevide a 560 rs. a libra.
Massa de tomate a 640 rs. a libra.

Manteiga ingleza em potes de 10 a 16 libras a 800 rs. a libra.
Manteiga ingleza flor a 1.000 rs. a libra.
Idem de 2ª qualidade a 800 rs. a libra.
Idem de 3ª qualidade a 640 rs. a libra.
Idem para tempero a 400 rs. a libra
Idem franceza a 720 rs. a libra, e em barril por menos.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza em frascos grandes a 800 rs.
Mostarda franceza em frascos grandes a 500 rs.
Môlhos inglezes dos melhores fabricantes a 500, 800, e 1 000 rs. o frasco.
Marmelada excellente a 640 rs. a libra.

Ostras americanas (excellente petisco) a 800 rs. a lata.

Passas a 400 rs. a libra, e em caixa 6$000.
Presuntos de lamego a 560 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre vindo de encommenda a 800 rs. a libra.
Idem americano a 500 rs. a libra.
Peixe de Lisbôa, Inglaterra e America, preparado conforme a arte de cosinha, em latas de 2 a 3 libra, de 1.300 á 1.400 rs.
Phosphoros do gaz a 2.300 rs. a gresa.

Queijos londrino chegado no ultimo vapor a 800 rs. a libra.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 640 rs a libra.
Idem flamengo chegado no ultimo vapor a 2.400 reis.
Idem idem chegado no penultimo vapor a 2.200 reis.

Sal refinado em vazos de vidro a 600 rs.
Idem idem em vazos de louça a 500 rs.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 4.000, 4.500, 5.000, 5 500, 6.000 e 6.500 rs. a duzia.
Sardinhas de Lisbôa preparadas de escabexe a 640 rs. a lata de grande tamanho.
Idem de Nantes a 380 rs. a latinha.

Sabão massa de 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs. a libra.

Tinta preta nacional e ingleza a 640 rs. a garrafa e 240 rs. o boião.
Toucinho de Lisbôa, de mais de meio palmo por 320 rs. a libra.
Idem dos santos a 280 rs. a libra.
Idem americano a 200 rs. a libra.
Idem inglez, seco no fumeiro, melhor do que todos os presuntos a 640 rs. a libra.

Vassouras americanas muito lindas e fortes a 640 rs. cada uma.

Velas de Buenos-Ayres em caixas com 16 libras por 6.000 rs.
Idem de carnauba e composição a 360, e 400 rs. a libra.
Idem do Aracaty a 400 rs, a libra.
Idem stearinas a 600, e 640 rs. o masso.
Idem de espermacete a 1.000 rs a libra.

Vinho Lagrimas do Douro, neste genero é a melhor qualidade que hoje vem ao nosso mercado em garrafas brancas com o nome do autor em alto relevo no proprio vidro, previne se aos apreciadores que neste genero ha hoje grande falsificação.
Vinho engarrafados vindo parte delles de propria conta e de diversas marcas e das melhores adegas do Porto e Lisbôa, das marcas: Madeira, Camões, Chamisso, Malvasio, Carcavelos, Duque do Porto e outros, e espera-se todos os dias novas qualidades a 800, 1.000 á 1280 rs. a garrafa.
Vinho do Porto. «Balisa» a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisbôa e Figueira vindo em ancoras a 26 000 de 8 a 9 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, por 2 500
Idem da Figueira em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas. por 2.400 rs.
Idem de Lisbôa e Figueira de 320, 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada se fará abatimento.
Idem Bordeaux engarrafados a 640 rs. a garrafa, em duzia 7.500 rs.

Vinho do Porto muito fino em caixas com 12 garrafas a 8.000, 10.000, 12.000. e 15.000 rs das melhores marcas que vem ao nosso mercado.

Vinagre de Lisbôa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas, a 1.200 com o garrafão.

GRANDE E VARIADO SORTIMENTO DE MOLHADOS

ARMAZEM PROGRESSO

DE

Duarte & Rocha

10 Largo da Penha 10.

Vinho em pipa: Porto, Figueira e Lisboa á 400, 480 e 560 rs. a garrafa, em canada a 2,800 3. e 3.500 rs. afiança-se este genero conservar-se perfeito 6 a 8 mezes o que rare será outro qualquer afiançar.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1.000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa, o preço não indica a qualidade deste precioso vinho, porém tambem não é com imposições de preço que se prova ao respeitavel publico a superior qualidade, este genero de commum se manda vir de conta propria e por isso podemos vender por menos do que outro qualquer annunciante.

Vinho do Alto Douro, das marcas mais acreditadas e especialmente escolhidas por pessoas entendidas deste genero,: como sejam Camões, Duque do Porto, D. Luiz, Carcavellos, Chamisse & Filho, Madeira secco, Feitoria. a 900 rs. a garrafa e 9.000 rs. a caixa com 12 garrafas,

Garrafões com vinho do Porto contendo 5 garrafas por 2,500 rs.

Vinho branco de Lisboa proprio para missa vindo já engarrafado de Lisboa a 640 rs. a garrafa, dito de barril muito superior a 500 rs. a garrafa e 3,200 rs. a canada.

Ameixas francezas em caixinhas de 1 1|2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas na caixa exterior a 1,400, 1,800, 2 500 e 3.000 rs.

Figos de comadre em bauzinhos de folha, muito proprios para mimo a 1.600 rs.

Idem em caixinhas forradas de papel de differentes molduras a 1,400 rs.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 e 3 libras por 1,400 e 2,600 rs.

Passas em caixinhas de 8 libras por 2.000 rs. Idem em caixas de 16 libras por 3.000 rs.

Idem em caixa de 1 arroba. em camadas por 5,500, rs. e a retalho a 320 rs. a libra.

Figos de commadre em caixa de 8 libras muito novos a 1,800 rs. e a retalho a 180 rs. a libra.

Salmão em latas e em postas ermeticamente lacradas a 800 rs.

Lagostinha em latas grandes a 1,400 rs.

Salvel, corvina, cherne, congro, linguado, vezugo, gorás, pescada, peixe espada, preparado pela primeira arte de cozinha a 1,3 0 rs. a lata.

Quijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2.600, rs. dito do vapor passado a 2,500 rs.

Queijo prato o mais superior que tem vindo ao mercado a 800 rs a libra e inteiro se faz abatimento.

Doce da casca da goiaba, caixão grande, a 640 e 800 rs. cada um.

Chouriças de reino a mais nova do mercado a 640 rs. a libra.

Paios de lombo vindos do Porto de casa particular a 800 rs. a libra.

Bolachinhas inglezas a mais nova do mercado a 240 rs. a libra e 3,000 rs. a barrica com uma árroba.

Idem de soda de diversas qualidades a 1,400, rs. ditas grandes propias para lanche com 5 a 6 libras por 2,400 rs.

Marmelada imperial do fabricante Abreu ou de outros muitos conserveiros de Lisbôa em latas de 1 1|2 e 2 libras a 600 rs. a libra.

Ervilhas francezas a 500 rs. a lata.

Idem portuguezas a 640 rs, a lata.

Maça de tomate a 600 rs. a libra.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 800 e 1,000 rs a libra, neste genero existe sempre aberto a disposição dos freguezes 2 a 3 barris de manteiga flor, salvo quando por infelicidade acontece a factura vir composta de 2.ª e 3.ª qualidade, que para melhor satisfazer aos freguezes torna-se necessario ter mais do que esta porção de barris abertos, porém antes nós lhe damos a devida applicação para tempero que venderemos a 320 rs. a libra.

Idem franceza a mais nova do mercado a 750 rs , e em barril se faz abatimento.

Amendoas confeitadas a 800 rs. a libra.

Presuntos em calda de azeite a 550 rs. a libra

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 360 e 400 rs. a libra e em barris pequenos a 320 e 340 rs.

Toucinho do reino a 360 e 10,500 rs. a arroba.

Sardinhas de Nantes a 360 rs, a lata.

Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4.800 rs. a canada.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Champanhe das marcas mais acreditadas a 8, e 10.000 rs. o gigo, e 800 e 1.000 rs. a garrafa;

Serveja preta da marca Tenente ou XXX a 4,000 e 4,500 a duzia, e a 400 rs. a garrafa.

Idem branca da marca sobrinha ou Tenente a 4,000 e 4,300 rs. a duzia, e em porção se faz abatimento.

Genebra de Hollanda em garrafões com 16 garrafas por 6,500 rs., afiança-se ser verdadeira.

Idem em frasqueira a 6,500, e a 560 rs. o frasco.

Idem de botija em barricas com 4 duzias a 43, rs., cada uma.

Idem de laranja em frascos grandes a 1,200 rs., garante-se ser verdadeira da Italia;

Marrasquinho de Zara a 720 rs. o frasco;

Licor francez de todas as qualidades de fabricantes, em garrafas brancas de vidro a 720 e 800 rs. a garrafa.

Vinho Bordeaux as melhores qualidades que tem vindo ao mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, e em caixa a 7,500 8, e 8,200 rs.

Azeite doce refinado do fabricante Pelanel a 800 rs. a garrafa.

Conservas inglezas sortidas ou de uma só qualidade e da verdadeira, a 800 rs. o frasco.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Gomma de engommar muito alva a 80 rs. a libra.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Sevadinha de França a 160 rs. a libra.

Sevada nova a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Macarrão e talharim a 320 rs. a libra.

Aletria muito fina a 400 rs. a libra.

Arroz do Maranhão a 2,800 rs. a arroba, e 100 rs. a libra.

Idem da India alvo e graúdo a 120 rs. a libra, e 3,500 rs. a arroba.

Café do Rio o mais superior que se póde desejar neste genero a 320 rs. a libra.

Idem idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 260 e 280 rs. a libra, e em arroba ou sacco a 8 e 8,400 réis.

Velas de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Idem de espermasete a 640 rs. a libra.

Chocolate hespanhol a 1,000 rs. a libra.

Idem francez a 900 e 1,000 rs a libra.

Chá perola o mais superior do mercado por ser vindo de encommenda propria a 2$880 rs.

Chá hysson o que se pode dezejar neste genero a 2.500 rs. a libra.

Idem nacional em latas de 1, 2 e 3 libras a 1.400 rs.

Idem huxim a 2.200 rs. a libra.

Chá preto homeopatico o mais excellente que tem vindo ao mercado a 2.000 rs a libra.

Graxa em latas grande a 3,100 rs. a duzia, e 120 rs. cada uma.

Presuntos verdadeiros de Lamego a 400 rs. a libra.

Vassouras do Porto arqueadas de ferro obra de muita duração e utilidade a 400 rs.

Charutos de S. Felix do fabricante Furtado de Lima ou de outros muitos fabricantes da Bahia a 2, 2.500, 3, 3.200. 3.500 e 4.000 rs. a caixa, ou em meias por metade do preço.

Idem Messessipes Impereaes a 3.000 rs.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Garante-se todo e qualquer genero comprado neste armazem. Aquelles senhores que não poderem vir poderão mandar, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

Haverá todo o cuidado para com os portadores, afim de que não vão comprar em outra parte.

Idem Ypiranga ou Flor do Rio a 3.200 rs.

Idem Guanabaras ou Havaneiros a 2 800 rs.

Idem Flor da Matta ou Regalia imperial a 2.500 réis.

Idem flor do norte ou Londres imperiaes a 4.000 réis.

Idem superiores em quantidade e de todos os fabricantes a 3, 3.500 e 4.000 rs. a caixa.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa.

Assucar do Monteiro.

Rua da Cadeia n. 28 e caes de Apollo n. 67, a 200 rs. a libra, e de 8 libras para cima a 5$600 a arroba.

Rua da Senzalla Nova n. 42

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rua da Senzala n. 42

Vende-se em casa de S. P. Jonhston C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros, de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Album

para 20 a 200 retratos, mais baratos que em outra qualquer parte: em casa da J. Falque, rua do Crespo n. 4.

Cera de carnauba em pão

Vende-se em porção e a retalho cera de carnauba para fazer velas da mesma qualidade, a dinheiro ou a prazo, conforme convier, de qualidade superior, preço barato: na rua Nova numero 20.

Batatas da Russia

Acaba de chegar pelo brigue hamburguez «Otho», muito nova e superior; vende-se somente no antigo e acreditado deposito na rua da Cadeia do Recife, n. 12; onde tambem se vende cal de Lisbôa muito nova e a preços commodos.

Sementes de hortaliça

chegadas no vapor inglez «Paraná»; vendem-se na rua da Cadeia, loja de ferragens n. 56 A, de Bastos.

Folha de flandres.

Vende-se excellente folha de flandres; na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos

Salitre refinado de Londres.

O melhor salitre que tem vindo ao mercado: vende-se na rua da Cadeia, loja de ferragens, de Bastos.

Fogo! fogo! fogo!

Na fabrica da viuva Rufino continua-se a fazer por preços commodissimos, todos os artigos tendentes á sua arte, como sejam, pistolas, buscapés, rodinhas, etc.: a tratar no oitão do armazem do gaz da rua do Imperador, armazem de louça amarella.

Aos srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do Caes do Ramos n. 18 e na rua do Trapiche Novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade a retalho a 120 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas e sendo em porção mais barato que em outra qualquer parte.

Linguas inglezas

em salmoura no armazem de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 38.

Admirem as lãas baratas.

Superiores lãas de côres de quadrinhos, e lizas, fingindo sedinhas, de duas larguras, pelo diminuto preço de 500 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13 de Antonio Corrêa Vasconcellos & C.

— Vendem-se tres carroças novas e muito bem feitas, tambem tem com algum uso, que vende-se os alugam, tudo por preço commodo: a tratar na rua do Sebo n. 54.

— Vende-se a armação com todos os pertences da taberna da rua do Mondego n. 97, a dinheiro ou a prazo; a tratar na rua do Sebo numero 54.

Toalhas, guardanapos, meias de linho

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

40—Rua do Queimado—40

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida á vontade dos concurrentes, para o que tem um dos melhores professores assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto. 35, e	30,000	Colletes de fustão e brim branco 3,500, 3,000 e	2,500
Sobrecasas idem. 30, e	25,000	Seroulas de brim de linho, 2,400	2,000
Palitot idem, e de côres. 25, 20, 15, e	10,000	Ditas de algodão. 1,600	1,400
Ditos de casemira. 20, 15, 12, 10, e	7,000	Camisas de peitos de linho. 5, 4,000 3,000 e	2,500
Ditos de alpaca. 5, e	3,500	Ditas de madapolão. 3, 2,500, 2.000 e	1,600
Ditos ditos pretos. 9, 7, 5, e	3,500		
Ditos de brim e ganga de côres 4,500, 4,000 3,500 e	3,000	Chapéos de massa, pretos, farncezes. 10, 9, e	8,500
Ditos branco de linho. 6, 5,	4,000	Ditos de feltro. 5, 4, 3,500	2,000
Ditos de merinó preto de cordão 10, 7, e	5,000	Ditos de sol de seda. 12, 11, e 7,000	4,500
Calças de casemira preta. 12, 10, 8, e	7,000	Collarinhos de linho fino, ultima moda.	640
Ditas de côres. 9, 8, e	7,000	Sortimento completo de gravatas.	
Ditas de meia casemira de côres 5,500 e	4,000	Toalhas para rosto, duzia. 11, 9 000 e	6,000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão 5,000, 4,500 e	4,000	Atoalhado adamascado de linho	1,280
Ditas de brim branco e de côres 5,000, 4,500, 4,000 e	2 500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4.000
		Lençoes de linho.	3,000
Ditas de ganga de côres. 3,500 3,000 e	2,500	Cobertas de chita chineza.	2,000
		Penna d'aço, as mais superiores a groza.	600
Colletes de velludo preto e de côres 9,000 e	7,000	Relogios de ouro orizontaes. 90,000, 80,000 e	70,000
Ditos de casemira preta. 5,000	4,000		
Ditos de ditas de côres. 5, 4, e	3,500	Ditos de prata, galvanizado, patentes e orisontaes. 40,000 e	30,000
Ditos de setim preto.	5,000		
Ditos de ditos e seda branca. 6,	5,000	Obras de ouro, aderêços, meios adereços, pulceiras, rozetas, anneis e cruzes.	
Ditos de gurgurão de seda pretos e côres. 6, 5, e	4 000		

METHODO NOVO
DO DR. CHABLE
MEDICO E PROFESSOR DE PHARMACIA, DE PARIS,

PARA O TRATAMENTO E PROMPTO CURATIVO

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, DE TODAS AS AFFECÇOES CUTANEAS, VIRUS E ALTERAÇOES DO SANGUE.

PLUS DE COPAHU

Citrato de ferro Chable. Xarope mui preferivel ao *Copahiba*, e as *Cubebas*, cura immediatamente qualquier purgaçao, relaxação e debilidade, e igualmente fluxos e fluores brancas das mulheres. — **Injecção de Chable.** Esta injecção benigna emprega-se mesmo tempo do xarope de citrato de ferro, uma vez de manhã, e uma vez de tarde durante tres dias; ella segura a cura.

DÉPURATIF du SANG

Depurativo de sangue. Xarope vegetal sem *mercurio*, o unico conhecido e approvado para curar con promptidaõ e radicalmente impigens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia e alterações viciosas do sangue; virus, e qualquer affecção venerea. — **Banhos mineraes.** Tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento depurativo. — **Pomada antiherpetica.** De um effeito maravilhoso nas affecões cutaneas e comixões.

Hemorrohidas.—Pomada que as cura em 3 dias.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

ATTENÇAÕ
Fazendas de bom gosto.

Lindos cortes de lãa de barra a imperatriz, ditos de lãa com barra matisada, ditos lisos com palmas de seda, lindas lãas de cores matisadas a 500 rs o covado, ditas com palma de seda a 640, 700 e 800 rs. o covado, cortes de seda de cor matizada os mais superiores e de melhores gostos que tem vindo ao mercado, lindos cortes de moreantique de cor, lindos gorgurões de lãa e seda de quadrinhos e lisos fazenda inteiramente nova para vestido.

Superiores cortes de blond branco para noiva, camisinhas de cambraia bordadas brancas e de cores, lindos setiembarques de cachemira de cor enfeitados e bordados da mesma côr ultima moda em Paris, superiores chapéos de palha de Italia, enfeites de flores, capellas brancas e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho annunciar: na rua do Crespo n. 13, loja das columnas de Antonio Correia da Vasconcellos & Companhia.

Liquidação
de fazendas baratissimas na Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 20.

Cambraias adamascadas com 20 varas a 8$.
Ditas com 8 ditas a 2$.
Ditas lizas com 8 ditas a 2$.
Filó lizo muito fino a 800 rs. a vara.
Chales de merinó estampados a 4$.
Madapolão entre-fino com 20 varas a 8$.
Casemiras finas de uma só côr a 1$600 o covado.
Algodão monstro superior fazenda para toalhas e lençóes a 800 rs. a vara.
Bramante de 10 palmos de largura a 1$600.
Gravatas de seda a 320 rs.
Oleados de diversas larguras e de ricos desenhos para mezas de jantar a 2$ o covado.
Flanella branca muito fina a 640 rs. o covado.
Riscadinhos de linho muito finos para vestuarios de crianças a 400 rs. o covado.
Chitas escuras e claras, padrões inteiramente novos e muito finas a 400 rs. o covado.
Lãasinhas chinezas muito superior a 500 rs. o covado e outras muitas qualidades de fazendas a preços muito commodos, afim de apurar dinheiro dando-se de tudo as competentes amostras.

Pentes.
O novo gosto de pentinhos chegados neste ultimo vapor para a loja do vigilante, rua do Crespo n. 7.

Até que chegaram os riquissimos pentinhos para marrafas, todos com guarnições de pedrinhas, fingindo brilhantes, e seu preço será muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas

Tambem chegaram as voltinhas de perolas de novo gosto, com um rico laço de fita e uma cruzinha de pedrinha branca e de cores: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltas pretas

Tambem chegaram as voltas pretas a Maria Pia, guarnecidas com uma cruzinha preta, e tambem se vende as cruzinhas em separado: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Tambem chegaram muitos outros objectos de gosto, assim como:
Meias de seda para criancinhas.
Cordão de borracha de todas as grossuras.
Franja branca de seda muito alva.
Retroz em carretel proprio para machina.
Dito proprio para bordar.
Escovas muito finas para dentes, cabo de marfim.
Ditas para unhas e ouro.
Carteiras e charuteiras muito finas.
Pentes de 1, 2 e tres faces, de todas as qualidades.
Um grande sortimento de occulos de todas as qualidades, e muitos outros objectos que se venderão por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Só no vigilante, luvas de Jouvin.

Chegaram neste ultimo vapor as verdadeiras luvas de Jouvin, tanto para homem como para senhora a 2$500 o par, assim como chegadas mais antigas a 1$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grande liquidação a dinheiro.

O arrematante da massa fallida de João José de Figueiredo querendo liquidar as fazendas existentes na loja da rua do Crespo n. 9, pertencentes a mesma massa, está resolvido a vender por todo o preço o variado sortimento de fazendas de seda, linho e algodão existentes na mesma loja para o que pede a attenção do respeitavel publico desta capital e seus suburbios.

A' 7:000 rs.

Saccas grandes com superior farinha; vende-se no armazem do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Vinhos
R. B. Easserre & C., rua da Cruz n. 13, vendem

Medoc.	Cognac
Montrose.	Absyntho.
Santernes.	Vermouth.
Malaga.	Kirsch
Madeira.	Fructas em
Xerez;	conserva.

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$. paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, dittos saccos de alpaca, merinó e lãs de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

25 RUA NOVA 25
Grande deposito de pianos
DE
Joao Pedro Vogeley.

Neste acreditado estabelecimento o publico encontrará uma soberba collecção de pianos dos mais celebres fabricantes da Europa, premiados na ultima exposição universal em Londres. Entre estes pianos existem alguns pianos fortes de cauda do novissimo fabricante BORD DE PARIS, unicos nesta provincia, fabricados por ordem do proprietario expressamente para este clima. Os Srs. amadores são convidados para vir examinar a perfeição do trabalho, a elegancia do seu formato e as excellentes vozes dos ditos instrumentos.

Vende-se e aluga-se toda qualidade de pianos armonicos e seraphines.

Afinam-se e concertam-se com todo o esmero e a perfeição possivel.

Sirop du Dr FORGET

JARABE DO FORGET.

Este xarope está approvado pelos mais eminentes medicos de Paris, como sendo o melhor para curar constipações, tosse convulsa e outras, affecções dos bronchios, ataques de peito, irritações nervosas e insomnolencias: uma colherada pela manhã, e outra á noite são sufficientes O effeito deste excelente xarope satisfaz ao mesmo tempo o doente e o medico.

O deposito é na rua larga do Rosario, botica de Bartholomeo Francisco de Souza, n. 36.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida;

O PROGRESSISTA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA

n. 36, rua das Cruzes n. 36

DO

bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidas como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhe ver que *só* no armazem Progressista da rua da Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço. porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento:

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 900 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 700 rs. a libra.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2,000 rs. a 2,500 rs.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 700 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encommenda especial a 1,000 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade a 8.500 rs. e 8,800 rs. a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3,300 rs. a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, a 1,000 e 2,500 rs. cada um.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2,240 rs. com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3,000 e 3,200 rs.
Idem huxim miudinho o mais superier que vem ao nosso mercado a 2,700 rs. a libra.
Idem preto muito fino, a 2,000 rs. a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2,100 rs. cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1,100 rs. com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hamburguez a 800 rs. cada um.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino, Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 900 rs. a garrafa e 9,000 rs. a duzia.
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St Julien, Medoc e S. Estephe e outros a 640 rs. a garrafa e 7,500 rs. a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10.500 rs. a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um.
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 800 rs. a garrafa e 8,000 rs. a caixa com uma duzia.
Passas muito novas e de camada a 400 rs. a libra e 6,500 rs. a caixa com uma arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1,400 a 2,800 rs., tambem ha latas de 6 libras.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs. a libra, em latas lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3.000 rs. a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9,000 rs. a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outros a 760 rs. o frasco.
Batatas as mais novas do nosso mercado a 100 rs. a libra e 2,500 rs a arroba.
Farinha verdadeira de Araruta a 500 rs. a libra, garante-se a superior qualidade.
Palitos para dentes em caixinhas douradas e de superior qualidade a 320 rs. cada caixinha.
Mostarda preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Milho alpista a 180 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2,300 rs. a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1,300 rs. a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe segundo a arte de cozinha a 1,400 rs.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 900 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3,800 rs. a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3,000 rs. a canada do melhor e 500 rs. a garrafa, em porção terá abatimento: tambem ha vinho de Lisboa a 320 rs. a garrafa e 2,500 rs. a canada.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, a 640 rs. a garrafa e 5,000 rs. a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 4,000 rs a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1,000 rs. a garrafa, e 10,000 rs. o gigo com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3,500 rs. a caixa, tambem temos para 2,000, 2,500, 3,000 e 3,200 rs. a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, e 680 rs. o masso.
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10,000 a 11,500 rs. a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1,000 rs. a ancoreta do Porto e 1,500 rs. a de Lisboa.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. a libra e 2,000 rs. a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5,500 a 6,000 rs. a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1,300 rs. a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2,000 rs. cada uma.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 360 rs a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijollo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebollas o molho a 900 rs. cada um.
Erva doce muito nova a 400 rs. a libra.
Cominhos idem idem a 640 rs. a libra.
Garrafões vasios a 500 rs. cada um.
Ditos com 5 garrafas de genebra a 2$400, garante-se ser verdadeira de Hollanda.
Cebolas a granel a 640 rs. o cento.
Canella a mais nova do nosso mercado a 1,000 rs. a libra.
Alfazema o que póde haver de melhor neste artigo a 280 rs. a libra.
Phosphoros de segurança individual a 20 rs. a caixinha.
Papel de embrulho muito superior a 1,120 rs. a resma.
Vinho da Figueira, o que ha de melhor a 4,000 rs. a canada.
Copos finos para agua a 6,000 rs. a duzia.

O PROGRESSISTA.
GRANDE ARMAZEM
DE
MOLHADOS
DE
JOAQUIM JOSÉ GOMES DE SOUZA
n. 36, rua das Cruzes n. 36
DO
bairro de Santo Antonio.

RECOMMENDAÇAÓ

EM

GERAL

ARMAZEM

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PARA A FESTA

DE

Santo Antonio,

S. JOAO

E

S. PEDRO

Grande sortimento de molhados por menos 10 a 20 por cento.

PROGRESSIVO

9—LARGO DO CARMO—9

Duarte & C.

Nós os proprietarios deste acreditado armazem de molhados, participamos aos nossos numerosos freguezes que por todos os vapores e navios de vela recebemos de nossa propria encommenda, os melhores generos que veem ao nosso mercado e por isso podemos vender por menos 10 por cento do que outro qualquer, por isso pedimos a todos os senhores da praça e do matto que ainda se não deram ao trabalho de mandar experimentar o favor de o fazerem, certos de nada perderem, pois para isso não pouparemos esforços para bem servi-los, e ainda mais a pessoas intendidas, certos de esclarecer aos compradores, que só no largo do Carmo n 9 é que devem inderessar os portadores, pois muito se ovildam com outras casas quasi de iguaes titulos.

Manteiga ingleza perfeitamente flôr, mandada vir de encommenda especial a 800 rs. a libra.
Idem franceza chegada pelo ultimo navio a 680 rs a libra.
Idem em potes de 4 á 16 libras muito fina e propria para doente á 800 rs. a libra e o póte separado.
Idem de porco, refinada e muito alva a 500 rs. a libra, em barril terá abatimento.
Quejos do reino chegados pelo ultimo vapor de 2$200 a 2$500.
Idem prato chegado neste ultimo vapor o mais fresco que se póde desejar a 750 rs. a libra.
Idem londrino mandados vir de encomenda especial a 700 rs. a libra.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra.
Arroz da India e Maranhão a 120 rs. a libra e 3$200 a arroba.
Caixinhas de ameixas francezas de 1 1/2, 2 e 3 libras, elegantemente enfeitadas com diversas estampas no exterior da caixa a 1,300, 1,600, 2,000, 2,500 e 3,000 rs.
Vidros de diversos tamanhos de confeitos, muito proprios para mimos, de 1$000 a 2$500 cada um.
Amendoas de casca mole a 280 rs. a libra e em porção terá abatimento.
Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 com o garrafão, afiança-se que neste genero é o melhor que veio ao mercado.
Idem com 5 garrafas de vinho Figueira muito superior e mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2$400.
Chá hysson o mais superior a 2,600 rs. a libra, afiança-se ser igual ao que regularmente vendemos a 3$ e 3$200.
Idem huxim miudinho o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$700 a libra.
Idem preto muito fino, 2$ a libra.
Idem muido mais baixo, muito proprio para negocio a 1$600 a libra.
Presunto inglez para fiambre o mais fresco que se póde desejar a 800 rs a libra.
Garrafões com 5 garrafas de superior vinho de Lisboa a 2$200 cada um.
Idem com 5 garrafas de vinagre de Lisboa a 1$200 com o garrafão.
Idem com 5 garrafas de vinagre hanburguez a 900 rs cada um.
Ervilhas as mais novas que tem vindo ao nosso mercado a 140 rs. a libra, em porção terá abatimento.
Vinhos generosos vindos do Porto engarrafados das seguintes marcas: Genuino, Porto fino Nectar, Duque do Porto, Feitoria, Velho secco, Chamisso, Madeira superior e outros a 1$ a garrafa e 9$ a duzia.
Lagrimas do douro, especial vinho do Porto a 1$200 a garrafa e 10$ a caixa
Vinho Bordeaux das melhores marcas: St. Julien Medoc e S. Estephe e outros a 700 rs. a garrafa e 8$ a caixa com uma duzia.
Chouriças e paios, o mais novo que se póde desejar, a 600 rs. a libra.
Conhac verdadeiro inglez dos melhores fabricantes a 900 rs. a garrafa e 10$500 a caixa com uma duzia.
Marrasquino de Zara em frascos grandes a 800 rs. cada um
Licores francezes muito finos das seguintes marcas Anizete de Bordeaux, Plaizer des dames, creme de Noyou, Eau de veede dantzic, creme de menthe, Huile de Venus, Parfait amour, Eau d'or a 1$ a garrafa e 10$ a caixa com 1 duzia.
Passas muito novas e de camada a 320 rs. a libra e 6$500 a caixa com 1 arroba, ha caixas, meias e quartos.
Ameixas francezas em frascos de 1 1/2 e 3 libras de 1$400 a 2$800, tambem ha em latas de differentes preços.
Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 600 rs a libra, em latas de differentes tamanhos e lacradas ermeticamente.
Frutas em caldas de todas as qualidades em latas muito bem enfeitadas a 500 rs. cada uma.
Bolachinha ingleza a mais nova que se póde desejar a 3$000 a barrica e 240 rs. a libra.
Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 160 rs. a libra.
Azeite francez clarificado a 800 rs. a garrafa e 9$500 a caixa com 1 duzia.
Conservas inglezas dos melhores fabricantes Mixed Pickles, cebolas simples, e outras a 800 rs. o frasco.
Mostarda ingleza preparada em potes muito nova a 400 rs. cada um.
Môlhos inglezes de todas as qualidades e das melhores marcas a 500 rs. cada uma garrafinha.
Sal refinado em frascos de vidro de diversos modellos a 400 rs. cada um, só o frasco vale o dinheiro, tambem ha solto para 80 rs a libra.
Vasos inglezes vasios de 4 a 16 libras, muito proprios para deposito de doce, manteiga ou outro qualquer liquido de 1$000 a 3$000 cada um.
Painço a 140 rs a libra.
Milho alpista a 160 rs. a libra.
Gomma para engommar muito fina e alva a 80 rs. a libra e 2$300 a arroba.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Sabão verdadeiro hespanhol que raras vezes vem ao nosso mercado a 300 rs. a libra e em caixa terá abatimento.
Idem massa de superior qualidade de 160, 180, 200, 220 e 240 rs. a libra.
Graixa em latas muito nova a 120 rs. a lata e 1$300 a duzia.
Peixe em latas muito novo, sável, pescada, curvina, salmon e outras qualidades preparados de escabexe e segundo a arte de cozinha de 1$400 a 2$000 a lata.
Amendoas confeitadas de diversas cores a 800 rs. a libra.
Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.
Genebra de Hollanda em botijas de conta a 460 rs. cada uma.
Vinhos em pipa Lisboa, Porto, Figueira das melhores marcas a 3$500 a canada tambem temos para 2$500 a canada e 320 rs. a garrafa.
Vinho velho chamiço em barril muito proprio para sobremesa, por ser muito claro e macio a 640 rs. a garrafa e 5$000 a canada.
Vinho branco o mais superior que é possivel neste genero a 560 rs. a garrafa e a 3$800 a canada.
Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$400 a canada.
Azeite doce de Lisboa muito fino, em barril a 640 rs. a garrafa, e em porção terá abatimento.
Champanhe das mais acreditadas marcas, a 1$200 a garrafa, e 12$000 o gigo, com uma duzia.
Charutos dos mais acreditados fabricantes da Bahia a 3$500 a caixa tambem temos para 2$000, 2$500, 3$000 e 3$200 a caixa.
Vellas de espermacet superiores a 600, 640, 680, e 700 rs. o masso
Idem de carnauba e composição a 320, 360 e 400 rs. a libra e de 10$000 a 11$500 a arroba.
Azeitonas novas do Porto e Lisboa a 1$000 a ancoreta do Porto e 1$500 a de Lisboa, estas ultimas raras vezes vem ao nosso mercado pela sua boa qualidade.
Massas para sopa estrellinha, rodinha e pevide a 400 rs. e 2$000 a caixa com 8 libras liquido.
Massas para sopa muito novas talharim macarrão e aletria a 400 e 480 rs. a libra.
Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades a 900 rs. a libra.
Doce da casca da goiaba a 1$000 rs. o caixão.
Serveja das melhores marcas de 5$500 a 7$400 a duzia e 540 rs. a garrafa.
Biscoitos inglezes de diversas qualidades a 1$200 a lata.
Bolachinha de soda especial encommenda muito nova em latas grandes a 2$000 cada uma.
Bolachinha craknel em latas de 5, 7, e 15 libras a 4$000, 5$500, e 11$000 a lata.
Palitos do gaz a 20 rs. a caixinha e 2$300 a groza.
Massa de tomate em latas de 600 a 700 rs. cada uma.
Sardinha de Nantes do fabricante Basset a 380 rs. a lata.
Toucinho de Lisboa novo a 320 rs. a libra.
Tijolo de limpar facas a 180 rs. cada um.
Cebolas o molho 900 rs. cada um.
Manteiga ingleza em latas de 2 1/2 libras a 2$240 cada uma, garante-se a boa qualidade.

Além dos generos ácima mencionados existe um completo sortimento de alfazema cominho, pimenta, ervadoce, palitos de dente em maços e caixinhas, enxofre e outros muitos generos, os quaes vendem-se pelos preços mais baratos possiveis

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica, e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os seus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e de melhor fumo escolhido por sua boa qualidade já bem conhecida.

QUEM DUVIDAR VENHA VER

NOS

ARMAZENS

Conservativo e Conservador

Ns 21 e 23 —Largo do Terço— ns 21 e 23

DE

Joaquim S. dos Santos

Sortimento completo dos melhores generos que ha no mercado, todos se vendem por menos do que em outra qualquer parte a dinheiro, assim como é uso da casa.
Queijos do sertão os melhores deste genero a 640 e a 600 rs. a libra.
Idem do reino de primeira qualidade a 2$600.
Bolachinhas inglezas perfeitamente superiores a 200 rs a libra, e em barrica a 3$200.
Palitos do gaz vindos por conta propria a 20 rs. a caixinha, e a groza a 2$400.
Passas de camada muito novas a 320 rs. a libra, e em caixinhas de 1/4 por 2,000 rs.
Velas de spermacete a 640 rs. a libra, e de carnauba a 380, 400 e 440 rs. a libra.
Chá o melhor deste genero pela superior qualidade a 3.200 rs., tambem ha para 2,400, 2,000 e 1,600 rs. a libra, só no Conservativo e Conservador.
Vinho das marcas mais acreditadas a 400, 500, 560 e 640 rs. a garafa.
Idem do Porto engarrafado de 1,000 a 1,200 rs a garrafa.
Manteiga ingleza de primeira e segunda qualidade a 900 e 960 rs. a libra.
Idem franceza a mais nova do nosso mercado a 720 rs., e em porção a 680 rs. a libra.
Gomma de engommar alva e cheirosa a 100 rs. a libra, e em arroba a 2$500 ou saccas.

Além destes generos ha outros muitos que se tornam enfadonho mencionar, e quem duvidar venha ver.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N, 38,

Este muito acreditado estabelecimento está provido de um completo sortimento de machinismos proprios do fabrico do assucar, a saber:
Machinas de vapores as mais modernas e mais acreditadas.
Rodas de agua de ferro com seus pertences.
Moendas e meias moendas de todos os tamanhos.
Rodas dentadas, angulares e de espora.
Taixas de ferro batido e coado.
Boccas de fornalha pelo novo systema Wetson
Alambiques de ferro fundido.
Fornos para cozer farinha.
Moinhos para moer mandioca.
Arados americanos, etc., etc.

AGENCIA

DA

Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Escravos fugidos

— Fugio no dia 15 do corrente pelas 7 horas da noite uma mulata de nome Reymunda, alta, cara redonda e fula, com o cabello cortado tão rente que parece rapado a navalha, beiços grossos o debaixo ferido e o de cima com uma cicatriz, levou saia de algodão azul de listras, camisa de algodão branco, marcada com um R e vestido de chita rôxa; esta mulata tem o costume de andar fugida e tem marca de ferro que trazia no pé e tem nessa perna uma feridinha: quem a pegar leve a a seu senhor o major João do Rego Barros Falcão que pagará generosamente o trabalho.

Gratificação

de 200$000 ou 400$000

Acha-se fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo Manoel, cabra, idade de 36 annos, pouco mais ou menos, baixo, corpo secco e mal feito, cabellos carapinhos, rosto pequeno, pouca barba, pescoço curto, pés pequenos e os dedos carangujados, pisa mal, parece soffrer muito de cravos, falla desembaraçadamente, cozinha bem, serve com precisão uma mesa, é bom boleeiro, e soffrivel canoeiro. A pessoa que o levar ao caes de Apollo n. 37, receberá a gratificação de 400$, e a que der noticia certa do lugar em que elle estiver, receberá a de 200$000. Consta que elle anda munido de um papel, e diz ser a sua carta de alforria, que lhe fôra dada pelo muito que elle estimava ao filho de seu senhor, a quem chama Senhosinho.

— No dia 17 do corrente desappareceu o escravo João, mulato, alto, seco, cabellos estirados, falta de alguns dentes na frente e pouca barba, vestido com calça e jaqueta de côr, camisa de algodãozinho e chapéo de baeta com copa baixa e abas largas, levando uma bolça de lã e deus protocolos de entregar autos a advogados em forma grande e capa de couro. O abaixo assignado roga a qualquer pessoa que delle tiver noticia e bem assim da bolça e protocolos de o informar na rua Formosa freguezia da Boa-Vista n. 4, ou annunciar por este «Diario» que agradecerá e pagará qualquer despeza que houver.

Antonio José de Oliveira e Miranda.

— Fugio no dia 6 de maio proximo passado do engenho Torre-preta do abaixo assignado o escravo Francisco, crioulo, de 30 annos, alto, espadaudo, cabeça pequena, testa grande, falta de dentes na frente, um talho no beiço inferior, pouca barba, pernas um pouco arqueadas, official de carapina, levou enchò e machado, e conhecido por Maranhão por ser natural da provincia do Maranhão e foi comprado a Antonio Ricardo do Rego: pede-se a captura do fallado escravo e protesta-se haver de quem tiver acoutado as diarias de 2$ quanto ganha, paga se bem a quem o trouxer a seu senhor no mesmo engenho.

Alexandre Correia de Castro.

Fugida.

Acha-se fugido o escravo de nome João, conhecido por João Pedreiro, por trabalhar deste officio; é de Angola, tem de idade 40 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor fula, mãos pequenas, dentes um pouco limados: portanto, roga-se á policia ou a quem delle souber, principalmente aos mestres de obras, que tenham a bondade de apprehender e leva-lo á casa de seu senhor, o major Gusmão, na rua Imperial, que gratificará generosamente.

Escravo fugido

Fugio no dia 9 do corrente mez de junho o escravo Benedicto, crioulo, de idade 30 annos pouco mais ou menos, cor preta, altura regular, cheio do corpo, tem os dedos dos pés voltados para dentro e muito abertos, em a orelha esquerda tem uma costura de um talho, e na face direita ou esquerda um pequeno lobinho ou verruga e é bastante largo dos hombros. E' para crer que procure o caminho do sertão do Apodi ou Serra do Teixeira d'onde e filho e por alli ja andou fugido cerca de um anno e meio, costuma andar de alpergatas e chapeo de couro: roga-se portanto a sua aprehensão e quem o pegar ou delle der noticia dirija se ao largo da assembléa no Forte do Mattos armazem de assucar de José da Silva Lovo & C. que recompensara' generosamente e satisfara' quaesquer despezas feitas com sua captura.

Gratificação de 200 ou 400$

Está fugido da casa de seu senhor, o Barão do Livramento, o escravo crioulo, de nome Belizario, idade 35 annos, pouco mais ou menos, alto, reforçado do corpo, rosto quasi redondo, pouca barba, dentes completos e limados, um pouco calvo na frente, cor não muito preta, muito bem fallante, bastante desembaraçado, costuma andar bem vestido e calçado, e algumas vezes foi encontrado ora de palitot, ora de casaca, consta andar para o Apipucos: a pessoa que o prender e leva-lo ao caes de Apollo n. 37, terá a gratificação de 400$, e a quem der noticia exacta do lugar em que elle se acha, receberá a de 200$.

50,000

Ausentou-se em fevereiro proximo passado do engenho Acahu' da comarca de Goianna, e do Sr. Francisco Tavares de Mello, o escravo mulato de nome Joaquim, idade 30 annos pouco mais ou menos, alto, seco, cabeça pequena, cabello carapinho, pescoço comprido, cara pequena, barba quasi nenhuma, tem falsa de dentes salteados na frente, côr laranjada e é quebrado de uma virilha ja esta' bastante volumoso, tem uma marca de ferida em uma das pernas. Este escravo foi comprado ao Sr. José Francisco de Paula Cavalcanti senhor do engenho Jacaré, de Goianna, Gratifica se com 50$ a quem o pegar e entregar a seu senhor no engenho acima ou na rua da Cadeia Velha do bairro do Recife loja n. 22 de João Pereira Moutinho.

Litteratura

A' distincta actriz D. Eugenia Infante da Camara, por occasião do seu beneficio na noute de 24 de maio.

Pago ao genio um tributo merecido
Que a gratidão me inspira;
Fraco tributo, mas nascido d'alma.

G. de Magalhães.

Salve, princeza do moderno palco
Para centelha que electrisa as almas...
Salve tres vezes, poetisa e artista
Que tem na fronte mil virentes palmas!

Astro risonho derramando luzes
A's ricas plagas do Brasil chegaste...
E como o cysne que abandona o ninho
Da tua patria para nós voaste!

Vieste artista! na romagem longa
Dores profundas tens soffrido...eu sei!
Mas no combate triumphante sempre
Não desanimes pr'a dizer—lutei!

Teus caminhado...que soffrer constante!...
Em pról da arte—que d'acerbas dores!...
E' esta a vida que acompanha os genios
—A' par da gloria—resequidas flores!...

Não sei, artista, que fatal mysterio
Persegue os genios de qualquer paiz:
E' triste a sina—seu futuro é triste—
Bem alto a historia das nações o diz!

Em tua patria,—que de exemplos vivos..
Que de terriveis—de crueis lições...
A' vela Lysia que t'o diga artista:
—O que fez ella do immortal Camões?!...

Morreu...coitado! perseguido sempre
Na luta ingente succumbiu por fim...
Morreu! qu'importa? mas contou a patria
Que—dura, ingrata—o viu morrer assim!...

A bella Italia te dirá que Tasso
Mancebo louco de fatal paixão...
Poéta e genio quiz subir *mui alto*
E desse vôo foi lançado ao chão!

Cahiu! e triste na prisão gemendo
Passou seus dias n'um cruel delirio...
E cada nota que soltava o cysne
Era uma prova de feroz martyrio!

De Silvio Pellico que te conte a historia
Essa epocha de pungente dôr...
E de Petrarcha que vagou sozinho
Entregue aos laços de infeliz amor!...

Nos fetos antros da inquisição maldita
Que de talentos não roubou a sórte...
Genios—em busca d'um futuro vinham
E em vez de risos só tiveram—morte!

A' minha patria, meu Brasil altivo
Se perguntares pelo seu Dircêu...
O pobre joven te dirá chorando:
Que no desterro seu cantor morreu!...

E' este o fado que persegue os genios!
Não desanimes sublimada artista!
—Se em vez de rosas te lançarem goivos—
E' mais um passo pr'a real conquista!...

Pr'a uns os ferros, a prisão, a morte
Sem ver ao menos um semblante amigo...
Folhas cahidas ao bater dos ventos
Lançadas todas no feral jazigo!...

Pr'a outros palmas—perfumadas c'rôas
Que o povo tece n'um feliz momento...
Mas tudo isso sem deixar vestigio
Passa depressa como passa o vento!...

Mas tu, artista, que no palco ostentas
Louros e glorias que não murcham mais...
Rachél moderna—no Brasil t'esperam,
Risos e gallas d'um fulgor vivaz!...

Recife, 23 de maio de 1863.

V. P. d'Araujo Palmeira.

———

Santa Isabel.

Unde hoc mihi ut veniat mater domini mei ad me?

Luc. 1.43.

« Ha uma voz que grita do deserto: Preparae « a estrada do Senhor; tornae direitas as vere- « das de nosso Deus. Todo o vallezinho será « entulhado, e toda a montanha, toda a collina « abatida. As vias tortuosas se endireitarão, as « escabrosas se aplainarão. A gloria do Se- « nhor se manifestará, e toda a carne verá com « os seus olhos a execução das promessas divi- « nas... Eis-ahi o meu precursor que preparará o « caminho adiante de mim, e logo virá ao seu « templo o Senhor que esperaes, e o anjo da al- « liança tão desejado de vós. »

E' nestes termos que foi annunciado, muitos seculos antes de nascer, o precursor do Messias, aquelle que devia dar testemunho á luz, e indical-a com o dedo aos homens. Porque, quando essa luz, que sempre existira no mundo sem ser conhecida, quiz afinal nelle mostrar-se coberta de um corpo humano como de uma sombra e nuvem, para ser mais accessivel á nossa debil vista, ella enviou adiante de si uma estrella encarregada de annunciar o sol e de preparar os olhos para o seu brilho.

Essa estrella de brando e luminoso calor, mas tão poderosa na sua irradiação, que a opinião publica nunca pôde fazer vacillar, appareceu em summa sobre a terra, onde viveu no meio de prodigios. Era João, filho de Zacharias.

No tempo de Herodes, rei da Judéa, havia um sacerdote chamado Zacharias, descendente do ramo primogenito da familia de Aarão, porém simples sacrificador, e não revestido das funcções superiores do pontificado. Tinha por mulher Isabel, que pela linha paterna tambem descendia da raça de Aarão, e pela materna, da de David, sendo parenta da Santa Virgem. Ambos eram justos e santos perante Deus, observando exactamente todas as prescripções da lei. Não possuiam filhos, posto que já avançados em edade.

Um dia, o sacrificador Zacharias exercia no templo as suas funcções. Sabe-se que David tinha dividido os sacerdotes em vinte e quatro classes, para cada uma servir separadamente a Deus, durante uma semana. Como cada classe se compunha de um grande numero de familias, afim de evitar a desordem e talvez as contestações, ellas tiravam á sorte para saber a quem seriam confiados os differentes serviços.

O emprego que acabava de tocar por sorte a Zacharias era de queimar perfumes sobre o altar, duas vezes ao dia, á tarde quando se accendiam as lampadas de ouro, e de manhãa quando se apagavam. Nessas occasiões, o povo ia orar no templo, mas conservando-se em um recinto exterior e fóra do santuario em que só podia entrar o sacerdote. Entretanto que Zacharias offerecia os perfumes, o anjo do Senhor lhe appareceu, demorando-se em pé á direita do altar.

O sacerdote perturbou-se com esta apparição, e o temor apossou-se delle.

« Não temas, disse lhe o anjo; a tua suppli- « ca foi attendida: tua mulher Isabel parirá um « filho, a quem darás o nome de João. Tu, te « alegrarás e ficarás encantado e muitos se regosi- « jarão do seu nascimento; porque elle será « grande diante do Senhor. Elle não beberá vi- « nho, nem nada que possa embriagar. Elle se- « rá illuminado pelo Espirito Santo no ventre da « sua mãe. Elle converterá um grande nume- « ro de filhos de Israel ao Senhor seu Deus, pe- « rante quem elle proprio caminhará com a for- « ça e o espirito de Elias, de sorte que congre- « gará os corações dos paes com os dos seus fi- « lhos, e os indoceis com a prudencia dos jus- « tos, e preparará para o Senhor um povo per- « feito. »

O sacerdote vacillou no seu coração, e não deu muito credito ás palavras que lhe annunciavam tão grandes acontecimentos: exprimiu a sua duvida. O anjo replicou:

« Sou Gabriel que vive na presença de Deus; « fui enviado para te fallar e predizer esta feliz « noticia. E eis que ficarás mudo e não poderás « fallar até o dia em que estas cousas se realisa- « rão, porque tu não crêste na minha palavra « que se cumprirá a seu tempo. »

Esta punição foi infligida a Zacharias afim de tornar o nascimento do seu filho mais evidentemente maravilhoso, e tambem porque Deus apaga, neste mundo, com castigos salutares as faltas dos seus mais charos servos. Porquanto se é justo não crer sem motivo, era justo tambem encarar o facto da apparição em si como um titulo authentico que o enviado celeste apresentava á crença do ouvinte sincero.

No entanto o povo rezava fóra do recinto onde se davam estes factos, e no adro que lhe era reservado; esperava que o sacerdote viesse abençoa-lo, como era de costume, e começava a admirar-se dessa vez da grande demora do sacrificador. Mas quando este appareceu, não se pôde obter nenhuma explicação, estava mudo, e só se exprimia por signaes. Findos os dias de seu serviço, elle retirou-se para a cidade em que morava, e que estava situada nas montanhas da Judéa. Uns collocam esta cidade perto de Emmaús, outros em maior numero creem que Zacharias residia em Hebron; emfim certos autores querem que S. João tivesse nascido em Macheronte, cidade e castello forte construidos por Herodes o Grande, além do Jordão, mas em terras pertencentes ao paiz de Judá.

Algum tempo depois, Isabel conheceu que estava gravida; desde então viveu no retiro:

« Eis que Deus me fez uma graça, dizia ella, « lançando os olhos sobre mim para livrar-me « do opprobrio que me opprimia. »

Havia seis mezes que ella nutria em segredo suas charas esperanças, quando em uma outra cidade do mesmo paiz nasceram esperanças ainda mais elevadas e mais maravilhosas.

O céo acabava de se inclinar para a terra; das nuvens fecundas o Justo tinha descido; sobre uma haste escapa á murchez original a salvação da humanidade floresceu: Deus encarnava. Uma joven virgem de Nazareth, chamada Maria, mudava a face do mundo, respondendo á embaixada do Eterno com estas palavras de fé e humildade:

« Sou a escrava do Senhor. »

E a embaixada lhe annunciava, em prova da sua missão, que a velhice de Isabel ia, contra toda a apparencia, regosijar-se na gloria de uma maternidade tardia e miraculosa.

Maria, tendo sabido por este meio os prazeres promettidos á sua parenta Isabel, foi ao paiz das montanhas, na cidade de Judá onde morava a sua prima. A viagem foi pelo menos de trinta leguas, qualquer que seja a cidade das tres mencionadas em que se colloque a habitação de Zacharias. A' chegada e saudação de Maria, Isabel sentiu o seu filho estremecer, e com a alma cheia do espirito de Deus, exclamou:

« Bento sois vós entre as mulheres e bento é o « fructo de vosso ventre. E d'onde vem esta di- « ta que a mãe do meu Senhor me visite? Por- « que logo que a vossa voz, me saudando, feriu « os meus ouvidos, o meu filho exultou de ale- « gria no meu ventre. E sois feliz, porque cres- « tes que todas as cousas que Deus vos disse se « cumpririam. »

Maria, inspirada por aquelle que é a intelligencia infinita e o verbo eterno, pronunciou um hymno prophetico que as nações christãs repetem todos os dias, ha dous mil annos, e que é o magnifico extasis da humildade. Que mysterio como a entrevista destas duas fracas mulheres, representando a reconciliação do céo com a terra, de Deus que humilha-se e vem soffrer com a humanidade que purifica-se e ennobrece-se, inaugurando deste modo no mundo o pensamento fundamental da civilisação christãa, e traçando na historia um sulco luminoso e profundo por onde os seculos caminharão para sempre, ao mesmo tempo que, a maior obra creada pelos homens, o imperio romano, firmando-se em oitocentos annos de batalhas, tendo na sua mão o universo vencido e fechando com solemnidade o seu templo da Paz, nada mais pôde fazer que perecer!

Chegados os dias em que Isabel devia dar ao mundo o precursor do Messias, ella pariu um filho, a 24 de junho, segundo a crença commummente recebida na egreja. Seus vizinhos e parentes, tendo sabido que o Senhor assignalára a sua misericordia a respeito della, vieram felicita-la e acompanha-la nos seus regozijos. Todos queriam dar ao menino o nome do seu pae. Mas Isabel, tomando a palavra, lhes disse:

« João será o seu nome. »

Ella persistiu, posto que se lhe fizesse observar que ninguem da sua familia tinha esse nome. Perguntou-se por signaes a Zacharias como se devia chamar o seu filho; elle escreveu estas palavras:

« João é o seu nome. »

No mesmo instante a sua lingua, que a incredulidade tinha pegado, foi restituida á liberdade pela obediencia e fé de que dava a prova seguindo as prescripções do anjo. Todos aquelles que estavam presentes ficaram sorprendidos de admiração e medo; a fama destas maravilhas se espalhou pelas montanhas da Judéa, e sabendo-se, a multidão dizia:

« Quem pensaes que seja este menino? por- « quanto a mão do Senhor está com elle. »

Não só Zacharias obteve o perdão das suas faltas, mas recebeu ainda o dom de prophecia, e publicou, por um cantico celebre, que Deus ia cumprir as promessas feitas a Abrahão, que o Messias se approximava e que o menino que vinha de nascer seria o seu precursor e enviado.

« Bemdito seja, disse elle, o Senhor Deus de « Israel! porque visitou e resgatou o seu povo. « Elle levantou uma muralha de salvação na casa « de David, seu servo. Cumpriu a palavra que « nos deu pelos seus prophetas, na antiguidade, « de nos tirar do poder dos nossos inimigos, dos « braços daquelles que nos odiam. Exerce por- « tanto misericordia para com os nossos antepas- « sados, e lembra-se da sua santa alliança, do « juramento pelo qual prometteu ao nosso pae « Abrahão de nos proteger, afim de que, sem re- « ceio, entregues nas mãos dos nossos persegui- « dores, o servissemos, na justiça e santidade, « caminhando diante delle todos os dias da nossa « vida. E tu, pequena criança, serás chamada o « propheta do Altissimo; porque irás adiante do « Senhor, preparando-lhe a estrada; ensinando « ao seu povo a sciencia da salvação, afim de que « obtenha remissão das suas culpas, pela ternura « da misericordia do nosso Deus, que nos fez vi- « sitar por esse sol vindo do céo para esclarecer « aquelles que estão assentados nas trevas e á « sombra da morte, e para guiar os nossos passos « no caminho da paz. »

O menino crescia em graça para com Deus; ficou por muito tempo entre os homens. Elle retirou-se, ainda joven, para a solidão, evitando o rebuliço das cidades e as distracções das assembléas: foi procurar um ar mais puro que o do seculo, uma habitação em que o céo viesse se reflectir com mais brilho, um retiro onde podesse gozar da conversação dos anjos e da familiaridade de Deus. Elle assistia nas cavernas que se encontra ao longo do Jordão.

No sexto seculo, edificou-se uma egreja e um mosteiro sobre rochedos em que a tradição affirmava que o santo precursor tinha vivido. Fiel ás prescripções do anjo que annunciára a sua vinda, elle nunca bebeu nem vinho nem outro qualquer liquido que o podesse embriagar; ainda mais, só usava de comida frugal, de mel selvagem que achava nas arvores e fendas dos rochedos, e de alguns gafanhotos insipidos, como os pobres, em summa, os comiam commummente na Arabia e Africa, e algumas vezes na Palestina.

A' austeridade da comida se ajuntava a do vestuario: o solitario trazia um tecido de cabellos de camello preso em redor dos rins por um cinto de couro. Dando-lhe o pensamento e a coragem de uma vida tão penitente, certamente Deus queria despertar a attenção dos grosseiros judeus, ensinar-lhes a respeitar a doutrina e as reprehensões cahidas de uma bocca tão santa. Porque, para todos e principalmente para o povo, que está acostumado a soffrer, ha nas rudes e voluntarias mortificações dos sentidos uma eloquencia mais convincente do que a da palavra.

A nação judaica estava n'uma situação lamentavel. Os Romanos lhe impunham um jugo de ferro: Era-lhes difficil e algumas vezes perigoso observar exactamente a lei divina. Profanos dispunham da cadeira de Aarão, nella assentando arbitrariamente pontifices que repelliam a seu bel prazer. As diversas seitas, phariseos, saduceos, alteravam a pureza das crenças antigas, e perturbavam os espiritos pela confusão de suas doutrinas. Neste cahos, a futura vinda do Messias tinha mudado de caracter, e em logar de esperar um principe que restituiria a verdade aos espiritos, a pureza ás consciencias, a santidade aos costumes e leis, e por conseguinte a paz ao mundo; a maior parte dos Judeus imploravam um rei, heroe e conquistador que, com a espada na mão, os libertasse do dominio estrangeiro. Um pequeno numero somente havia guardado as tradições primitivas, e, penetrando o sentido elevado dos oraculos divinos, appellava de seus votos para o reino espiritual que é a patria de todos os homens, a luz de todos os povos, e que deve atravessar os seculos para entrar em triumpho na eternidade.

Era esta a disposição do espirito publico quando, no trigesimo anno de sua edade, João, filho de Zacharias e Isabel, foi chamado por uma voz do céu que era o signal da sua missão santa, e começou a obra para que estava providencialmente destinado. Elle achava-se então no deserto da Judéa, entre a cidade de Jericó e a foz do Jordão. Pareceu como transfigurado pela santidade da sua vida. Assim a sua palavra tinha uma autoridade extraordinaria. As suas mortificações e austeridades elevavam a voz para apoiar a sua doutrina e ameaças. « Fazei penitencia, » dizia elle, « porque o reino de Deus se appro- « xima; » e a multidão se curvava humildemente a estas palavras. A Judéa, Jerusalém, os arredores do Jordão, lhe enviavam numerosos ouvintes, que faziam confissões de suas culpas e recebiam o baptismo. Este baptismo não era unicamente uma dessas oblações religiosas que se encontra entre os povos antigos, e que o legislador dos Hebreus tinha instituido em grande numero, era uma purificação de natureza mais elevada, e que, dedicando o homem á penitencia, o preparava para receber a verdade evangelica em toda a sua grandeza e severidade.

Não se deve crer que só o vulgo corresse para o novo propheta. Se muitos Phariseos, considerando-se como justificados por saberem a lei, e desprezando o conselho de Deus a respeito delles, se abstiveram de ouvir o Precursor, até mesmo o accusaram de mania insensata e lhe fizeram um crime de sua vida penitente; comtudo outros doutores da lei, homens sabios e poderosos, vieram pedir-lhe o baptismo. Mas, quer Deus mostrasse ao Precursor que os seus corações estavam corrompidos pelo orgulho e pela hypocrisia, quer este, humilhando-os, quizesse trazel-os á uma conversão mais completa, acolheu-os com palavras cheias de asperezas e exprobrações. « Raça « de viboras», lhes disse, « quem vos ensinou a « evitar a colera que vae cahir sobre vós? Fazei, « pois dignos fructos de penitencia, e não digaes « comvosco mesmos: Temos a Abrahão por pae; « porque eu vos digo que Deus pode fazer nascer « estas pedras dos filhos de Abrahão. O machado « já está sobre a raiz das arvores; aquella que « não possue bom fructo será cortada e lançada « ao fogo. » O seu genio, como o genio e a força, que a consciencia tem de si mesma, é brando para com os fracos e pequenos, forte e intratavel para com os orgulhosos e hypocritas.

Porque para o vulgo que se dirigia a elle com sincera simplicidade e o coração tocado de arrependimento, o solitario fallava com extrema doçura, sem nada perder de sua autoridade: dir-se-hia um pae no meio de seus filhos. Quando se lhe perguntava: « Que devemos fazer! », elle respondia: « Que todo aquelle que tem dous « vestuarios dê um a quem não o tem, e que to- « do aquelle que tem o que comer faça o mes- « mo. » Os publicanos tambem vinham pedir conselho; eram judeus que arrematavam os impostos a arrecadar do povo, e que equivaliam á recebedores do Estado. Em si mesmo, esta occupação era legitima e honesta, mas detestavel á nação, zelosa de sua independencia. O Precursor não buscava os applausos lisongeando os prejuizos; a estes homens perseguidos pelo odio publico, elle dizia com bondade:

« Não exijaes mais do que aquillo que vos é « ordenado. »

Os proprios soldados vinham apresentar-se ao baptismo e perguntar que conducta deviam ter.

« Não exijaes nada pela violencia (dizia o mes- « tre), não useis de fraude para com ninguem e « contentae-vos com o vosso soldo. »

Assim cumpriam-se as gloriosas palavras pronunciadas outr'ora sobre João pelo anjo e por Zacharias.

« Elle reconduzirá os filhos de Israel para o « Senhor seu Deus, reconciliará os paes com os « filhos, dará ao povo o conhecimento da sal- « vação. »

Os Judeus, vendo a extraordinaria santidade de João Baptista e a immensa multidão que a elle se dirigia para receber o baptismo, olhavam-no como um propheta e até mesmo pensavam que elle mui bem podia ser o proprio Christo.

« Quanto a mim (lhes dizia este homem cheio « de humildade), vos baptiso com agua; mas « um outro virá mais poderoso que eu, não sou « capaz de desatar os cordões do seu calçado. « E' elle quem vos baptisará com o Espirito San- « to e com o fogo. »

Especificava por estas palavras o caracter da lei evangelica, que põe a alma em commercio directo com o Espirito divino, esclarece-o, e aquece-o pela caridade, este fogo acceso no coração de Deus, descendo através dos mundos, abrasando as creaturas intelligentes e voltando para o throno do Eterno, como uma cadeia que envolve o universo todo em suave e refulgente aperto. E o propheta accrescentava:

« Aquelle que virá depois de mim tem a joeira « na mão; elle purificará a sua eira, amontoa- « rá o trigo no seu celleiro, e queimará a palha « não extingue. »

Esta linguagem figurada mostrava a Jesus Christo, que, semelhante ao trabalhador separando o joio do trigo, vê o fundo dos corações com uma penetração admiravel, discerne os innocentes e os culpados, os justos e os máos, para recolher uns nos seus celleiros celestes, e entregar os outros ao fogo da sua vingança.

A tarefa do Precursor chegava ao seu fim, porque Christo ia manifestar-se, e, enchendo a Judéa da sua doutrina e milagres, tudo illuminar com a sua viva luz, como o sol occulta no seu brilho a claridade das estrellas. João conhecia a grandeza do Messias, mas ainda não sabia a que grão abaixar-se-hia elle pela salvação do mundo. E' por isso que ficou cheio de admiração quando viu o Redemptor approximar-se e pedir-lhe o baptismo, como um peccador, e lhe disse com sentimento de veneração e temor:

« Sou eu que devo ser baptisado por vós, e « vós vindes a mim. »

Porém Jesus, que queria regenerar a humanidade pelo exemplo como pela palavra, e santifica-la primeiro em si, respondeu humildemente:

« Deixae-me obrar agora, porque é assim que « devemos cumprir a justiça. »

João não resistiu mais a estas palavras, e o baptisou nas aguas do Jordão, que foram santificadas pelo contacto do Salvador. Concluido o baptismo, Jesus sahiu do rio, e pôz-se em oração. Nessa mesma hora, os céus se abriram, e o Espirito Santo, sob a forma d'uma pomba, desceu sobre elle, e uma voz retumbou do alto:

« Eis-aqui o meu querido Filho, em quem « tenho posto todas as minhas attenções. »

A opinião commum das egrejas christãas no Oriente e Occidente, é que o Filho de Deus foi baptisado no Jordão, no fim do trigesimo anno de sua vida mortal, no sexto dia de janeiro; é sobre esta tradição antiga e geral que se estabeleceu uma festa solemne reunida, no Occidente, á adoração dos Magos, mas que não tem outro fim, no Oriente, do que celebrar o baptismo do Senhor. Não se tem tambem fixado nem o logar, nem a época deste acontecimento tão grande nos fastos da religião. Comtudo, é certo que a ribeira occidental do Jordão, um pouco acima da sua fóz no mar Morto, foi o theatro da manifestação do Filho de Deus. Além disso, desde os primeiros seculos do christianismo, havia persuasão de que esta gloriosa manifestação tinha se effectuado a cinco milhas acima do lago Asphaltite; esta tradição se conservou: Gregorio de Tours a refere, ella é mencionada nas narrações do tempo das Cruzadas, e os viajantes modernos ainda a encontram estabelecida no paiz. A imperatriz Helena fez levantar no logar designado um edificio religioso muitas vezes demolido, outras tantas reconstruido, e afinal destruido; alli viu-se por muito tempo uma simples cruz de páo, da altura de um homem, e ao pé da qual corria o mais santo dos rios.

A' fama dos successos de João, os principaes de entre os Judeus se inquietaram de novo, e lhe enviaram uma deputação ao sitio, para o qual elle se tinha retirado, da outra banda do Jordão, para saber de sua bocca o que havia; porque preoccupava-lhes vivamente a proxima vinda do Messias:

« Não sou o Christo (respondeu elle).— Que « pois! Sois Elias? » porque é doutrina das escripturas que o propheta Elias está vivo na residencia para onde Deus o arrebatou, e que virá, nos ultimos tempos do mundo, conduzir os filhos de Israel á verdade, e desviar da sua cabeça o anathema eterno.

« Não sou Elias, respondeu o Precursor.—Sois « propheta?—Não.—Quem, pois, sois, para que « nós respondamos aos que nos enviaram! Que « dizeis de vós mesmo?—Sou a voz que grita do « deserto. Endireitae as estradas do Senhor, se- « gundo a palavra do propheta Isaias. »

Ora, os enviados pertenciam á seita dos Phariseos, que gosava, entre os Judeus, de grande nomeada de illustração e piedade; mas tinham menos zelo de conhecer a verdade do que inveja contra aquelle que a proclamava, e cuja gloria excedia á sua: não comprehenderam nada, ou fingiram não comprehender.

« Porque pois baptisas (lhe disseram), se não « sois nem Christo, nem Elias, nem propheta? « — Baptiso na agua; porém ha um entre vós « que não conheceis, e que tem de vir depois de « mim. »

Mas os enviados da Sinagoga não quizeram abrir os olhos: os velhos poderes não desejam ser contrariados, nem perturbados; não consideram a instituição que representam senão através da sua propria felicidade e gloria da sua existencia, e fazem-se surdos ás advertencias e ameaças do futuro.

No dia seguinte, S. João, vendo o Salvador que se dirigia a elle perto do Jordão onde elle baptisava Judeus de Galiléa, disse á multidão docil:

« Eis o cordeiro de Deus, eis aquelle que tira « os peccados do mundo. E' delle que eu disse: « Depois de mim virá um homem que foi gerado « antes de mim, que existia antes que eu exis- « tisse. »

Deste modo elle mostrava o Redemptor que, pela humanidade, era mais moço, mas que, por sua geração divina, era mais velho que elle, porque precede a todos os tempos. E accrescentou:

« E' para fazel-o conhecer em Israel que vim « baptisar com agua. Não o conheço. Mas « quem me deu uma missão me disse: Aquelle « sobre o qual vires o Espirito Santo descer e « ficar, é o que baptisa com o Espirito Santo. « Eu o vi e tenho dado testemunho que é o Filho « de Deus. »

(*Continuar-se-ha*).

Variedades

O CATHOLICISMO ENTRE PROTESTANTES.

Prospera mais por lá do que por cá, infelizmente para nós! Vae brevemente inaugurar-se em Jersey uma nova capella catholica, levantada pelos cuidados de um zeloso missionario, o abbade Guermeund. A ceremonia será celebrada por Mr. Grand, bispo catholico de Southwark e o sermão hade ser pregado pelo bispo de Coutances.

OPERA NOVA.

Vae representar-se brevemente em Londres uma nova opera de Schira, intitulada Nicolo de Lapi. Já teve o seu ensaio geral, e espera-se que seja bem recebida do publico.

OUTRAS.

O maestro Lucilla está escrevendo uma opera, que se intitula—*Il Conte assassino* e o maestro Benignani concluiu outra com o titulo Irene d'Obigny.

LEGADOS CURIOSOS.

Fez ha pouco um velho celibatario hespanhol o seu testamento na importancia de 120,000 reales, distribuidos assim: 30,000 reales á mulher mais alta que tiver casado no anno da morte do testador; outros 30,000 á mais baixa; outros á mais moça; e o resto á mais velha. Isto é que é fazer um testamento de juizo!

EXTRADICÇÃO.

No dia do casamento do principe de Galles, o jornal inglez intitulado *Daily Telegraph* extrahiu 201,000 exemplares. Parece que por se haver tornado uma folha muito lida, em virtude de seu modico preço, a empreza do *Times* tratára de a comprar.

CANTO DO CYSNE.

Consta que o celebre poeta Viennet, já octogenario, vae publicar um poema epico intitulado Franciola.

Diz-se que esta obra fôra começada em 1811 interrompida em 1814, e continuada em 1861. Tendo elle oitenta annos, pode suppôr-se que esta publicação será o seu canto de cysne.

A IRLANDA E A DOMINAÇÃO INGLEZA.

Tão grande tem sido a fome na Irlanda que aquelle povo já recorre a actos desesperados. Um navio inglez que ia carregado de trigo, de Liverpool para Wexford foi acommettido, de dia, dentro do canal, por 13 barcos irlandezes, que se lhe apoderaram da carga; e alli mesmo os apprehensores que estavam por uns 60 homens, se lançaram soffregos sobre o trigo comendo-o aos punhados, e levaram umas 15 toneladas delle, tendo recusado o dinheiro que o capitão do navio inglez lhes offerecia para desistirem do roubo!

ESTATUA DO PRINCIPE ALBERTO.

Poz-se patente pela primeira vez em Londres no dia 2 deste mez a estatua do principe Alberto, levantada em Hyde-Park, no sitio onde esteve o palacio de crystal.

BIBLIOTHECA FLORESTAL.

Vae abrir-se em Vienna d'Austria uma exposição permanente onde, segundo diz um jornal inglez, apparecerá uma mui curiosa bibliotheca, que para esse fim se está preparando. Constará ella de 100 volumes. A encadernação de cada um delles será feita das taboas de uma arvore cujo nome servirá de titulo ao livro, e este, organisado com a casca da mesma arvore, terá no interior, por folhas, as folhas della, e além disso as flôres, ou frutos, e seus mais notaveis parasitas, e tudo que da arvore se possa colligir para dar della uma completa idéa.

Ao Exm. visconde de Taveiro, que em uma das nossas exposições do Porto expoz uma rica e lindissima collecção de madeiras, em pequenas caixas imaginadas com muito gosto, e que attrahiram a geral attenção, recommendamos a noticia desta bibliotheca, porque, constando nos que S. Exc. continúa a fazer collecção das nossas madeiras nacionaes, talvez lhe agrade dar um modo semelhante maior desenvolvimento ao seu projecto.

A HOMEOPATHIA CONDECORADA.

Gosta a homeopathia de bastante consideração na côrte de Hespanha. Foi ultimamente condecorado com a commenda da ordem de Carlos III o vice-presidente da sociedade homeopathica de Madrid; foram feitos cavalleiros da mesma ordem outros medicos hespanhoes, tambem homeopathas; e a dous homeopathas francezes foi mandada a ordem de Isabel, a catholica.

VIRA' PARA MINISTRO?

Espera-se com brevidade em Lisboa o famoso acrobata americano Mr. Naudin, que actualmente se acha em Madrid. Dizem que com o simples auxilio de uma corda atravessa como voando, uma grande praça de um lado a outro. Era bem aproveitado para ministro por que dispensava a escada nas occasiões difficeis.

A PROPOSITO DE CRUELDADES.

Fallando ha pouco tempo no parlamento do Piemonte o general Bixio contra aquelle sanguinario major Famel, de cujo odioso nome os nossos leitores não podem estar esquecidos, disse que elle mandára, de uma vez, fuzilar sem processo metade da população de uma aldeia!!

Ha em França, ha em Inglaterra, e ha n'outros paizes sociedades para proteger os animaes contra as crueldades dos homens; quando se formará tambem uma sociedade para proteger os homens contra as crueldades das féras que se chamam Famel?

ENXOFRAMENTO DAS VINHAS.

Do *Jornal da Sociedade Agricola do Porto* extrahimos o seguinte:

« Uma questão ainda por resolver entre os viticultores é, se na enxofração das vinhas se deve preferir o enxofre moido ao enxofre sublimado, isto é, o enxofre bruto á flôr de enxofre. Ultimamente fizeram-se experiencias em França tendentes a esclarecer este ponto, e a vantagem ficou da parte da flôr de enxofre. As experiencias feitas em circumstancias, e com instrumentos exactamente eguaes, foram executadas com tres substancias: flôr de enxofre, enxofre moido, e gesso misturado com enxofre.

Eis-aqui como termina o relatorio do Sr. de la Vergne:—Terminadas as tres operações achou-se que se tinha gasto mais enxofre triturado, e gesso misturado com enxofre do que flôr de enxofre. Assim foi empregado para as tres enxofrações e para o mesmo numero de cepas:

	Grammas.
Flôr de enxofre......	2,475
Triturado......	4 500
Gesso com enxofre....	7,000

De sorte que as tres substancias produziram um effeito real, mas o enxofre sublimado foi muito mais efficaz, e apezar do seu preço elevado, como é necessario muito menos, entendemos que deve ser preferido. Não queremos dizer com isto que se não venham a achar outros remedios contra a doença das vinhas além do enxofre sublimado, mas até ao presente é esta a unica substancia, cuja efficacia está perfeitamente demonstrada. »

UM PRIMOROSO FA'.

A Sra. Carlota Patti é uma cantora que veiu ha pouco dos Estados-Unidos para Inglaterra, onde tem enthusiasmado extraordinariamente os frequentadores do theatro de Covent Garden. Na primeira noute em que alli cantava os Ecos de Eckert, cuja ultima nota é um *fá* sobre-agudo de tal modo, com tal pureza e primor, deu esse *fá* que de todos os lados rebentaram os mais estrepitosos applausos de que ha memoria naquelle theatro. Como actriz, é que ella não irá de certo muito longe, porque tem um pé defeituoso, carecendo de trazer nelle certo apparelho, inventado por um cirurgião de Nova-York, para poder andar.

Tenha paciencia; senão vae pelo seu pé pela estrada da arte para o templo da gloria, vae nas azas do seu *fá*, e vem a ser o mesmo.

NAVIOS ENCOURAÇADOS

Tem hoje a Inglaterra em activo serviço 4 navios encouraçados. O «Warrior,» construido por Thames Iron, «Work Prince,» que custou 377,373 libras; o Black Prince,» construido por Mr. Napier, de «Glascow» que importou em 373,899 libras; o «Resistance», construido por Mrs. Westwood, Baillie e Campbels Popular, que importou em 257,838 libras; e o Defense, construido por Mrs. Palmes Jarrou, que custou 252,898 libras.

A' CERCA DA VIAGEM DO PONTIFICE.

A viagem de Pio IX pelos seus estados foi um verdadeiro passeio triumphal, segundo vemos nos jornaes estrangeiros.

Em Velletri, Cisterna, e Agnani, foi Sua Santidade recebido pela população com as mais enthusiasticas homenagens, estando as ruas magnificamente ornadas.

Os cardeaes titulares daquellas terras apresentaram-se a cumprimentar o Papa, e com elles os bispos, as autoridades, e uma immensa multidão do povo.

AINDA DESTA VEZ FICARÃO SEM REI?

Tem a Grecia batido a todas as portas para arranjar um rei, e esperava agora obtel-o da familia real de Dinamarca, havendo ultimamente partido para Copenhague uma deputação a fazer o pedido.

Diz, porém, o jornal francez «La France» que a deputação sahiria daquella cidade no dia 25 sem ter alcançado resposta definitiva, que só será dada no proximo mez de junho. Por quantas humilhações fazem os revolucionarios passar qualquer paiz!

A patria de Alexandre, a terra dos grandes homens, a mendigar um rei sem o poder encontrar! Mas se os Gregos se tem visto gregos para acharem rei, não estão de melhor partido aquelles povos a que a revolução tambem já arranjou alguns reis de encommenda.

ROMANCEIRO HESPANHOL CONTEMPORANEO.

Acaba de publicar em Madrid o Sr. Gutierrez de Alba com o titulo de «Romanciero hespanhol contemporaneo» uma collecção de poesias dos melhores poetas modernos daquelle paiz; e o governo expediu uma circular aos governadores civis, deputações provinciaes e camaras municipaes, recommendando-lhes muito efficazmente a acquisição daquella obra.

MR THIERS.

Os eleitores de Valenciennes em França, offereceram a candidatura daquelle circulo a M. Thiers, que a aceitou, dirigindo-lhes a seguinte carta:

« Senhores:

« Agradeço vos a honra que me fizestes, propondo-me a candidatura de Valenciennes.

« Tendo chegado a occasião de me decidir, declaro-vos, que apezar da minha repugnancia a voltar á vida publica, aceito essa candidatura em conformidade com o espirito simultaneamente illustrado e liberal que vos deliberou a offerecer-m'a.

« Confio em vós, senhores, pelo que toca ao cuidado de a fazer triumphar pelo vosso exemplo e pelos vossos esforços, e peço-vos que aceiteis desde já a expressão do meu sincero reconhecimento.

« *A. Thiers* »

MR. LAMARTINE.

Segundo um despacho telegraphico de Paris com data de 21 do corrente, é bastante doloroso o estado de Mr. de Lamartine pela perda de sua esposa, mas sem gravidade que faça receiar pela saúde do illustre poeta. Madame de Lamartine falleceu com 69 annos de edade.

APERTÕES BRITANNICOS.

O *Times* avalia em 150 o numero dos desastres occorridos em Londres por occasião das festas do casamento do principe de Galles, mas isto pelas entradas dadas no hospital, podendo por tanto avaliar-se dobro, se se comprehenderem as pessoas tratadas em suas casas.

Segundo o mesmo jornal, a maior parte destes desastres foram devidos aos apertões, e consistiram principalmente em costellas quebradas. Safa!

ROSTCHILD.

Acha-se em Granada o rico capitalista barão de Rostchild, com o fim de ver as muitas bellezas que tornam famosa aquella cidade de Hespanha.

QUESTAO ANGLO BRASILEIRA.

Escreve-se de Londres, segundo lemos na «Correspondencia de Hespanha», que o governo do Brasil declarara que se o gabinete inglez enviasse para o Rio de Janeiro Mr. Christie, cujo procedimento alli fôra tão injusto e odioso, o Brasil romperia as suas relações diplomaticas com a Grã-Bretanha.

PAPEL POLVORA.

Lemos na «Correspondencia de Hespanha» que um professor de chimica, chamado João Eneu, inventou um novo papel de explosão, ou papel-polvora, que apresentou ao governo a fim de o comprar. Diz-se que esta invenção excede todas as anteriores pela simplicidade, pelos effeitos nocivos, e pela barateza.

COMMISSÃO INTERNACIONAL.

Está reunida em Paris uma commissão internacional postal com o fim de uniformisar e simplificar as relações postaes entre os Estados Unidos e a maior parte das potencias da Europa. Nesta commissão estão representados os governos de França, Estados-Unidos, Austria, Inglaterra, Hespanha, Prussia, Italia, Belgica, Suissa, Dinamarca, Cidades Anseaticas e ilhas de Sandwich.

REGRESSOU A ROMA.

Segundo uma parte telegraphica de Roma com data de 20, o Pontifice havia alli regressado da sua viagem á Velletri e Frosinone em que fallamos aos nossos leitores; e havia sido festejada a sua chegada com demonstrações de enthusiasmo.

PRIMEIRA OPERA.

Foi representada a primeira opera no anno de 1600, sendo a poesia de Octavio Rinuccini, e a musica de Jacob Peri; o seu titulo é «Euridice» Vae agora brevemente ser publicada na Italia.

FOGO POR DENTRO E POR FORA.

A senhora Z. de H. tentou ha pouco suicidar-se em Paris, no Grand Hotel em consequencia de uma desesperação amorosa. Com esse fim, lançou fogo aos seus vestidos, e ao ateiar o fogo de labareda, teria morrido queimada, se um grito que lhe escapou não houvesse feito correr em seu soccorro diversas pessoas, que a salvaram, sem embargo dos esforços que ella fazia com a luz que tinha na mão para atear as chammas. Ficou com horriveis queimaduras, e ainda se receia pela sua vida.

Não nos parece que o fogo de fóra seja o melhor meio de apagar o de dentro. Alguns jarros de agua fria talvez produzissem melhor effeito. Cremos que é remedio já experimentado.

ISTHMO DE KRAW.

Os officiaes inglezes Fraser e Forlong, conceberam o projecto de atravessar o isthmo de Kraw com um caminho de ferro, que terá 45 milhas de extensão, ligando desse modo o oceano Indio com o mar da China.

Este projecto facilitaria o commercio, porque hoje os navios que vão para a China tem de tornear a peninsula de Malaca, tocando em Pinang e Singapor, o que deve ser a viagem aos navios de vela algumas semanas.

Realisando-se o projecto, iriam os navios até a aldeia de Kraw e rio Pak-hoa, desembarcariam ahi as mercadorias e passageiros, que seguiriam pelo caminho de ferro, e dentro em duas horas estariam no porto de Tayung, no golpho de Siam, onde outros navios os receberiam, abreviando-se assim a viagem muitos dias.

MUSICA DO SENAGAL.

O capitão de um navio chegado ha pouco de Gorea trouxe uma curiosa amostra dos instrumentos de musica, que usam os pretos do Senagal.

Consiste aquelle instrumento n'uma especie de teclado disposto como a flauta de Pan, ou desenvolve pedaços de madeira, que vão diminuindo gradualmente, collocados n'um plano horizontal. Estes pedaços de madeira, vasados por baixo, correspondem a duas linhas de cabaças ôcas e sonoras, de differente som, vibradas por duas baquetas semelhantes ás dos tambores. E' um grande e singular harmonico, mas que inculca bastante engenho e paciente combinação. Os negros chamam-lhe—balafão— e servem-lhes para as suas danças; o tocador põe no chão o instrumento, que não é muito portatil, e alli, tocando no teclado com as baquetas, consegue enthusiasmar o seu escuro auditorio.

PRINCIPE POETA.

O principe Oscar, irmão do rei da Suecia e Noruega, já conhecido na republica das lettras, por uma boa traducção do «Torquato Tasso», de Goethe publicou agora uma collecção de poesias com o titulo de—Cantos do Norte.

REMEDIO CONTRA A HYDROPHOBIA.

Diz um jornal francez que Mr. Deschamps aconselha como remedio efficaz para as mordeduras de cão damnado o lavar logo a ferida com agua morna, secca-la muito bem, e deitar-lhe depois algumas gottas de acido muriatico.

LUIZ NAPOLEÃO.

Este actual imperador dos Francezes faz no dia 20 do corrente 55 annos.

MEETING CONTRA OS BALÕES.

Houve ha pouco, na Westphalia, um meeting de senhoras contra os taes balões, e votou-se a sua abolição.

Muito bem; apoiadissimo.

Tem-se querido censurar, como contradição daquella illustre assembléa, que a maioria das concorrentes se apresentasse na reunião com grandes balões; mas não ha razão. A lei ainda não tinha passado; emquanto é lei, é lei; e demais era necessario tê-la presente para lhe notar e fazer notar todos os defeitos.

Deve, pois, esperar-se que o reinado dos balões esteja acabado. Elles não hão de ter mais coragem nem ser mais teimosos do que os nossos ministros.

Fez-se o meeting, é forçoso retirar a medida, principalmente tendo-se tornado tão desmedida.

Ora, Deus queira que esta noticia dos balões nos não vá metter tambem em alguns trabalhos!

ENTHUSIASMO BRITANNICO.

Tem sido grande em Inglaterra, o enthusiasmo pelo casamento do principe de Galles. A primeira vez que elle foi com a augusta noiva ao theatro italiano de Covent Garden, em 28 de abril chegaram os logares de platéa ao preço de 5 guinéus cada um, e os camarotes de 20 a 40; devendo notar-se que tres dias antes já todos os logares estavam tomados.

ARCHEOLOGIA.

As excavações recentemente feitas em Roma na quinta (villa) de Livia, deram em resultado a descoberta de uma estatua de maravilhosa belleza.

Representa Augusto, e julga-se que serviria para a apotheose deste imperador.

São unanimes os esculptores em dizer que é uma das mais formosas que se tem achado em Roma.

Os baixos relevos representam os principaes feitos da familia de Augusto desde a sua origem até que elle deu a paz ao mundo, e reputam-nos um prodigio da arte.

Está avaliada esta estatua em 60,000 francos. Não lhe faltavam senão os dedos das mãos, e uma perna, mas encontraram-se todos os fragmentos, e espera-se que poderá ser restituida ao seu estado primitivo.

Tambem se acharam nestas excavações tres bustos: o de Livia, o de Septimio Severo e o de Geta, assassinado por seu irmão Caracalla.

EDADE DO PONTIFICE.

O summo pontifice Pio IX que ora rege felizmente a egreja de Deus, completou no dia 13 do corrente, 71 annos de edade.

BOM SERÁ.

O *Moniteur*, referindo-se com applauso á empreza de Mr. de Bellegarde, a quem foram concedidos extensos terrenos na provincia de Angola, como os nossos leitores sabem, diz que o caracter daquella empreza não será só industrial, porque tambem contribuirá para o progresso moral dos povos daquella parte da Africa, tencionando Mr. de Bellegarde introduzir lá missionarios.

(*Nação.*)

PERNAMBUCO.—TYP DE M. F. DE F. & FILHO

ILEGÍVEL